

DIÁRIO de Notícias



Odete Santos considera que o novo pacote laboral penaliza a juventude

• ENCONTRO •



Marítimo "intranquilo" perde em casa e afunda-se cada vez mais

• DESPORTO •

DIRECTOR: JOSÉ BETTENCOURT DA CÂMARA

• SEGUNDA-FEIRA - 7 DE DEZEMBRO DE 1998 •



ANO 123.º - N.º 49555 - PREÇO 125\$00 - 0,60 € (IVA INCL) DIÁRIO MATUTINO INDEPENDENTE

NOVO PRESIDENTE VENCE ELEIÇÕES COM 57% DOS VOTOS

Venezuela rende-se a Hugo Chávez

• Numa jornada eleitoral sem incidentes, o ex-militar golpista bateu o seu principal opositor, Salas Romer, por 20 pontos percentuais



• PÁGINA 4 •

IHM vai construir mais 100 fogos

O Instituto de Habitação da Madeira vai construir um novo complexo habitacional no concelho de Câmara de Lobos. Dos 100 fogos previstos para o Ribeiro Real, cinquenta estão destinados ao arrendamento social e os restantes a habitações económicas. O concurso arranca nos próximos dias.

• PÁGINA 7 •



O novo complexo habitacional do IHM será edificado no concelho de Câmara de Lobos.

"SITE" CONCORRIDO Injustiçado queixa-se através da Internet

Um madeirense foi a Lisboa em diligências mas a audiência foi adiada. O juiz

não o atendeu alegando que a "Madeira é Portugal". A denúncia está na Internet.

• PÁGINA 12 •

Alunos do ISAL contra avaliação e salas

PÁGINA 8



PUBLICIDADE

ATÉ 31 DE DEZEMBRO

ASSINE O DIÁRIO DE 99 AO PREÇO DE 98

LEVE ESTE FAQUEIRO A UM PREÇO ESPECIAL



PUBLICIDADE

ABM

ARQUIVO REGIONAL E BIBLIOTECA PÚBLICA DA MADEIRA

ACONTECE

Tapeçaria e pintura

É inaugurada hoje, pelas 18:00 horas, no átrio da Câmara Municipal do Funchal uma exposição de pintura e tapeçaria de António Inverno.

Rotários na ALR

O presidente da Assembleia Legislativa Regional recebe, pelas 11:00 horas, o presidente do Distrito Rotário Espanhol, que ali se desloca para apresentação de cumprimentos.

Autarcas nos Açores

A Associação Nacional de Municípios Portugueses (ANMP) reúne-se hoje nos Açores. A AMRAM far-se-á representar pelo presidente da Câmara Municipal do Porto Santo e o vice-presidente da Câmara Municipal de Santa Cruz.

Conferência sobre o Euro

A Secretaria Regional de Economia e Cooperação Externa promove, pelas 20:30 horas, no hotel Cliff Bay, um jantar conferência, onde João Salgueiro abordará a Moeda Única, as suas perspectivas e impacto.

NO MADEIRA TECNOPÓLO

Distinção PME'98



Cinquenta e três empresas serão galardoadas hoje no Madeira Tecnopólo com a "Distinção PME Madeira".

A Secretaria Regional de Economia e Cooperação Externa e o Banco Nacional Ultramarino procederão, hoje, à entrega dos prémios de "Distinção PME Madeira 1998". Uma iniciativa que se realiza pela segunda vez e que, este ano, contemplará 53 empresas madeirenses.

A cerimónia, que se realiza no Madeira Tecnopólo, na sala Ursa Maior e cuja sessão solene

de abertura está prevista para as 15:30 horas, deverá contar com diversas individualidades, entre as quais o presidente do Governo Regional, Alberto João Jardim, que irá presidir a esta segunda edição da "Distinção PME Madeira".

Este galardão tem por objectivo premiar as empresas que se distinguem pela sua capacidade de gestão, situação económico-financeira, tecnológica e contribu-

to para o desenvolvimento da economia regional.

As 53 empresas que vão agora receber o estatuto "Distinção PME Madeira" passam também a ter acesso a um conjunto de benefícios, dos quais se destacam as condições de financiamento preferenciais, a especial celeridade na apreciação dos processos e o acesso à gestão personalizada das contas da empresa.

ACONTECE

Conferências do Museu

Integrada nas "Conferências do Museu" realiza-se, pelas 17:00 horas, na sala da Assembleia Municipal do Funchal, uma conferência com Jorge Paiva, que irá falar sobre a "Relevância e Conservação da Natureza".

Aproveitamentos hidroagrícolas

O grupo parlamentar do Partido Socialista promove, pelas 11:00 horas, uma conferência de imprensa onde os socialistas irão falar sobre "Aproveitamentos hidroagrícolas".

Energia em análise

Realiza-se, pelas 11:00 horas, no auditório da Secretaria Regional de Economia e Cooperação Externa uma conferência onde a energia estará em foco.

Portas na Região

O líder nacional do Partido Popular, Paulo Portas, chega hoje à Região. Do programa da sua deslocação constam várias sessões de esclarecimento com militantes de praticamente todos os concelhos da Madeira.

NESTA EDIÇÃO

DIÁRIO de Notícias



CDU em jornada de protesto com muitas reivindicações 5

UDP na Choupana pede transporte público 6

Câmara da Ribeira Brava aprova revisão orçamental 10



PSP deteve indivíduo com heroína para 1.200 doses 12

Nacional

Carlos César admite eleições antecipadas 15

Mundo

Guiné-Bissau regressa à normalidade 6 meses depois 18



Reunião de Annan com Kadhafi sem soluções definitivas 18

DESPORTO

F. C. Porto, Boavista e Sporting na frente da I Divisão 2



C. F. União não evitou nova derrota 5

Câmara de Lobos brilha ao vencer em Loulé 6

DIÁRIO

Educação 8 - Ilha 10 - Casos do Dia 12

Opinião 20 - Economia 22 - Última 28

DESPORTO

Futebol 2 - Andebol 9 - Ténis de Mesa 9

Peq. Anúncios 14 - Agenda 18 - Cartaz 20

Aventura no Porto Santo promove a ilha 13





Pouco depois de chegar a Estocolmo, Saramago foi vedeta de jornais e televisões. O Prémio Nobel da Literatura 1998 ocupa o tempo com entrevistas e pequenos passeios

pela cidade, que já conhece. Numa conferência de imprensa justifica a natural reacção dos portugueses à sua nomeação: «Esperámos quase um século por este prémio».

JORNALIS SUECOS SAÚDAM SARAMAGO

O novo herói português

O Prémio Nobel da Literatura 1998, que se encontra em Estocolmo desde a noite de sábado, começou o dia de ontem com uma entrevista a um canal da televisão sueca, realizada em plena intempérie no bairro de escritores da cidade.

«Este é o local onde eu viveria, se fosse um escritor sueco», disse José Saramago aos jornalistas, referindo-se ao velho bairro de moradias típicas, situado na zona sul da cidade e de momento completamente coberto por grossas camadas de neve.

Resistindo ao frio intenso, e reconhecendo a falta de um chapéu ou de um gorro, o escritor português escolheu aquela zona da cidade para uma breve entrevista ao Canal Um da televisão sueca, que esteve a cargo de uma jornalista portuguesa residente em Estocolmo, Ana Barata.

No momento das apresentações, Saramago gracejou: «Nós, os portugueses, somos assim — onde chegamos, vencemos». Esta é a quinta vez que o autor de «Memorial do Convento» visita a Suécia, mostrando-se um bom conhecedor da cidade.

Contudo, observou que nunca tinha estado em Estocolmo com tanto frio, e adiantou que as suas preferências vão para os climas mais quentes.

O termómetro marcava alguns graus abaixo de zero e a neve caía com moderada intensidade, às vezes empurrada pelo vento. A dada altura, um habitante do bairro que se dedicava à limpeza da neve no jardim da sua casa quis saber quem era o «entrevistado».

Disseram-lhe que era o Nobel da Literatura, ao que se seguiu nova pergunta: «É americano?». «Não, sou português». Soltaram-se risos e os dois avançaram um caloroso aperto de mãos. «Então seja bem-vindo à Suécia», completou.

A cidade, enfeitada pela neve, está também preparada para o Natal, as ruas e os edifícios adornados com pinheiros, luzes e outras decorações alusivas à época.

Por outro lado, sente-se alguma agitação relativa à cerimónia dos Nobel, sobretudo na segurança montada em torno do Grand Hotel, onde estão hospedados todos os laureados.

O evento coincide ainda com a presença em Estocolmo de Yasser Arafat, o líder da Autoridade Palestiniana, que se encontra na Suécia em visita de trabalho.

Saramago, que participou ontem à tarde num encontro infor-



José Saramago com a mulher, Pilar del Rio. O escritor português tem merecido considerável destaque nos jornais suecos. Um deles considera-o mesmo o novo herói português.

mal entre todos os laureados e famílias, teve já oportunidade de conhecer pessoalmente o Nobel da Economia 1998, o indiano Amartya Sen, sábado à noite no hotel.

Anteriormente, confessara

ter algum interesse em conversar com aquele laureado por se tratar de um economista preocupado com as questões sociais, ou seja, alguém que se posiciona do «lado de lá do neoliberalismo».

Ontem, aos jornalistas, Saramago disse que da breve troca de impressões mantida sábado com Sen sobressaiu a comunhão de algumas opiniões. «Ambos defendemos que é a economia que deve ser posta ao servi-

ço do Homem. O inverso está errado», declarou.

Sobre a possibilidade de conhecer os outros Nobel, Saramago não se mostra particularmente entusiasmado. «São áreas demasiado específicas», justifica.

Depois de visitar o bairro dos escritores — onde foi filmado a passear pela neve, nas ruas estreitas entre as casas —, seguiu-se uma nova paragem para entrevista e imagens junto a um monumento intitulado «La Mano», erguido em homenagem às vítimas suecas que lutaram na Guerra Civil de Espanha.

As gravações para o Canal Um da televisão sueca destinam-se a um programa que vai ser transmitido no dia da cerimónia de entrega dos Nobel, quinta-feira.

Durante a sua estada em Estocolmo, que se prolongará até ao próximo dia 14, o escritor português será sempre acompanhado por um representante do Ministério dos Negócios Estrangeiros da Suécia, Tore Zetterberg.

Nas palavras de Saramago, trata-se de uma espécie de «anjo da guarda», que irá com ele para onde ele for. O Nobel da Literatura tem ainda ao seu dispor uma limusina.

Ontem, excepcionalmente, o rigoroso protocolo sueco foi quebrado para uma «boleia» senão inédita, pelo menos invulgar: três jornalistas portugueses foram autorizados a acompanhar o laureado a bordo da viatura, num pequeno trajecto pela cidade.

Entretanto, alguns títulos da imprensa sueca referiram com certo destaque a chegada a Estocolmo de Saramago.

Na sua edição de sábado, o diário conservador de grande formato «Svenska Dagbladet» apresentava uma entrevista de fundo feita ao escritor em Lanzarote, ilustrada por uma fotografia de página inteira da sua residência nas Canárias.

O jornal, o segundo mais lido em Estocolmo e o terceiro no país, reportava uma «longa conversa» mantida com o repórter Carl Otto Werkelid, durante a qual se falou «da vida e da literatura, da infância e do analfabetismo, de comunismo e de ateísmo».

A dada altura, Saramago defendeu a ideia de que todos os livros deveriam chegar às mãos dos leitores acompanhados de uma etiqueta com a seguinte inscrição: «Este livro contém um ser humano».

Também o vespertino «Aftonbladet» noticiava, na sua edição de ontem, a chegada à cidade do «novo herói português», ilustrando o artigo com a foto do abraço dado à chegada ao aeroporto entre Saramago e Amadeu Batel, um professor de português na Universidade de Estocolmo com quem o escritor mantém uma longa amizade.

Ao tomar conhecimento do título deste último artigo, o Nobel da Literatura sorriu e comentou: «Herói, eu? Se os heróis fossem heróis só por escreverem livros...».

uma ou mais do que uma vez, talvez fosse diferente. Mas é preciso ver que esperámos quase um século por este prémio», disse.

Numa outra questão, Saramago foi convidado a estabelecer um paralelo entre a sua obra «O Evangelho segundo Jesus Cristo» e os «Versículos Satânicos» de Salman Rushdie. Na opinião da Nobel da Literatura 1998, não existe nada em comum entre os dois livros.

Ainda a propósito, comentou a condenação que pesa sobre Rushdie, declarando: «Nenhum ser humano vivo possui o direito de falar em nome de Deus». Os jornalistas presentes quiseram ainda saber quais os familiares do escritor que vão assistir à cerimónia quinta-feira e quando é que Saramago regressará à sua casa em Lanzarote.

PORTUGUESES E O NOBEL

Esperámos quase um século

A literatura portuguesa esperou quase um século por este prémio, declarou à chegada ao aeroporto de Estocolmo José Saramago, numa conferência de imprensa em que participaram uma dezena de jornalistas de várias nacionalidades.

Acompanhado pelo secretário executivo da Academia Sueca, pela mulher, Pilar del Rio, e por um tradutor, Saramago, visivelmente cansado da viagem mas mostrando a habitual boa disposição, foi questionado sobre a importância do prémio Nobel da Literatura para a cultura e a língua portuguesas.

O escritor laureado respondeu que, por se tratar da primeira vez que Portugal é distinguido com o prestigiado galardão, naturalmente são maiores as manifestações de alegria. «Se já o tivéssemos ganho,

Chávez presidente

A Venezuela já tem novo presidente. Chama-se Hugo Chávez. Obteve 57 por cento dos votos. O popular e carismático ex-militar, que em 4 de Fevereiro de 1992 liderou um golpe de Estado contra o presidente Carlos Andrés Pérez, conseguiu vencer o ex-governador Salas Romer (conseguiu 37 por cento dos votos) e pôr fim a um ciclo político que já se arrastava há cerca de 40 anos e que teve como principais protagonistas duas forças partidárias: AD e Copei. A derrota de Romer constitui a derrota de AD e Copei, dois partidos que decidiram nos últimos dias da campanha eleitoral retirar o apoio aos seus candidatos, Alfaro Ucero e Irene Sáez, e apoiar o ex-governador. O apelo à consciência do eleitorado baseado na ideia de que Chávez é um perigo para a continuidade da democracia também falhou.

A vitória do ex-militar venezuelano, defensor acérrimo das ideias de Simón Bolívar, foi aclamada na Venezuela com grande entusiasmo por diversos sectores da população que foram para a rua celebrar após responsáveis do Conselho Nacional Eleitoral terem anunciado o nome do novo presidente. Caracas, que esteve 48 horas sujeita a uma rigorosa lei seca, foi invadida por caravanas de automóveis. Também não faltou o fogo de artifício e multidões a cantar o hino da Venezuela.

Contrariamente ao que muitos previam, o acto eleitoral decorreu com grande normalidade e civismo, não se tendo verificado problemas de maior durante todo o dia e enquanto as mesas de voto estiveram abertas. A máquina eleitoral preparada pelo CNE funcionou quase na perfeição, tendo surgido apenas pequenos problemas de ordem técnica, mas que não condicionaram o desfecho das presidenciais. As sete mil máquinas instaladas ao longo do território venezuelano cumpriram com a tarefa que lhes estava des-

- **Hugo Chávez é o novo presidente da Venezuela. Ganhou de forma folgada o seu mais directo adversário: Salas Romer. Ontem, os apoiantes de Chávez foram para a rua comemorar a vitória. Uma vitória que constitui o nascimento de uma nova etapa da vida deste país que alberga cerca de um milhão de portugueses.**

JUAN FERNANDEZ, em Caracas



Hugo Chávez é o novo presidente da Venezuela. Venceu com uma confortável vantagem.

PERCURSO DE UM VENCEDOR

Especialista em guerras políticas

Hugo Chávez nasceu no estado de Barinas a 28 de Junho de 1954. Obteve formação superior na Academia Militar. É licenciado em ciências e artes militares, na área da engenharia. Em 1988, frequentou o curso internacional de guerras políticas. Em 1989, inscreveu-se na Universidade Simón Bolívar com o objectivo de fazer o curso de ciências políticas. Mas acabou por desistir. Foi professor na Academia Militar da Venezuela, onde leccionou aulas de história e fez os cursos correspondentes até atingir a patente de tenente-coronel.

Passou a ser internacionalmente conhecido na sequência de uma tentativa de golpe de Estado que liderou no dia 4 de Fevereiro de 1992 contra o Governo do presidente Carlos Andrés Pérez. Um acto que o levaria à prisão, onde permaneceu durante dois anos e meio. Uma amnistia assina-

da pelo actual presidente da República Rafael Caldera devolveu-lhe a liberdade.

Após um período de alguma ponderação e análise da situação política do país, Chávez decidiu criar o Movimento Bolivariano Revolucionário e o Movimento Quinta República. E lançou-se à presidência da Venezuela.

Nestas eleições foi apoiado por uma coligação de aproximadamente 20 partidos maioritariamente de esquerda, o denominado Polo Patriótico. Uma nova democracia, uma outra forma de governar o país e o fim da corrupção foram sempre os três objectivos essenciais defendidos pelo Polo Patriótico e que agora, com a vitória de Hugo Chávez, poderão ser postos em prática.

Chávez é casado com a jornalista Maria Isabel Rodríguez. É pai de quatro filhos. Três deles são de um anterior casamento.

tinada. A automatização do processo eleitoral resultou em cheio.

Os diversos candidatos à presidência exerceram o seu direito de voto na parte da manhã. Chávez votou em Caracas. Salas Romer em Carabobo. As largas centenas de órgãos de comunicação social nacionais e internacionais que deram cobertura a este acto centraram as suas atenções nas candidaturas de Romer e Chávez. Ambos candidatos foram recebidos nas respectivas secções eleitorais por centenas de apoiantes, simpatizantes e amigos. O ex-militar, que nas eleições do dia 8 de Novembro não tinha podido exercer o seu direito ao voto dado que as máquinas instaladas na mesa onde estava inscrito avariaram, manifestou desde bem cedo a confiança na vitória. Chávez votou às 11 horas numa escola. Chegou acompanhado da sua mulher. Vestia um fato claro. O enorme número de pessoas que o esperavam bloqueou a sua passagem e fez com que demorasse longos minutos até conseguir entrar na escola. À saída, Chávez foi pareo em palavras. Apelou à necessidade de todos os venezuelanos exercerem o seu direito ao voto e garantiu que a nova Venezuela já estava a nascer.

No percurso efectuado pelo DIÁRIO junto de algumas secções de voto situadas em Caracas constatámos a forma ordeira como os eleitores exerceram o seu direito ao voto. As maiores dificuldades sentidas tiveram a ver com as enormes filas que surgiram nalgumas mesas e que provocaram longos momentos de espera.

O Plano República, que envolveu a participação de 70 mil de militares, contribuiu para manter a calma e a segurança. Os observadores internacionais pronunciaram-se hoje sobre a forma como as eleições presidenciais decorreram.

Apesar de ter ganho com uma confortável vantagem (57 por cento dos votos), Chávez continua a ser encarado, pelos seus

adversários, como um potencial perigo para a Venezuela. Militantes e responsáveis de AD e Copei continuavam ontem a insistir que com o ex-golpista na presidência do país a democracia está em risco. Aproxima-se a ditadura.

O ex-militar manifestou-se indiferente a estas acusações e já anunciou que nasceu uma nova vida para a Venezuela. As principais medidas anunciadas por Chávez durante a campanha eleitoral serão postas em prática nos primeiros cem dias de governo. Medidas duras e radicais que visam retirar o país da situação crítica em que está mergulhado.

No primeiro discurso proferido após ter sido anunciada a sua vitória, Hugo Chávez utilizou palavras consensuais e nada radicais. Apelou inclusivamente a todos os investidores nacionais e estrangeiros, nomeadamente as comunidades radicadas na Venezuela, para que acreditem no país. E pediu aos partidos perdedores, designadamente AD e Copei, a organização das suas estruturas visando a honestidade e o fim da corrupção. Falou na necessidade de uma união nacional e na concretização da paz.

A conclusão do acto eleitoral não conseguiu pôr fim ao clima de tensão que marcou as últimas semanas. Os próximos dias continuam a ser potencialmente perigosos.

Constituinte avança a bem ou a mal

Com a vitória do popular e carismático Hugo Chávez nas eleições presidenciais de ontem está aberto e consolidado um novo rumo para a Venezuela. Agora, o ex-militar está em condições para fazer cumprir uma das mais badaladas promessas da sua campanha: a dissolução do Congresso e a instauração de uma assembleia constituinte. Uma medida que visa "desencadear transformações profundas na sociedade venezuelana", mas que ameaça suscitar grande controvérsia e reacções adversas quando for posta em prática. Hugo Chávez deverá tomar posse a 2 de Fevereiro do próximo ano e já disse que convocará a constituinte no dia 15.

TOP AIR PORTUGAL

Voa para Caracas com avião Airbus (A-340) operando 5 voos por semana à 2^{af}; 4^{af}; 5^{af}; Sáb. e Dom.

CDU/MADEIRA "ATACOU" EM VÁRIAS FRENTES

Freguesia de Santo António quer novo Centro de Saúde

- A CDU/M esteve ontem em várias frentes, ouvindo os problemas e reivindicações da população.

A CDU/Madeira "atacou" ontem, em várias frentes, num dia que denominou de protesto e de luta.

Duzentos militantes no terreno e reivindicações que foram desde a saúde, à habitação, passando pelos acessos, fizeram a agenda política do partido.

Em Santo António, Rui Nepomuceno reclamou um Centro de Saúde capaz de corresponder às necessidades daquela que é a freguesia mais populosa do Funchal.

Ao todo são 35 mil pessoas, que fazem com que o actual Centro de Saúde seja «uma autêntica lata de sardinhas, sem qualquer tipo de condições para os utentes que ali se dirigem diariamente».

Em declarações ao DIÁRIO, disse que a falta de um centro de saúde na freguesia está prejudicar seriamente as populações, sendo ainda de prever que a situação poderá agravar-se brevemente, pois o médico que servia a zona da Terra Chã já pediu a demissão por falta de condições.

Além disso, a actual greve dos médicos tem penalizado bastante a população de Santo António.

Aliás, refere mesmo que este é um dos problemas sentidos por todas as classes sociais, porque em causa está uma situação altamente precária que penaliza fortemente as pessoas.

«Assim não pode continuar, porque se há dinheiro para tanta coisa, também tem de haver para fazer um centro de saúde decente na maior freguesia da Madeira», referiu.

Jaime Rebelo, um morador de Santo António, disse ao DIÁRIO que além do Centro de Saúde encerrar ao fim-de-semana, para conseguir uma consulta é preciso marcar lugar desde as 5,30 da manhã.

Uma situação que é pouco denunciada, uma vez que inclusivamente o próprio pessoal do Centro tem medo de falar «por causa das represálias».

Comissão Moradores fez ponto da situação

Na sequência das acções de protesto desenvol-

vidas em toda a ilha pela CDU, a Comissão de Moradores do Bairro dos Pescadores de Água de Pena promoveu na manhã de ontem uma sessão de esclarecimento.

Perante os moradores do bairro, foi explicado o ponto da situação em relação ao realojamento, nomeadamente quais as garantias já dadas pela ANAM em relação ao caso, tendo sido também recolhidas algumas opiniões e registadas algumas reivindicações.

É que se o facto da ANAM ter garantido o pagamento das benfeitorias e a obra de construção do novo bairro ter início marcado para Janeiro de 99 agradaram às pessoas, outras questões continuam a preocupá-las.

Lembrando que "não queremos sair daqui, a ANAM é que precisa de nos pôr fora", os populares exigem que as condições de que dispõem no actual bairro têm de ser mantidas. Estão nesse leque de exigências as rendas dos cabeças de casal, que há longos anos moram ali, e que não aceitam ver aumentado o valor a pagar, e ainda o pagamento dos novos contratos de água, luz e telefone, que os moradores entendem que devem ser custeados pela ANAM, pois "se não fosse por causa deles não precisávamos de sair daqui nem de fazer novos contratos".

A tipologia das novas casas, nomeadamente a existência de T1, é igualmente contestada, pois as pessoas entendem que "devemos ter lá condições iguais às de cá, e aqui as casas têm todas três quartos".

Uma vez que o engenheiro Santos Costa, com quem haviam estabelecido todos os contactos, cessou funções na ANAM, ficou decidido que a Comissão irá pedir uma audiência ao seu substituto, não só para apresentar mais este leque de reivindicações, mas também para pedir que finalmente lhes seja facultada uma cópia do projecto, pois "se vão começar as obras em Janeiro, de certeza que já o têm".

Uma vez que a carta enviada há cerca de 5 meses



A CDU/Madeira esteve no sítio do Rochão, na Camacha, onde se inteirou dos vários problemas que preocupam a população. Tudo num dia em que o partido teve agenda cheia.

atrás para a Caixa Nacional de Pensões não teve qualquer resposta, foi também decidido escrever nova missiva, com a assinatura de todos os moradores, pedindo mais explicações sobre a situação, uma vez que algumas das pessoas que já deixaram as suas casas, continuam a ter de pagá-las.

CDU no sítio do Rochão

Representada por Edgar Silva e Vítor Martins, a CDU esteve ontem presente no sítio do Rochão, Camacha, para aquilatar das dificuldades que apoquentam a população daquela sobranceira zona camachense.

Num encontro ocorrido depois dum das missas dominicais, as gentes do sítio do Rochão demonstraram à dupla da Coligação Democrática Unitária, as preocupações que mais afligem as gentes daquela zona, estando a inexistência dum serviço de transporte, a inexistência dum rede de distribuição de água potável e as precárias condições da escola primária, como as grandes preocupações da população do sítio do Rochão.

No contacto mantido com as pessoas do Rochão, o líder da CDU foi confrontado com algumas das questões acima mencionadas, ficando a garantia de que a Coligação Democrática Unitária madeirense iria preparar uma

petição para apresentar no princípio de 1999, na Assembleia Legislativa

da Madeira, uma proposta que favorecesse a resolução das pretensões das

pessoas do sítio do Rochão.

S.S./M.R.

Columbus
PROGRAMA
DE FORMAÇÃO
CONTINUA

Euro: A Aplicação Prática

Início em 16 de Dezembro

Destinatários:

Presidentes de grandes empresas, administradores ou gestores de topo.

Duração: 20 Horas

Informações e Inscrições:

Escola Profissional Cristóvão Colombo
Secretariado do Programa Columbus
Av. Infante, N.º 6 - 9000 Funchal
Tel. (091) 201770 - Fax (091) 201779
E-mail: colombo@mail.telepac.pt

ABM

UDP PEDE AUDIÊNCIA À CMF

Moradores da Choupana reclamam transporte

A UDP/Madeira esteve ontem na Travessa do Largo da Choupana a convite da população, com o objectivo de reivindicar o asfaltamento da estrada do Largo do Miranda até àquele sítio, por forma a facilitar o acesso dos moradores ao transporte público.

Assunção Bacanhim, em declarações à comunicação social, disse existir um grande descontentamento por parte da população, que confessa estar farta de promessas, que se repetem em todos os actos eleitorais.

Algo que diz não seria difícil de cumprir, uma vez que a estrada existe, sendo por isso visível que o melhoramento dos acessos permitiria a passagem de uma pequena camioneta de passageiros. A comprovar está o facto de no Caminho do Meio passar uma carrinha de turismo.

Moradores dão o terreno

Assunção Bacanhim refere que o desejo da estrada é tão grande, que inclusivamente os moradores já cederam alguns terrenos para que seja possível as manobras do autocarro.

No entanto, mesmo

- A UDP esteve ontem na Travessa do Largo da Choupana, a convite da população, no sentido de reivindicar melhoramentos na estrada que serve o sítio, por forma a permitir o acesso ao transporte público. Isto numa localidade onde os moradores também reclamam saneamento básico.



Moradores do Largo da Choupana vão pedir uma audiência à Câmara Municipal do Funchal.

com esta cedência, a população local tarda em ver cumprida «essa sua justa reivindicação».

As actuais condições são amplamente contestadas, uma vez que os moradores gastam cerca de meia hora a percorrer o caminho que separa o Largo do Miranda à Travessa do Largo da Choupana.

Um percurso que se torna mais dramático para os idosos e crianças, nomeadamente no Inverno.

A isto acresce ainda a circunstância do caminho alternativo não oferecer segurança, na medida em que já se verificaram alguns assaltos e "esperas".

«Embora a Câmara Municipal do Funchal tenha

já conhecimento desta situação, a população e a UDP vão pedir nova audiência à edilidade e uma outra aos Horários do Funchal, de forma a sensibilizá-los para esta situação», referiu.

É que na memória dos mais antigos ainda há a recordação da camioneta que conseguia subir a es-

trada sempre que havia a Festa de Nossa Senhora da Assunção.

A representante da UDP salienta ainda o facto da população se sentir completamente desprezada, pois além do problema do transporte público, não tem acesso ao saneamento básico.

RAQUEL GONÇALVES

PS/M pede explicações ao Governo

O líder parlamentar do Partido Socialista na Assembleia Legislativa Regional enviou, a semana passada, um requerimento ao secretário regional dos Assuntos Sociais, no sentido de saber quanto à greve "self-service" dos médicos na Região.

Nesse documento, Fernão Freitas solicita ao secretário a percentagem de adesão à greve dos médicos, por semana, nos diversos hospitais do Centro Hospitalar do Funchal, bem como em relação aos Centros de Saúde da Região.

Os socialistas pedem igualmente o número de consultas externas e por especialidade que foram canceladas até à data, por semana ou mês, assim como o número de intervenções cirúrgicas que tenham sido adiadas em virtude da referida greve "self-service".

Por último, Fernão Freitas, no mesmo requerimento endereçado ao secretário da tutela, solicita ainda a percentagem de utilização do bloco operatório do Centro Hospitalar do Funchal.

Este pedido surge na sequência de uma reunião entre o grupo parlamentar do Partido Socialista na Assembleia Legislativa Regional e o Conselho de Administração do CHF.

Na oportunidade, Fernão Freitas lamentou o facto desta greve "self-service" estar a prejudicar um número considerável de madeirenses e, também por isso, considerou que é preciso um esforço para a conciliação entre as partes, neste caso o Ministério da Saúde e o Sindicato Independente dos Médicos.

CAMPANHA DE NATAL

Venha testar a nossa BOMBA !!



CONFIGURAÇÃO BASE:

MainBoard Pent II AGP-440BX / Ecran SVGA 15" / 64 Mb RAM / Disco de 6.4Gb IDE Ultra DMA / SoundBlaster 64 PCI / CDROM BTC IDE X 40/ Teclado +Rato +Teclado...

PENTIUM II 333 Mhz - 218 000\$
 PENTIUM II 350 Mhz - 228 000\$
 PENTIUM II 400 Mhz - 266 000\$
 PENTIUM II 450 Mhz - 317 000\$

OPÇÕES:

SoundBlaster Live.....+13 500\$
 Colunas "Creative" 4 Point Surround.....+17 900\$
 Modem 56 800+NETPAC.....+16 000\$
 Disco 8.4 Gb UDMA.....+ 5 000\$
 Monitor 17".....+40 000\$

Rua dos Aranhas, 20 - 1º Esq. / Tel: 235259 Fax: 235262

Os preços são válidos em função do stock disponíveis e sob reserva de eventuais erros de tipografia. Preços sujeitos a alterações sem aviso prévio.

DESDE 10 500 \$ / MÊS

Pagamentos

até 36 Meses

PREOCUPAÇÃO DA CDU

Lar da Bela Vista «sem segurança»

A CDU diz-se preocupada com diversas situações de «desrespeito pelas condições de segurança nos lares de idosos da Região». Por tal, vai desenvolver um conjunto de iniciativas com o objectivo de analisar os aspectos técnicos e sociais no acolhimento de idosos nestas instituições de serviço social.

Segundo a coligação comunista, o Lar da Bela Vista é uma das instituições mais vulneráveis nesse capítulo, pois o seu edifício não reúne as condições elementares de segurança. Apesar de acolher o maior número de utentes na Madeira, «o seu sistema de incêndio está completamente desactivado; não existe um plano de acessibilidades e o edifício apresenta um conjunto de barreiras que constituem bloqueios perigosos, agravados nu-

ma eventual situação de emergência».

A CDU já pediu esclarecimentos ao Governo Regional sobre as condições de vida nos lares para a terceira idade e promete levar estas questões a plenário da Assembleia Regional.

Ainda no que diz respeito às políticas destinadas a este escalão etário, a CDU propõe a criação do Conselho Regional para a Pessoa Idosa, proposta que deu entrada na Assembleia Legislativa na passada sexta-feira.

Esta decisão resulta do acréscimo de pessoas com 65 e mais anos, grupo etário onde aparecem situações de dependência mas também de onde podem surgir contributos importantes para a sociedade contemporânea, justifica a CDU.

EM CÂMARA DE LOBOS

IHM vai construir mais 100 fogos

O Instituto de Habitação da Madeira (IHM) vai promover a construção de um novo complexo habitacional no Ribeiro Real, concelho de Câmara de Lobos.

Ao todo tratam-se de 100 fogos, sendo metade destinada a arrendamento social e a outra metade a habitações económicas.

Tudo isto com o objectivo de garantir uma melhor integração social das famílias.

Infra-estrutura mista

Em declarações ao DIÁRIO, o presidente daquele organismo disse tratar-se de uma infra-estrutura que será dividida em duas zonas distintas, cada uma delas com cinquenta fogos.

A primeira será totalmente dedicada a arrendamento social e, logo, a famílias mais indigentes, enquanto a outra será destinada à construção de habitações económicas.

Duas soluções num mesmo espaço que, segundo Manuel António Correia, revela «a atitude do IHM de misturar as so-

- O Instituto de Habitação da Madeira vai construir um novo complexo habitacional no concelho de Câmara de Lobos. Ao todo são 100 fogos, sendo metade destinados a arrendamento social e os restantes a habitações económicas.

luções, com o objectivo de criar condições para uma melhor inserção social de todos os agregados».

Concurso para breve

De referir que o concurso público para os primeiros cinquenta fogos, destinados a agregados com maiores carências, irá arrancar já nos próximos dias.

Além disso, e por se destinar a famílias mais indigentes, a solução arquitectónica encontrada vai favorecer a instalação e a integração nas novas habitações.

A este propósito, Manuel António Correia diz que em causa estão construções autónomas género moradia.

Tudo com espaços e entradas independentes, por forma a evitar soluções que propiciam conflitos de vizinhança e de condomínio.

Dos cinquenta fogos que se destinam ao arren-

damento social, Manuel António Correia salientou que o presente empreendimento vai reunir várias tipologias.

Assim, cinco deles obedecem à tipologia T1, quinze serão T2, vinte serão T3, e os restantes dez T4.

De salientar, ainda, que os primeiros cinquenta fogos representam um investimento calculado na ordem dos 650 mil contos, que são da total responsabilidade do IHM.

Habitação económica

Relativamente à área dos restantes cinquenta fogos que se destinam a habitações económicas, o presidente do Instituto de Habitação da Madeira disse que se trata de um espaço para ceder a privados, nomeadamente a empresas de construção.

Algo que será feito mediante um contrato de colaboração, pelo qual as empresas se comprometem a construir fogos e

vender às famílias indicadas pelo IHM a preços consideravelmente inferiores aos que se verificam no mercado.

Ou seja, Manuel António Correia disse que em causa está um esquema idêntico àquele que já está a decorrer nas Figueirinhas. Uma solução que permite que agregados carenciados comprem habitação a preços sociais.

Uma forma também de aliviar a pressão sobre o arrendamento social, uma vez que as famílias em questão, apesar de possuírem algumas possibilidades, nomeadamente no actual contexto de descidas de taxas de juro no crédito à habitação, se não fosse a presente solução acabariam no arrendamento social, pelo facto de não se integrarem

nas soluções oferecidas pelo mercado normal de habitação.

Nesta segunda parte do novo complexo habitacional de Câmara de Lobos, a tipologia dos fogos será diferente dos primeiros cinquenta para arrendamento social, uma vez que a opção será já pelo bloco de apartamentos.

Uma solução que se explica pelo facto de ser destinado a famílias, que embora sendo também carenciadas de ajuda pública, não são propriamente indigentes.

A este propósito, Manuel António Correia sublinhou que os lotes em questão serão cedidos às empresas que apresentarem a melhor proposta.

Neste tipo de solução a grande preocupação do IHM é a de garantir o fim

social das habitações. O que é feito através da reserva que o Instituto faz de ser ele próprio a indicar os agregados a serem colocados nos fogos, e que são escolhidos entre as famílias inscritas nos seus programas habitacionais, e cuja necessidade foi apurada pelas equipas sociais do IHM.

Serviços Sociais

Paralelamente, Manuel António Correia salientou que serão criadas zonas de equipamento comuns às duas infra-estruturas.

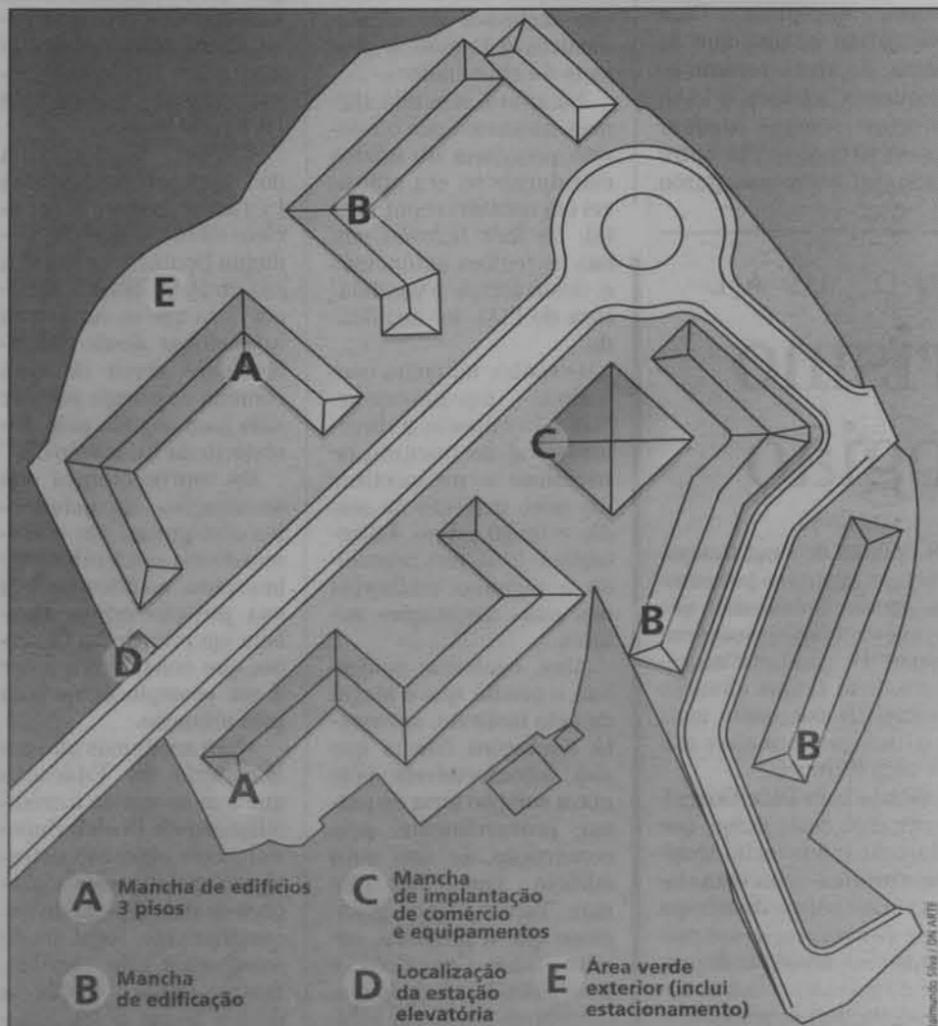
Um espaço que abarca áreas de intervenção social, onde serão instalados os serviços sociais, quer do Instituto de Habitação quer de outras instituições.

No mesmo espaço serão implementadas zonas de serviço, que abarcam nomeadamente supermercados e outro tipo de infra-estruturas essenciais a um complexo habitacional.

Além disso, não será descurada a vertente mais social, dado que será reservado espaço para a construção de zonas de recreio e de lazer.

Nestas serão incluídos não só os parques infantis mas também as zonas verdes.

RAQUEL GONÇALVES



A planta que mostra onde vão ficar situados os dois empreendimentos habitacionais, bem como as zonas de lazer e os espaços sociais que constituem o novo complexo habitacional.

Columbus
PROGRAMA
DE FORMAÇÃO
CONTINUA

Procurar Emprego

Início em 14 de Dezembro

Destinatários:

Jovens e adultos à procura de emprego.

Duração: 30 Horas

Informações e Inscrições:

Escola Profissional Cristóvão Colombo
Secretariado do Programa Columbus
Av. Infante, 14 2.º - 9000 Funchal
Tel. (091) 291770 - Fax (091) 291779
E-mail: columbo@mail.telepac.pt

SISTEMA DE AVALIAÇÃO E INSTALAÇÕES

Alunos do ISAL descontentes

Alguns alunos do Instituto Superior de Administração e Línguas (ISAL) queixam-se de que as salas de aula são pequenas e que é injusto, ao obterem menos de 8,5 na avaliação contínua, sejam obrigados a anular a cadeira para poderem matricular-se para o exame de época normal, para o qual terão de pagar 1.700 escudos por disciplina.

A directora-geral do ISAL, por seu lado, diz que o sistema de avaliação são regras pré-definidas pelo Conselho Pedagógico e Conselho Científico, das quais os alunos têm conhecimento logo no início do ano, quando recebem os estatutos. Além de que, segundo Dina Gonçalves, os estudantes terão sempre a oportunidade de fazer a cadeira em Setembro, com os exames da época de recurso.

Eventuais alterações só no ano de 2000/1

Contudo, a directora-geral do ISAL admite que o regime de avaliação possa ser revisto no próximo ano lectivo, para entrar em vigor no ano seguinte, 2000/1, um processo algo moroso que resulta do facto de os mesmos, depois de aprovados pelo Conselho Científico e Pedagógico, terem de ser submetidos à aprovação do Ministério de Educação.

Ainda a nível de questões de âmbito administrativo, os alunos queixam-se do facto de que nas cadeiras com precedência, as notas, no caso de serem positivas, não podem ser "congeladas", isto é, a cadeira que dá precedência não foi feita no ano lectivo em que obteve aprovação na primeira. Por exemplo, no curso de Gestão de Empresas, a cadeira de estatística tem precedência a Matemática. Porém, os alunos reclamam que uma positiva em estatística não servirá para nada se, durante esse ano lectivo, não for feita a cadeira de Matemática. Com a agravante de terem de pagar 7.000 escudos por cada cadeira em atraso, que neste caso seriam 14 contos.

Sobre esta matéria, Dina Gonçalves volta a afirmar que se trata de uma questão que está também bem definida nos estatutos do ISAL para a qual os



- Um grupo de alunos do ISAL apresentou ao DIÁRIO um conjunto de situações que tem suscitado algum descontentamento. Entre o lote de críticas destacamos as que se prendem com o sistema de avaliação e as instalações, que dizem desadequadas.



Os alunos do ISAL reclamam que as salas são pequenas para o número de alunos.

alunos são alertados. Nesse sentido, revelou que normalmente o Instituto, no primeiro ano do curso, informa os alunos desse tipo de situações, bem como a própria Associação Académica.

No que se refere à taxa de insucesso em Matemática, no curso de Gestão de Empresas, onde são mais frequentes essas situações, Dina Gonçalves disse ao DIÁRIO que a grande quantidade de "chumbos" fica a dever-se sobretudo à falta de bases de grande parte dos alunos.

Uma situação que, conforme afirmou, levou a Direcção do ISAL, em anos anteriores, a fazer aulas suplementares desta disciplina, bem como aulas de explicações com uma professora do secundário contratada para aperfeiçoar alguns conhecimentos necessários para a cadeira de Matemática.

Aulas suplementares com pouca assistência

Mas, de acordo com Dina Gonçalves, apesar des-

tas aulas suplementares serem gratuitas, alguns alunos mostraram interesse no início. Contudo, depois o grupo foi ficando cada vez mais pequeno, não se justificando, portanto, a existência do mesmo, dado o número muito reduzido de estudantes.

Perante o grande número de alunos repetentes nessa disciplina, Dina Gonçalves admite que as salas de aula tornam-se pequenas, embora o ISAL procure sempre atenuar essas situações. Por outro lado, tal como assegurou

ao DIÁRIO, «isso só acontece no curso de Gestão de Empresas na cadeira de Matemática». Nos restantes cursos, que funcionam no edifício da Rua das Dificuldades, isso não se verifica.

Recorde-se que com a abertura do curso de Gestão de Empresas, e a limitação do edifício principal do ISAL, a Direcção do Instituto resolveu efectuar um acordo com o Conselho Directivo da Escola Secundária Dr. Ângelo Augusto da Silva, com o aval da Secretaria Regional de Educação, para a utilização de três salas de aula, precisamente para os três anos curriculares do referido curso, onde funcionam desde então.

Projecto por "água abaixo"

Ainda a propósito de instalações, Dina Gonçalves recordou o projecto que o ISAL apresentou para a zona das Neves, em São Gonçalo, ao abrigo do programa PRODEP. «Era de facto um projecto de sonho, com anfiteatros, videoteca, cantina, biblioteca». Contudo, depois de ter subsistido a várias etapas do longo processo de avaliação, com a deslocação inclusive de alguns técnicos à Região, o projecto foi chumbado.

Na altura, segundo afirmou, alegaram que o referido programa de fundos estruturais só era aplicável em território continental. De fora ficavam ambas as regiões autónomas e, desta forma, a candidatura do ISAL foi invalidada.

O sonho, tal como confessou, desvaneceu-se. Mas não impediu a directora-geral do Instituto de continuar a perspectivar um novo projecto no médio e longo prazo. Entretanto, o ISAL tem procedido a algumas melhorias nas suas instalações actuais.

Mas, conforme confessou, o prédio, que é alugado pelo Instituto, apresenta limitações físicas que são incontornáveis pelo que a solução teria de passar, provavelmente, pela construção de um novo edifício construído de raiz. Talvez menos grandioso que o primeiro, admite Dina Gonçalves e num outro local, dado que entretanto surgiram algumas restrições para aquela área.

Professores em greve

Na sequência de várias reuniões dos professores do Ensino de Português no Estrangeiro (EPE) com dirigentes do Sindicato dos Professores na Europa (SPE), do Sindicato dos Professores nas Comunidades Lusíadas (SPCL) e membros do Sindicato Nacional dos Professores Licenciados (SNPL), foi rejeitado o projecto de protocolo de acordo, que lhes fora enviado pelo Ministério da Educação.

Em comunicado da Federação Nacional dos Professores (FENPROF), os docentes alegam que o referido documento traduzia um «abaixamento generalizado das remunerações anuais dos professores».

Por isso, e atendendo a que «o Ministério da Educação não fez evoluir a sua proposta verbal de suplementos de residência, apresentada nas primeiras reuniões negociais, há cerca de quatro meses, para valores superiores, pelo menos, que não haja perdas nas remunerações».

Perante este cenário, a Direcção do SPCL/FNE e a Direcção do SPE/FENPROF decidiram decretar greve para os dias 10 e 11 de Dezembro e nos dias 19 e 20 de Janeiro.

Curso ilegal

Associações de estudantes de medicina dentária vão pedir a intervenção do Procurador-Geral da República (PGR) no caso de um novo curso que está a ser leccionado ilegalmente na Universidade Fernando Pessoa.

Orlando Martins, um dos representantes das três associações e dois núcleos de estudantes de Medicina Dentária de Norte a Sul do País, disse à agência Lusa que «o curso está a funcionar desde Setembro para cerca de uma centena de alunos sem ter sido homologado pelo Ministério da Educação».

Os representantes das associações de estudantes divulgaram um comunicado em conferência de imprensa manifestando a sua posição crítica também em relação ao Governo, que consideram estar a ser «complacente» com esta situação.

«Não aceitamos que um Ministério da Educação que tem assumido a credibilização do Ensino Superior como objectivo estratégico, pactue com situações de desrespeito do enquadramento legal deste subsistema de ensino, mesmo após a denúncia destes factos pelas associações de estudantes de Medicina Dentária», aponta o documento.

PELA PRIMEIRA VEZ NO ISAL

Correios de Turismo formados na Região

Realizam-se, nas próximas quinta e sexta-feiras, nas instalações do ISAL, as avaliações finais do curso de Correios de Turismo a 20 dos 25 candidatos que concorreram inicialmente a este novo título.

O curso, que foi feito em estreita colaboração com o Sindicato Nacional de Actividade Turística, que subsidiou os candidatos ao novo título, é, na opinião da directora-geral do ISAL, uma mais-valia para a Região, além de que este terá um efeito multiplicador.

Por outras palavras, tal como esclareceu, para além das capacidades técnicas exigidas a um Correio de Turismo, acompanhando «grupos nacionais e estrangeiros ao estrangeiro e defendendo os interesses da agência de viagens organizadora do itinerário, bem como o dos turistas que acompanha», ilustrará também a qualidade da formação na Madeira.

Além disso, na opinião de Dina Gonçalves, estes profissionais acabarão por substituir as pessoas menos habilitadas que muitas vezes fazem esta função, nem sempre da melhor forma. De qualquer maneira, segundo referiu, essa é uma situação que não deverá persistir por muito mais tempo, dado que o título passará a ser exigido ao nível da União Europeia.

Para já, e de acordo com Dina Gonçalves, com o encerramento deste curso, que tem um ano de duração e que inclui igualmente uma vertente prática - com uma viagem que englobou vários países da Europa - não deverá iniciar-se outro curso nos próximos anos. Ficando esse arranque dependente do mercado de trabalho. Uma política que, tal como referiu, se integra na filosofia seguida para os outros cursos do ISAL.

MARSÍLIO AGUIAR

MARSÍLIO AGUIAR

ENTREPÓSITO V.H.

ATOS

IGUAL

A SI

DIFERENTE

DOS

OUTROS.



Diferente de tudo o que já conhece, o Atos vem romper com o tradicional e afirmar-se como o automóvel que satisfaz todos os gostos. Capaz de ser simultaneamente quadrado ou redondo, grande ou pequeno, individual ou familiar, para o trabalho ou para o lazer, o Atos prima pela versatilidade, que foi pensada até ao mais pequeno pormenor. Para poder adaptar-se a qualquer situação do seu dia-a-dia. Pois, acima de tudo, o Atos é igual a si.

Linha de Apoio ao Cliente - 8000 280 488

DEIXE-SE GUIAR PELA RAZÃO.



Auto POP
Zona Industrial da Canceia - P3.3
© 934 950/51

**BENEFICIE DOS CRÉDITOS ESPECIAIS.
FACILIDADES DE PAGAMENTO ATÉ 60 MESES
SEM ENTRADA INICIAL**

Concurso

PARTICIPE E GANHE PRÉMIOS



Consulte o regulamento nas páginas do DIÁRIO

Para mais informações, ligue grátis: 0800 20 00 20

APOIOS:

AVISO



O CENTRO DE INSPECÇÕES MÓVEL DA MADEIRA ESTÁ EM **SÃO VICENTE** DE **7 A 18 DE DEZEMBRO**

LOCAL: **PARQUE DE FEIRAS - CALHAU**
INFORMAÇÕES PELO TELEFONE: **790790**

CIMAD TODOS OS MESES EM SÃO VICENTE

119485

Sub-Gerente de Delegação

COMPANHIA
DE SEGUROS PRIVADA

Com
posição de liderança, forte
prestígio e implementação
em todo o território nacional
pretende admitir (m/f) para a
sua Área Comercial no

FUNCHAL

Reportando ao Gerente da Delegação e substituindo-o na sua ausência, esta função tem como principais responsabilidades o apoio na gestão global da Delegação, ao nível da gestão de recursos humanos, na vertente técnico-administrativa e comercial, assegurando o controlo da gestão de sinistros, a promoção da qualidade no atendimento de clientes e mediadores e o cumprimento dos objectivos de produção directa do balcão.

Os candidatos deverão possuir experiência técnica e/ou comercial e de liderança de equipas. Damos preferência a candidatos com experiência na actividade seguradora, formação académica superior e idade até 35 anos.

Oferecemos remuneração atractiva (compatível com a função e o desempenho), plano de formação e integração na empresa e boas perspectivas de carreira.

Asseguramos confidencialidade a todas as respostas

As candidaturas deverão ser enviadas a este jornal, no prazo de 5 dias, acompanhadas de "Curriculum Vitae" detalhado, ao nº 19451

EM REUNIÃO DE CÂMARA

Orçamento revisto na Ribeira Brava



- **Revisão orçamental e 42 mil contos para pagamentos, dominaram a reunião da Câmara.**

O Orçamento revisto pela primeira vez, mais uma avultada verba para pagar obras levadas a cabo no concelho, desta feita 42 mil contos, e o alargamento do espaço de estacionamento reservado para autocarros de turismo na marginal da Vila, foram as principais notas da última reunião de Câmara da Ribeira Brava.

Enquanto as duas primeiras matérias fazem parte das deliberações, e são portanto um dado adquirido, a última que se relaciona com o alargamento do espaço disponibilizado para os autocarros de turismo, para que seja efectivamente viabilizada, terá ainda de ser apreciada e votada em Assembleia Municipal, a reunir-se em sessão ordinária lá para finais do corrente mês.

Sessão pública "sem" ninguém

Estas foram de resto, as principais tónicas da segunda e última reunião ordinária do passado mês de Novembro da Câmara Municipal da Ribeira Brava, agendada a título excepcional, e a solicitação do autarca do Partido Socialista, para a tarde da passada segunda-feira; dia 30, em vez da habitual sessão quinzenal das quintas-feiras.



Apesar de ter sessão pública, nenhum munícipe compareceu à reunião.

Como já tem sido hábito nestas últimas sessões da autarquia ribeira-bravense, ninguém dos autarcas eleitos faltou de novo à convocatória. Assim sendo a sessão foi uma vez mais presidida pelo chefe do executivo camarário local, Ismael Fernandes, secundado pela presença dos restantes cinco vereadores da maioria social-democrata, "contra" o único vereador da oposição socialista que conseguiu ser eleito para este órgão executivo municipal. Também, e uma vez mais, esta que foi a derradeira sessão do mês, e que por isso é aberta ao público, conforme estipula o Regulamento, sessão esta desta feita respeitante ao transacto mês de Novembro, voltou, a exemplo do que sistematicamente tem acontecido, a não ter a presença de qualquer munícipe interessado na mesma, para mais que a mesma foi realizada numa segunda-feira, dia em que habitualmente o edil Ismael Fernandes, dedica por inteiro ao atendimento dos mu-

nícipes, que normalmente enchem o hall de entrada dos Paços do Concelho. Desta feita, e ao contrário do que costuma ser, o dia acabou por decorrer de forma pacata, onde a única excepção, se é que assim se pode dizer, foi mesmo a reunião de Câmara.

Sem assuntos melindrosos sobre a mesa de trabalho nem outros motivos que pudessem suscitar polémica entre a maioria e a oposição, a reunião acabou, uma vez mais, por decorrer dentro da normalidade que particularmente nos últimos meses já nos habituou.

Mais 42 mil para pagamentos

Por isso mesmo, a matéria deliberada assumiu-se como o único factor de interesse. Assim sendo, a ordem de trabalhos acabou por ser dominada por aquela que foi a primeira Revisão Orçamental deste ano da Câmara Municipal da Ribeira Brava, e pelos autos

de medição de obras públicas levadas a cabo no concelho, que foram presentes no valor de 42 milhões de escudos.

Além destas deliberações, a edilidade ribeira-bravense deu procedimento a um pedido de colaboração da Secretaria Regional da Educação, através da Conservatória de Música da Madeira, Escola Secundária de Ensino Artístico, para que a Câmara Municipal da Ribeira Brava ofereça meia centena de almoços, aquando do concerto que se vai realizar no dia 28 de Fevereiro do próximo ano, pelas 12 horas, no Museu Etnográfico da Madeira, nesta vila.

Melhoramentos em várias veredas municipais deste concelho, a aprovação de um destaque e de várias obras particulares, assim como a leitura de correspondência endereçada à Câmara Municipal, preencheram a matéria deliberada nesta sessão camarária.

Também a merecer total aprovação dos autarcas pre-

sentes, foi a proposta de alargamento do espaço reservado ao estacionamento dos autocarros de turismo, na avenida marginal da Vila da Ribeira Brava. Com efeito, as evidentes dificuldades com que se deparam os inúmeros autocarros de turismo que particularmente durante a manhã "pulverizam" por completo a baixa ribeira-bravense, parece ter pesado nesta tomada de posição da autarquia local, que apesar de já ter disponibilizado no local um espaço para o efeito, o que era manifestamente escasso para tanta procura, propõe agora o alargamento do mesmo, de modo a permitir a paragem de acordo com o disposto no Código de Estrada e com melhores condições de segurança, dos muitos autocarros de turismo que diariamente e sobretudo no período da manhã ocorrem à baixa da Ribeira Brava. Actualmente o que se assiste é que o espaço que lhes é reservado, não dá para as "encomendas", acabando muitos autocarros por estacionar mesmo sobre a ponte marginal, e por detrás da praia, ao longo desta estrada de acesso à Tabua.

A proposta apresentada, e para já aprovada em reunião de Câmara, faz um aditamento ao actual projecto de Regulamento das Zonas de Estacionamento de Duração Limitada, estipulando que "na parte Sul e na parte Nordeste da Avenida Luís Mendes - a marginal defronte à Vila - o estacionamento será reservado, a título gratuito, para autocarros de turismo no período compreendido entre as 9 e as 11h30".

Este é, de resto, o teor da alteração prevista, que ainda assim acaba por não ser deliberação, uma vez que para ter efeito vinculativo, terá ainda de ser aprovada em Assembleia Municipal da Ribeira Brava, onde a mesma deverá ser apreciada e votada na próxima reunião ordinária, agendada para finais deste mês, aquando da apreciação e votação do próximo Orçamento e Plano de Actividades desta autarquia para o próximo ano que já aí vem.

ORLANDO DRUMOND
Correspondente

Canical: sanitários ainda em obras

O facto de ainda estarem por terminar pequenos trabalhos interiores é a explicação apresentada, pela Câmara Municipal de Machico, para não terem ainda entrado em funcionamento os novos sanitários municipais, recentemente construídos no centro do Canical.

Concluídas exteriormente desde Setembro, o facto de aquelas instalações estarem ainda encerradas estava já a motivar diversos comentários na freguesia, com as pessoas a se mostrarem admiradas com a demora em proceder à sua abertura e consequente utilização.

É que os únicos sanitários públicos existentes na freguesia, situados junto ao cais, têm já vários anos de serviço e não se encontram nas melhores condições, justificando-se por isso a entrada em funcionamento desta nova infra-estrutura, tendo mesmo a Junta de Freguesia, pela voz do seu presidente, deixado bem vincada a sua estranheza pelo facto de tal não ter ainda sucedido e alertado para a necessidade de proceder à abertura das novas instalações o mais depressa possível.

No entanto, segundo informação adiantada pela Câmara Municipal, faltam ainda realizar alguns trabalhos de "acabamento nos interiores", motivo pelo qual os novos sanitários não foram ainda abertos. Deixando bem sublinhado que a edilidade tem a consciência da necessidade da abertura daquela infra-estrutura, pois "foi por isso que foi construída", fica a garantia de que a sua entrada em funcionamento deverá acontecer "brevemente".

SATURNINO SOUSA
Correspondente

CRUZ VERMELHA PORTUGUESA DELEGAÇÃO DA MADEIRA

BAZAR DO VOLUNTARIADO DO APOIO GERAL DA CRUZ VERMELHA PORTUGUESA

Tendo em vista a continuação das acções de apoio aos mais necessitados, a CVP/Madeira, prossegue as suas iniciativas no sentido de angariar fundos.

Assim, nos próximos dias 10, 11 e 12 de Dezembro, terá lugar o tradicional BAZAR, entre as 14 e as 19 horas na Oficina das Capuchinhas, organizado pelas Voluntárias do Apoio Geral, onde aqueles que desejarem contribuir poderão encontrar uma enorme variedade de utilidades, doces e plantas. Durante este período funcionará um serviço de chá, podendo ainda ser visitada uma exposição das várias actividades da CVP/Madeira.

Funchal, 2 de Dezembro de 1998

O PRESIDENTE DA DELEGAÇÃO

atam

Viagens e Turismo
Para quem gosta de viajar!

29/12 a 2/1

FIM-DE-ANO

Lisboa
Porto

12.500
+ taxas

Rua da Sé Tel: 22 10 35/6/7/9

FUNCHAL AUTO

O NATAL veio mais cedo.

Na compra de um FIAT PUNTO 55S
5P 1994/95 oferecemos 1.500CTS
no mínimo pela sua viagem

STAND HIPER SA TEL: 764105/112
STAND CANCELA TEL: 934005/996/7

DIGA ONDE ESTÁ... VAMOS TER CONSIGO!

10%

Campanha de Natal

O Grupo de Escolas de Condução



ESCOLA DE CONDUÇÃO
AUTO-INSTRUTORA
DO FUNCHAL, LDA



Deseja a todos um bom Natal, oferecendo, durante o mês de Dezembro um desconto de 10% nos preços actualmente praticados.



Lotaria do Natal



*** 1 100 000 contos
Na Série Sorteada**

**700 000 contos
Na Restante Série**

Dia 21 de Dezembro Anda a Roda

1 800 000 contos*



Para saber os números da Lotaria marque de todo o País: 0601 10 10 34 Televoz Preço: 9\$95 / 2,6 seg. - preço mínimo: 226\$00

Santa Casa
da Misericórdia de Lisboa
500 ANOS FAZENDO O BEM

Indivíduo detido com heroína

A brigada anti-crime da Polícia de Segurança Pública deteve na passada sexta-feira um indivíduo de 48 anos na posse de 100 gramas de heroína que dariam para a feitura de 1.200 doses individuais. Produto avaliado em cerca de 6 mil contos.

A detenção foi feita nas imediações do aeroporto do Funchal quando o referido indivíduo regressava do continente. O suposto traficante, comerciante no Caniço, aguarda os ulteriores termos processuais em prisão preventiva por ordem do Tribunal.

Queda na Conde Carvalhal

Um jovem de 17 anos sofreu ontem algumas escoriações depois de ter caído da bicicleta, na Rua Conde Carvalhal. Pedro Manuel Gouveia Figueira foi transportado ao hospital pelos Bombeiros Voluntários com ligeiras escoriações pelo corpo.

Incêndio destrói habitação

Um incêndio destruiu quinta-feira à noite uma habitação precária na Azinhal da Penha de França, no sítio do Redondo. O sinistro, cujas causas são desconhecidas, dizimou uma casa de pedra, coberta por zinco, onde viviam duas pessoas que na altura não se encontravam em casa.

Segundo a vizinhança, a mulher, de nome Madalena, encontrava-se a trabalhar em Porto Santo na altura do sinistro. Os Bombeiros Voluntários Madeirenses e a PSP tomaram conta da ocorrência.

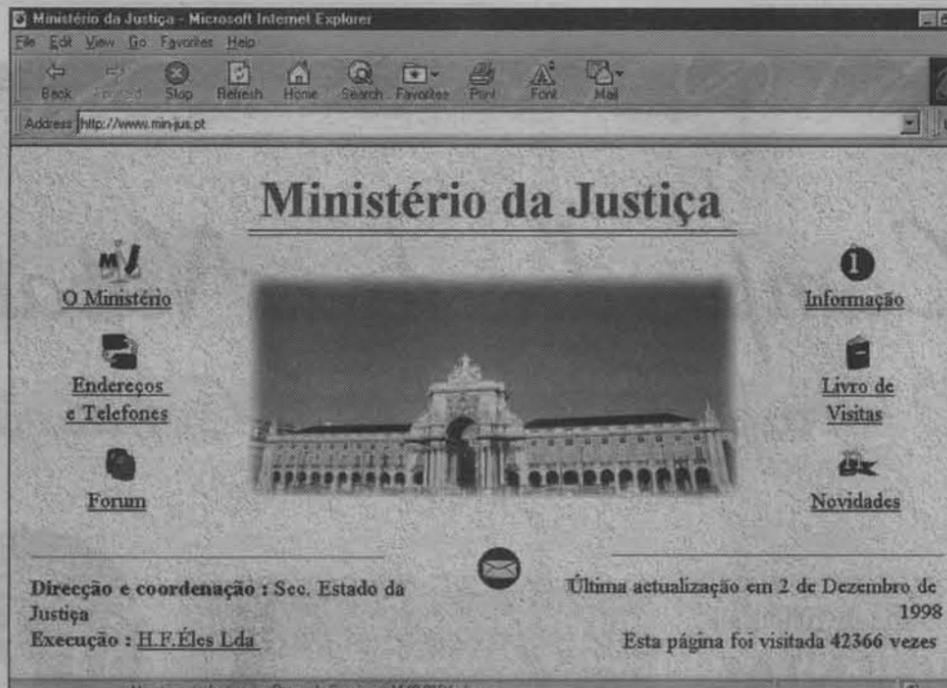
Zaragata em São Vicente

Um ferido com alguma gravidade é o resultado de uma rixa ocorrida ontem ao final da tarde nas Feiteiras, São Vicente.

Segundo conseguimos apurar, uma zaragata estará na origem do incidente que levou o sinistrado ao hospital depois de ser recolhido pelos Bombeiros Voluntários de São Vicente e Porto Moniz e assistido no Centro de Saúde da localidade, a sangrar.

A PSP/São Vicente tomou conta da ocorrência que se registou na festa de N. Sr^a do Livramento. Um arraial que teve "conjunto".

E. S.



A página que está a ser utilizada para fazer comentários à administração da Justiça.

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA

Denúncias na Internet

- Um madeirense foi a Lisboa em diligências mas a audiência foi adiada. O juiz não o atendeu. A denúncia está na Internet.

Desde que foi criado, o "site" oficial do Ministério da Justiça na Internet (www.min-jus.pt) tem sido utilizado para denunciar situações anómalas no exercício da administração da Justiça.

O espaço "Fórum" é maioritariamente utilizado por juizes e advogados para alimentar guerras e insultos pessoais. Em vez de discutirem os grandes problemas da justiça, a maior parte dos participantes, a coberto do anonimato ou identificando-se, prefere utilizar aquele palco para denunciar casos com as principais figuras dos tribunais portugueses.

A polémica mais acesa prende-se com as acusações ao presidente do Conselho Superior dos Tribunais Administrativos e Fiscais.

Santos Serra é acusado por um juiz aposentado compulsivamente de graves irregularidades no exercício da profissão. Acusado de roubos e prevaricações, pede-se ao Ministério Público que ordene a prisão preventiva do visado.

Na passada sexta-feira, à tarde, por volta das 17:00, um cidadão anónimo colocou no espaço "Fórum" uma mensagem onde revela casos que, segundo o próprio, "são apenas alguns em que a justiça se confunde com a injustiça, em que o bem é confundido com o mal, em que são castigados os justos e honestos, em que os poderosos são protegidos pelos tribunais e os desprotegidos são castigados". Um desses casos postos na rede por alguém que assina "Se identificado, amanhã esta-



Justiça virtual na "net".

ria morto, claro", diz respeito à Região.

"A Madeira é Portugal", disse o juiz

Reza assim: "Um familiar meu vive na Madeira. Teve de tratar de um processo no continente. Pagou as viagens e veio. Não houve audiência e foi pedido ao juiz para que o meu familiar fosse ouvido nesse dia porque tinha vindo da Madeira. Resposta do magistrado: a Madeira é Portugal".

EMANUEL SILVA

ACIDENTE DE MOTORIZADA

Dois feridos graves na descida dos Piornais

O cruzamento do Caminho dos Piornais, logo acima da Estrada Monumental, foi o local do sinistro. Ao final da tarde de ontem, um veículo ligeiro de marca Peugeot e uma motorizada NSR Honda envolveram-se num acidente de que resultou dois feridos, um deles com alguma gravidade.

Do sinistro saíram feridos o condutor e o "pendu-

ra" da motorizada sendo que este foi o que mais sofreu. Foram vítimas, Fábio José Gouveia Freitas, de 19 anos, condutor do veículo de duas rodas e Rui Manuel Pestana Santos, de 28 anos, morador no Bairro da Nazaré.

Segundo conseguimos apurar, o "pendura" Rui Manuel ficou com ferimentos graves num dos membros inferiores tendo sido

transportado ao Centro Hospitalar do Funchal por uma ambulância dos Bombeiros Voluntários Madeirenses (BVM).

Estão por apurar as circunstâncias exactas que levaram o auto ligeiro e a motorizada a envolverem-se no acidente. A Polícia de Segurança Pública (PSP) tomou conta da ocorrência.

E. S.

NOS ÁLAMOS

Sexagenária colhida por causa de acidente

Uma mulher de 68 anos foi ontem de manhã colhida no passeio depois de dois veículos ligeiros envolverem-se num acidente de viação.

Carro galgou o passeio

Segundo conseguimos apurar, depois do embate, um dos carros galgou o passeio e foi colhida Olívia Ferreira que teve de ser transportada ao Centro Hospitalar do Funchal (CHF) por uma ambulância da Cruz Vermelha Portuguesa.

O sinistro teve lugar nos Álamos, Penteada, e causou várias escoriações na vítima com maior incidência num joelho.

Condutor em fuga

Olívia Ferreira, moradora nos Álamos, teve alta hospitalar depois de ser assistida. Segundo conseguimos apurar, o condutor de um dos veículos pôs-se em fuga. A Polícia de Segurança Pública (PSP) tomou conta da ocorrência.

E. S.

EVACUAÇÃO

Acidente de bicicleta no Porto Santo

Uma mulher foi ontem à tarde evacuada da ilha do Porto Santo pelo Avioacar da Força Aérea Portuguesa. Maria Arlete Mendes Nóbrega foi vítima de acidente quando uma motorizada bateu na bicicleta em que seguia. O acidente ocorreu na nova estrada que liga o Vale do Touro à estrada do Porto de Abrigo.

Segundo conseguimos apurar, Maria Arlete, natural do Funchal, estava a passar o fim-de-semana na Ilha Dourada e deveria regressar ontem à noite à Madeira.

O acidente antecipou o regresso tendo a vítima dado entrada no Centro

Hospitalar do Funchal (CHF) depois de assistida no Centro de Saúde do Porto Santo.

Quando foi recolhida pelos Bombeiros Voluntários do Porto Santo, por volta das 15:30, Maria Arlete queixava-se de dores em todo o corpo com maior incidência no ombro. Havia suspeitas de fractura da clavícula e pequenos traumatismos e escoriações nos membros.

A PSP/Porto Santo tomou conta da ocorrência. Depois do "toque" que provocou a queda da bicicleta, o condutor da motorizada pôs-se em fuga.

E. S.

NO CANIÇAL

Acesso "cortado" antes do "muro da vergonha"



Cuidado com o muro quando abrir o portão!

Antes da Administração de Portos da Região Autónoma da Madeira (APRAM) colocar uma vedação no Porto de Pesca do Caniçal, a situação era a que a foto documenta.

Uma fotografia insólita fornecida ao DIÁRIO pelo proprietário da casa cujo acesso foi limitado por um muro que chegou a ser apelidado no Caniçal por "muro da vergonha".

A fotografia já tem alguns meses, uma vez que a situação actual é outra. A APRAM venceu o "braço-de-ferro" com os casais daquela zona que reclamavam um acesso pela marginal.

A imagem não deixa de ser curiosa. Na altura, ainda era possível saltar o muro/portão. Agora, nem isso é possível.

E. S.

*Ofereça uma prenda que deixa toda a gente alegre,
antes mesmo de provar.*

Campanha válida até 31 de Dezembro de 1998 e limitada aos stocks existentes. Valores com IVA incluído. Consultar as condições gerais de compra no produto.



CAMPANHA NATAL 1998
TELECEL
Mobicom 820
LIGAÇÃO EXCLUSIVA AO CARTÃO DE CLIENTE



0931% vol

Mobicom 820
19.900\$00*
15.000\$00*
de chamadas oferecidos.

Alta voz
Toque por vibração



Tarifários sem mensalidade
Pack Total ou Privado à escolha.



CAMPANHA NATAL 1998
TELECEL
Nokia 3110
LIGAÇÃO EXCLUSIVA AO CARTÃO DE CLIENTE



0931% vol

Nokia 3110
14.900\$00*
10.000\$00*
de chamadas oferecidos.

Utilização simplificada
Dados e Fax



Tarifários sem mensalidade
Pack Total ou Privado à escolha.

Campanha de Natal Packs Telecel.
*Prendas que todos gostam
de receber.*

INFORMAÇÕES
0931 800 800



Telecel. Onde você estiver, está lá.

Acidente provoca quatro mortos

Quatro pessoas morreram num despiste de um carro ontem de madrugada perto de Évora, informou à agência Lusa o Centro de Coordenação Operacional dos Bombeiros do Alentejo.

Desconhece-se para já a causa do acidente, que ocorreu cerca das 05:00 horas na estrada entre Estremoz e Évora.

Vítimas jovens

As quatro vítimas do acidente, ontem de madrugada, na zona da Garraia, entre Estremoz e Évora, eram rapazes com pouco mais de 20 anos, segundo apurou a agência Lusa.

Pedro Xarepe, 22 anos e morador em Lisboa, Miguel Fonseca, 23 anos e do Estoril, Adalberto Monteiro, 28 anos e de Lisboa, e Mário Gomes, 23 anos, de Lisboa, perderam a vida, quando o jipe em que seguiam de Estremoz para Évora se despistou numa lombada, acabando por embater num muro e depois num posto de alta tensão.

Segundo apurou a agência Lusa, os quatro jovens estavam a passar o fim-de-semana prolongado na casa da família de um deles, em Estremoz.

PRESIDENTE VISITOU ALDEIA DA LUZ

Sampaio destaca valor de Alqueva

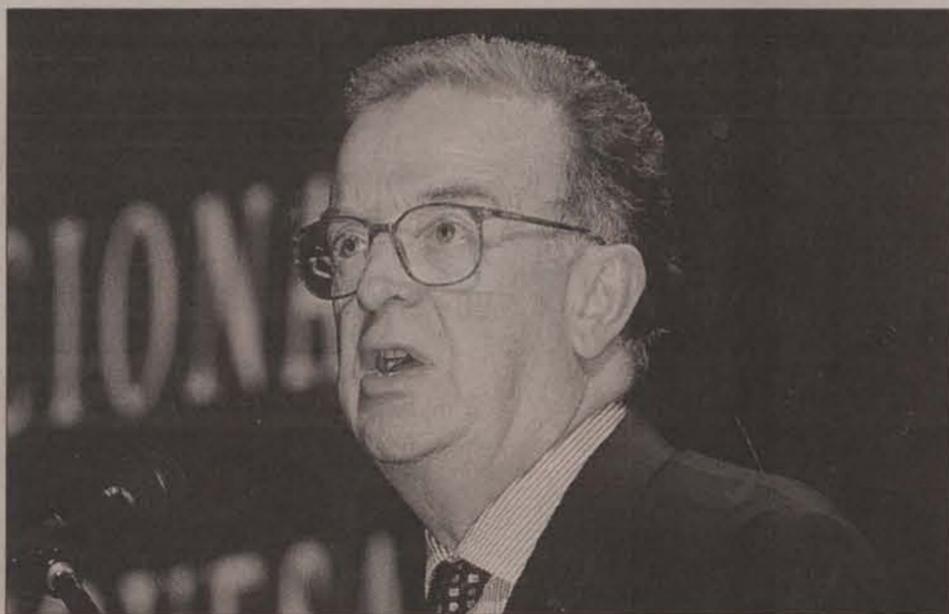
O Presidente da República defendeu ontem a barragem do Alqueva como forma de «inverter tradições» no Alentejo, região à qual o País devia um «acréscimo de solidariedade». Jorge Sampaio falava nas instalações da Empresa de Desenvolvimento e Infra-Estruturas de Alqueva (EDIA), numa sessão que marcou o segundo dia da sua visita ao Alentejo e durante a qual as estratégias de desenvolvimento foram abordadas.

Trazendo na comitiva membros do Governo — João Cravinho, Capoulas Santos, Maria José Constanção, Sampaio pretendeu dar visibilidade a projectos estruturantes como a base de Beja, que está a caminho de servir a aeronáutica civil, o porto de Sines, com um investimento programado de 83 milhões de contos, e a barragem do Alqueva.

Visita à Aldeia da Luz

O Presidente da República visitou ontem a nova Aldeia da Luz em construção, destinada a realojar os moradores na povoação alentejana com o mesmo nome, a submergir na

- A importância da barragem do Alqueva foi ontem sublinhada por Jorge Sampaio. O Presidente visitou ainda as obras da nova Aldeia da Luz, que vai receber os habitantes da antiga povoação que ficará submersa.



Sampaio visitou as obras da nova Aldeia da Luz.

albufeira da barragem do Alqueva. O projecto de cinco milhões de contos, onde já são visíveis os trabalhos de infra-estruturação, está situado nas herdades da Julioa e Pássaros de Baixo, dentro dos limites da actual freguesia, conforme vontade da população. Segundo os autores do projecto, a nova aldeia é construída com a preocupação de reprodu-

zir a actual povoação, embora sejam introduzidas algumas inovações, como TV por cabo, rede de gás, um museu e um jardim público, equipamentos inexistentes na aldeia antiga.

Como na aldeia a submergir, haverá igreja, escola, praça de touros, centro de dia, centro de saúde e cemitério, para onde serão trasladados os res-

tos mortais que jazem no actual cemitério.

Já prevendo zonas para expansão habitacional e instalação de pequenas indústrias, a nova aldeia estará concluída no início do Verão de 2000, altura em que começará o realojamento — que deverá estar terminado no Inverno seguinte, quando a albufeira da barragem do Alqueva começar a encher.

Judiciária apreende armas em Macau

A Polícia Judiciária (PJ) de Macau apreendeu ontem no território uma pistola metralhadora de fabrico chinês AK47 e diverso material bélico que estava «na posse» da tríade «Grande Círculo», originária da China, disse à agência Lusa uma fonte da corporação.

A apreensão foi efectuada no decorrer de uma operação numa residência do centro da cidade onde, de acordo com uma nota da PJ, foi encontrado «um vasto conjunto de material bélico» constituído por «engenhos explosivos, munições de armas de fogo, granadas e uma espingarda metralhadora AK47».

Durante a operação policial não foi, no entanto, detido nenhum indivíduo, disse a mesma fonte policial.

Alguns dos explosivos encontrados pela PJ possuíam, segundo a mesma nota, «dispositivos de detonação com controlo remoto».

De acordo com o comunicado da PJ, a operação é o «resultado de diligências iniciadas há bastante tempo» e foi «accionada na sequência de mandados de busca emitidos pelo Tribunal de Instrução Criminal» (TIC).

Os mandados emitidos pelo TIC permitiram já a «realização (...) de mais de uma dezena de buscas a domicílios de indivíduos relacionados com o crime organizado», indica a nota.

CONTRA A ASMA

Medicamento gera alerta aos médicos

Os médicos devem acompanhar meticolosamente os pacientes com asma que tomam o medicamento «Singular», tentando identificar sinais de uma rara mas grave complicação, denominada síndrome de Churg-Strauss.

Os fabricantes do medicamento, a Merck-and-Co, que lançaram o alerta, explicaram que aque-

la síndrome é uma anomalia dos tecidos, que atinge por vezes adultos com asma e que, se não for tratada, pode destruir órgãos.

Alerta partiu dos fabricantes

A Merck disse esta semana ter recebido menos de vinte participações de

doentes tratados com o Singular que estão a desenvolver os sintomas daquela síndrome, em mais de 600 mil pessoas em todo o mundo que tomaram o fármaco em questão.

Os fabricantes anunciaram entretanto que já escreveram a 165 mil médicos e farmacêuticos, alertando-os para os sintomas da doença.

3ª FEIRA DE ARTESANATO INTERNACIONAL

28 Novembro / 8 Dezembro

Das 13H às 22H

PRAÇA DO CARMO
Entrada Livre

Organização: EXPOLIDER MADEIRA



Campanha de Natal

VOBIS

Rua da Carreira, 114

Infomática para todos

Não perca o catálogo de 32 páginas na edição de quinta-feira do DN com mais de 300 produtos informáticos.



ARQUIVO REGIONAL E BIBLIOTECA PÚBLICA DA MADEIRA

GOVERNO DOS AÇORES

César admite eleições antecipadas

- Carlos César avisa que se a oposição não o deixar governar a solução é partir para eleições antecipadas nos Açores.

ção não deixe o Executivo governar.

«Não podemos estar permanentemente a adiar os Açores. Temos de resolver de uma vez e isso só é resolúvel, creio eu, através de um esclarecimento no plano eleitoral», frisou Carlos

César, à saída do encerramento do ciclo de debates «Os Açores na viragem do século».

O governante reafirmou a sua opinião de que «é possível governar com estabilidade e com uma oposição que se assuma com maior



Carlos César quer clarificar a vida política dos Açores.

O presidente do Governo Regional dos Açores, Carlos Cé-

sar, defendeu ontem a realização de eleições antecipadas na região caso a oposi-

responsabilidade» no actual quadro parlamentar, mas, «se nada disso acontecer», será necessário recorrer a eleições. «Os partidos

da oposição, ao terem desistido de derrubar o Governo, têm agora de ter a coragem de o deixar governar», realçou Carlos César.



CÂMARA MUNICIPAL DO FUNCHAL

- DEPARTAMENTO DE AMBIENTE E SALUBRIDADE -

DIA 8 DE DEZEMBRO HÁ REMOÇÃO DE LIXO



NÃO COLOQUE FOGÕES, FRIGORÍFICOS OU RESTOS DE MOBÍLIAS NOS CONTENTORES, NEM OS ABANDONE NA VIA PÚBLICA. ENTREGUE-OS NA ESTAÇÃO DOS VIVEIROS OU CONTACTE:

LINHA DO AMBIENTE: 230821

Funchal, Natal Limpo!

Copacabana

"Eles Voltaram"

SÉRGIO BORGES

e

OS SALSINHAS D'ABALADA

Cantam:

Conjunto Académico
JOÃO PAULO

HOJE

SEGUNDA-FEIRA

7 de Dezembro de 1998

A Noite Mais Desejada

Num espectáculo só possível nos Anos 60 ou "hoje" no Copacabana



Atenção: Entradas Limitadas

EABO
MADEIRENSE S.A.

TELE 1 GINE **TELE 2 GINE**

O CANAL DAS GRANDES ESTREIAS

Casa Oliva - Eulentério & Vieira, Lda - R. Fernão de Ornelas 29 & 31
Loja Portugal Telecom - Av. Zarco
Coelhos HIFI - C. C. Anadia - Loja 37
Modelo - Cancela - Cancela
Vasconcelos & Abreu - Show Grundig - R. dos Aranhas

ARQUIVO REGIONAL E BIBLIOTECA PÚBLICA DA MADEIRA



CORPO NACIONAL DE ESCUTAS

Juventude em prol do Escutismo

- O Escutismo é uma obra de carácter Nacional, Internacional e Universal, e o seu objectivo é dotar cada uma das nações, e todo o mundo em geral, de jovens que sejam física, moral e espiritualmente fortes. Ser-se escuteiro é saborear o gosto da aventura, é aprender a ser líder, é trabalhar em grupo, é saber desfrutar as maravilhas da natureza procurando sempre "deixar o mundo um pouco melhor do que o encontraste".

Quase a entrar para o século XXI, a palavra Escutismo, para alguns jovens, é algo desconhecido e pouco cativante. Por ser uma maneira de estar na vida pouco alegre? Ou porque ser-se voluntário, hoje em dia, não é a melhor escolha?

No final desta leitura, talvez a opção de viver no mundo do Escutismo, do "Sempre Alerta", possa fazer parte da vida de qualquer rapaz, ra-

pariga e até mesmo de um qualquer adulto.

Ser-se escuteiro não é apenas ser-se amigo daqueles que nos cercam, mas também ser-se amigo de todo o mundo. Quer o escutismo masculino quer o feminino estende-se a todas as nações. Como escuteiros podemos visitar inúmeros países, espalhados pelo mundo, e encontrar, em cada um deles, outros novos amigos escuteiros com a mesma lei e promessas de Escu-

tas praticando as mesmas actividades. É o prazer de ingressar num grande exército de jovens de muitas nacionalidades e ter amigos em todos os continentes.

O Escutismo poderá ser considerado como um belo jogo, desde que praticado com vontade e verdadeiro entusiasmo, e uma maneira de fortalecer o corpo, o cérebro e o espírito. Um jogo virado para o ar livre, sempre em contacto com a natureza, pro-

porcionando assim deliciar-se com as maravilhas que o mundo natural oferece.

O Escutismo em Portugal

O Corpo Nacional de Escutas foi fundado em 27 de Maio de 1923, na cidade de Braga, pelos falecidos Arcebispo Primaz, D. Manuel Vieira de Matos e seu secretário, Monseñor Dr. Avelino Gonçalves. Desde há muito tempo atrás que a ideia de lançar o Escu-

tismo Católico, andava em mente de muita gente.

Em 1922, em Roma, realizou-se o Congresso Eucarístico Internacional o que levou os nossos fundadores a participarem no evento. Tiveram a oportunidade de verificar o excelente trabalho levado a efeito pelos Escuteiros Católicos Italianos, o que levou D. Manuel a perguntar ao seu secretário "não podemos nós tê-los também lá?".

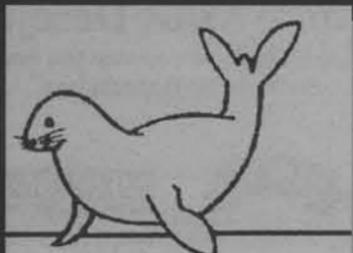
Regressados a Braga, logo deram início aos trabalhos que levaram o Governo Civil de Braga a aprovar a criação do "Corpo de Scouts Católicos Portugueses". Em 14 de Fevereiro de 1925 é aprovado pelo Decreto n.º 10589 e reconhecido em 17 de Abril de 1928 pelo Bureau Internacional de Londres. Mais tarde o nome foi mudado para Corpo Nacional de Scouts e finalmente para Corpo Nacional de Escutas. Embora os ataques dos inimigos fossem muitos, a verdade é que o CNE cresceu com rapidez e segurança. Em Fevereiro de 1925 aparece o primeiro número da nossa revista "Flor de Lis" e em 1926, em Aljubarrota, realiza-se o I Acampamento Nacional. O Fundador do Escutis-

mo, Lord Baden-Powell visitou Portugal Continental por duas vezes - 1929 e 1934 - e esteve na Madeira em 1930. O CNE tem actualmente cerca de 1000 Agrupamentos em todo o território português, com mais de 70.000 associados, número bastante apreciável se tivermos em conta que a sua preocupação é a qualidade e não a quantidade.

O CNE escolheu como patrono a figura gloriosa de D. Nun'Álvares Pereira que, como Homem, Herói e Santo, é para todos um exemplo a dignificar e respeitar.

Sempre a pensar nos jovens, este é definido como um sistema progressivo de auto-educação, através do compromisso pessoal para com um determinado código de comportamento, a permanente identificação com estes valores e o esforço efectuado para viver de acordo com esses ideais é um instrumento poderoso no desenvolvimento da juventude.

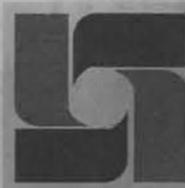
Outro elemento básico de ser-se Escuteiro é o projecto da educação activa, ou mais simplesmente, aprender fazendo, que se tornou pedra angular da educação moderna.



Porto Santo Line

Navegamos para Si...

"Sempre alerta para servir"



ROTA DO ATLÂNTICO
AGÊNCIA DE VIAGENS

Beneficiamos os escuteiros e seus familiares com preços especiais para as suas viagens de férias ou negócios.

Na Rota certa...

... A certeza duma boa escolha!

Rua dos Murças, 42 R/C
(à entrada da Clínica da Sé)
Tel: 2211430 Fax: 232372

Rua dos Aranhas, 18
Tel: 221430 Fax: 230534

NOVA
FOTO

RUA JOÃO TAVIRA, 22 - 1.º
(Frente ao Centro Comercial)
☎ e Fax: 23 32 62

COLABORAMOS SEMPRE COM O
C.N.E. - MADEIRA
FELICITANDO-O PELO SEU

70.º ANIVERSÁRIO

OFERECEMOS
QUALIDADE

CORPO NACIONAL DE ESCUTAS / MADEIRA

Escutismo comemora 70 anos na Região

- O escutismo e toda a família escuteira madeirense está em festa. Os 70 anos de existência na Região são um marco histórico, não só no meio do Escutismo, como também na história mundial, já que este movimento jovem está bem implantando por todos os cantos do mundo. São anos que não simbolizam um envelhecimento, mas um trabalho contínuo, com futuro, sempre a pensar nos jovens, uma aposta que perdura deste o tempo do seu criador - Baden-Powell.

Celebrar "70 anos" reveste-se para CNE/Madeira de uma dupla responsabilidade.

Por um lado, a de prestarmos homenagem a todos os escuteiros que fizeram a história da nossa vida escutista madeirense

É de elementar justiça atribuir em muito o mérito a esses "homens de ideal e acção" que construíram, na adversidade que tanto caracterizou momentos da história do nosso mundo e do nosso movimento nestes 70 anos de vida, o C.N.E. - Escutismo Católico, que é orgulho de todos os escuteiros.

Mas a expressão do Corpo Nacional de Escutas dimensão é a implantação territorial: 70.000 escuteiros em mais de 1.000 agrupamentos presentes em todas as partes do país, os 1.700



escuteiros madeirenses estão para além do mérito de uma proposta para cada sociedade em cada tempo que passou: de um Escutismo

hoje e sempre proposta de valores.

A verdadeira herança que Lord Baden-Powell deixou, não foi tanto a respon-

sabilidade de serem muitos escuteiros, de estar em locais tão distantes e com necessidades tão específicas em cada comunidade, mas

uma cultura: uma maneira de ser e de estar, uma opção de vida feita testemunho em cada dia que passa.

Por outro lado o Escutismo quer tocar em cada coração, do mais pequenino ao maior, que bate no seio de uma associação com tão nobre passado, de fazer reviver como referência esse mesmo passado e assim perspectivar o futuro: 70 anos no C.N.E./ Madeira não é sinal de envelhecimento, mas um voltar a partir com história.

Herdeiros de um passado que muito orgulha e honra, este movimento escutista é no presente, alicerçados nessa herança, e sendo dignos construtores de um futuro que começa já hoje.

Actividades Comemorativas

Foram já muitas as actividades realizadas para comemorar este marco na vida dos Escuteiros madeirenses. Desde o mês de Dezembro do ano passado que o CNE/Madeira começou a festejar os seus 70 anos, lançando a medalha comemorativa do seu 70º aniversário. Em Fevereiro de 1998 foi inaugurado o Busto do fundador do Escutismo Baden-Powell à

Rua de João Távira. Ainda neste mês realizou-se o dia de Baden-Powell, também designado por dia do Pensamento, onde participaram todos os escuteiros madeirenses, assim como as guias de Portugal e a AEP. O Acampamento Regional para Lobitos também fez parte das comemorações dos 70 anos. Em termos internacionais a CNE/Madeira organizou a VI cimeira do Escutismo da Macaronésia, onde estiveram presentes os chefes dos Açores, Canárias e Cabo Verde. Demonstrando assim que cada vez mais existe uma maior interligação entre os escuteiros destes arquipélagos.

Uma feira dos "70 anos de comemorações" entre 5 e 8 de dezembro de 1998 no largo da Restauração, mostrará um pouco do que é a realidade do escutismo. O dia 8 deste mês marcará o encerramento das actividades comemorativas, com diversas actividades, a entrega de condecorações, a eucaristia na Igreja da Sé, às 11.00, presidida pelo Bispo da Diocese, e um espectáculo Escutista a ter lugar no auditório do Jardim Municipal pelas 16.00 horas.

Foram 70 anos sob o lema "Sempre Alerta".



SAUDAMOS O C.N.E.-MADEIRA NO SEU 70.º ANIVERSÁRIO

Representantes/Distribuidores
das Marcas

OASIS/GROSFILLEX - ZAGO - PROSOL
FORLAR - SIMARLAR - VEBE
MENSCH - PAPIREX - STF - TURICOFRE

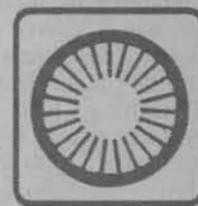
com

PRODUTOS DE QUALIDADE
para
HOTELARIA E SIMILARES

BELICHES E DIVÃS
MOBILIÁRIO DE INTERIOR E EXTERIOR
ATOALHADOS DE MESA E BANHO
ROUPA DE CAMA
CORTINADOS PARA BANHEIRA
PISOS - ALCATIFA, SISAL E CAIRO
RELVA ARTIFICIAL
DESCARTÁVEIS P/ SERVIÇOS E QUARTOS
TOALHEIROS E TOALHAS DE PAPEL
TOLDOS, GUARDA-SÓIS E ESTORES
PAPEL P/ COMPUTADOR, FOTOCÓPIA, FAX, ETC.
COFRES E FRIGOBARES
ETC.



ILIMEX - IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO, LDA.
Rua Alferes Fernandes Abreu, 27 - 9050 Funchal
Telef.: 20 24 60 - Fax: 20 24 69



INDUTORA

Instaladora Eléctrica Madeirense, Lda.

- CANDEEIROS A GÁS
- LANTERNAS ELÉCTRICAS
- ISOTÉRMICOS
- TERMOS E CANTIS
- TENDAS
- SACOS DE DORMIR
- LE GRAND TÉTRAS
- GÁS

Não te preocupes,
em menos de um minuto
temos um tech
a instalar



CAMPINGAZ

THE POWER TO BE FREE

Rua 31 de Janeiro, 38-40 e 41 - 1.º - 9050 FUNCHAL - MADEIRA
© 200 12 10 • Fax.: 22 94 19

SEIS MESES DEPOIS DO CONFLITO

Guiné-Bissau tenta iniciar reconstrução

- A 7 de Junho iniciava-se o conflito em Bissau. Seis meses depois, o país começa a voltar à normalidade.

Seis meses depois do início da revolta armada no país, a 7 de Junho, a Guiné-Bissau começa agora a dar os primeiros passos para a normalização da vida social e económica, num ambiente de paz consolidada.

Há mais de um mês que as armas se calaram e o acordo de Abuja, de 2 de Novembro, é visto pelas partes em conflito como que um «selo de lacre» que ninguém se atreve a quebrar, tal é o receio das suas consequências.

Lentamente, mas dentro de um espírito de responsabilidade perante o povo guineense, as delegações da Junta Militar e do Governo, na comissão conjunta executiva para a aplicação do acordo de Abuja, vão corporizando o seu espírito.

Primeiro, identificaram os aspectos essenciais a debater, depois trabalhando sobre cada um dos pontos concretos que passaram já pela consolidação do cessar-fogo, pela livre circulação das pessoas e bens e pela aprovação da estrutura orgânica do governo de unidade nacional.

A nomeação, no passado dia 3, do primeiro-ministro daquele governo, cuja escolha recaiu sobre o assessor político da Junta Militar, Francisco Fadul, e a exoneração, na mesma data, do anterior governo, é um sinal de forte confiança em relação ao processo de paz em curso.



Depois dos conflitos a vida começa a normalizar-se, mesmo com algumas incertezas.

Os primeiros passos nesse sentido, começaram com a autorização por parte da Junta Militar dos voos humanitários da Comunidade Europeia, logo após a assinatura do acordo de paz e que vêm prosseguindo com uma frequência semanal.

Depois foi a chegada ao porto de Bissau, sem qualquer limitação do navio mercante português «Ponta de Sagres».

Alguns dias depois foi a abertura à população do eixo viário Bissau/Prábis, a primeira ligação da capital como uma região do interior do país, fortemente marcada pelo êxodo da população.

A dinâmica do processo tremeu quando por uma disputa de comida, soldados de um lado e outro, abriram fogo na linha da frente de Bissau.

Num gesto sem precedentes e no âmbito de uma decisão anteriormente tomada na comissão conjunta do acordo de paz, os

principais comandantes das partes beligerantes (Sandji Fati, por parte do governo e Emílio Costa, por parte da Junta Militar), vão ao local do incidente e dizem claramente aos militares da linha da frente que a guerra acabou e que é necessário prevenir todos os incidentes.

A culminar todo este processo de retoma de confiança, é aberto a 30 de Novembro o eixo viário Safim/Bissau, a principal via de comunicação entre a capital guineense e o interior norte, leste e sul do país.

Quebradas as reservas iniciais da população, Bissau começa agora a caminhar para a normalidade, com o abastecimento em géneros vindos do interior e com os primeiros produtos alimentares importados a serem descarregados, há cerca de uma semana, pelo navio de bandeira cabo-verdiana, «Mar Verde».

A vida político/partidária começou também a dar

sinais de vitalidade, com os partidos políticos a começarem a marcar as suas posições, no sentido de se prepararem para as eleições antecipadas que os levará a assumir de novo os destinos do país.

A Assembleia Nacional Popular reuniu, no passado dia 26 Novembro, pela primeira vez em sessão plenária, depois dos confrontos do dia 7 de Junho e aprovou uma resolução, sem votos contra, em que responsabiliza o presidente guineense, «Nino» Vieira pelos graves acontecimentos do país.

A «Nino» Vieira foi-lhe retirada, pelos parlamentares, «em nome do povo guineense» a «confiança política», sendo-lhe solicitado «a renúncia ao mandato», como único meio para a «pacificação e reconciliação nacional».

É neste ambiente de paz consolidada, mas sob forte tensão política, que se perspectivam os próximos meses de vida da Guiné-Bissau.

ANNAN NA LÍBIA

Encontro com Kadhafi não trouxe solução

O secretário-geral das Nações Unidas anunciou ontem em Trípoli que não chegou a acordo definitivo sobre o caso Lockerbie com o líder líbio, Moamar Kadhafi.



ONU classificou uma sua anterior conversa com o ministro líbio dos Negócios Estrangeiros, Omar el Montasser, de «produtiva e positiva».

Pouco depois o Minis-

«Ainda vai levar mais algum tempo», declarou Kofi Annan à chegada ao aeroporto de Trípoli, vindo de Sirte, a 500 quilómetros a leste da capital líbia.

Annan, que se reuniu com o líder líbio no deserto, acrescentou no entanto que os responsáveis da Líbia tinham «confirmado que estão prontos a encontrar uma solução» para um «julgamento num terceiro país» dos suspeitos do atentado de há dez anos contra o avião da Pan Am sobre a área escocesa de Lockerbie.

O secretário geral da

tério dos Negócios estrangeiros líbio anunciou que a regularização do caso Lockerbie está «perto, após as discussões» do secretário-geral da ONU, Kofi Annan, na Líbia.

«A regularização daquilo a que se tem chamado o «caso Lockerbie» está perto, nomeadamente após as proveitosas discussões do secretário-geral da ONU com o ministro dos Negócios Estrangeiros líbio», Omar al-Montasser, diz-se num comunicado do ministério divulgado pela agência oficial Jana.

PARA NÃO PAGAR PENSÃO

Pai injectou filho com vírus da SIDA

Um homem de 32 anos confessou sábado, em tribunal, que injectou o filho, ainda bebé, com o vírus da SIDA para não ter de pagar a pensão de alimentos.

Hoje com 7 anos, o filho sofre de SIDA.

O júri, depois de várias horas de deliberações, considerou que Brian Stewart, 32 anos, técnico de laboratório, deve ser condenado a prisão perpétua, sem redução de pena.

A sentença será lida mais tarde.

Stewart está preso desde Abril, embora tenha injectado no filho sangue contaminado, a 6 de Fevereiro de 1992.

A mãe do garoto contou em tribunal que Brian Stewart lhe dissera «para não se chatear a pedir uma pensão alimentar», porque o filho «não viveria muito tempo».

O advogado de Stewart, Joe Murphy, anunciou já que tenciona recorrer da sentença aplicada pelo tribunal ao seu cliente.

ENTRE A POPULAÇÃO

Palestina começa a recolher armas

O comandante da polícia palestina, general Ghazi Yabali, informou que a população terá de entregar as suas armas pessoais aos agentes da ordem, a menos que tenha licença de porte.

O principal objectivo do decreto é neutralizar os braços armados e ultra-secretos do Movimento da Resistência Islâmica (Hamas).

Quem entregar voluntariamente as suas armas nas delegações da polícia não será castiga-

do, segundo vem sendo divulgado. Porém, quem as manter ilegalmente e for detectado está sujeito a penas até seis meses de prisão ou a uma multa até 800 dólares.

A requisição de armas ilegais é uma das obrigações contraídas por Arafat ao assinar, em Outubro último em Washington, o acordo de Wye, que garante a transferência para os palestinos de 13 por cento dos territórios ocupados por Israel na Cisjordânia.

SAI ANGUITA, ENTRA FRUTOS

Comunistas de Espanha mudam de líder

Julio Anguita despediu-se no sábado do cargo de secretário-geral do Partido Comunista de Espanha (PCE), em que será substituído pelo actual «número dois», Francisco Frutos. No seu último discurso como líder dos comunistas espanhóis, após

dez anos no cargo, Julio Anguita, visivelmente emocionado, apelou para a unidade da esquerda com o objectivo de construir em Espanha uma sociedade alternativa que sirva para superar o sistema capitalista.

O discurso de despedi-

da, que durou 75 minutos, foi proferido no décimo quinto Congresso do PCE, que decorre até hoje em Madrid.

Após o discurso, Julio Anguita recebeu uma ovação de mais de três minutos pelos cerca de setecentos participantes do Con-

gresso.

O secretário-geral cessante do PCE fez um balanço da sua última etapa à frente do partido e pediu aos seus correligionários que mantenham o rigor e a honestidade como ponto central do seu projecto político.

O Congresso elegerá como novo secretário-geral o até agora «número dois» do PCE, Francisco Frutos, segundo a proposta apresentada pela direcção cessante para a realização de uma mudança «sem traumas» na liderança do partido.

REBELDES DO CONGO COM SAVIMBI

UNITA com apoios

- **Rebeldes congoleses estão a ajudar as tropas da UNITA.**

Rebeldes «baniamulengues» congoleses estão a apoiar tropas da UNITA nas operações militares na região de Camacupa (ex-General

Machado), disse ontem à agência Lusa fonte oficial.

O governador em exercício do Bié, António Gonçalves, garantiu «ter provas» de que as tropas da UNITA que tomaram, sexta-feira, a cidade de Camacupa e as povoações de Moinha, Cauíela e Sande, na província angolana do Bié, foram apoiadas por rebeldes «baniamulengues» da República Democrática do Congo.

O governador referiu que a Polícia Nacional repeliu sábado uma nova investida da UNITA contra a sede municipal de Catabola (ex-Nova Sintra), situada a 50 quilómetros a leste da cidade do Quito.

«Camacupa foi tomada por forças blindadas da UNITA, que apoiadas por soldados baniamulengues, estão a assassinar civis indefesos e violar mulheres», disse António Gon-

çalves, sublinhando que os rebeldes efectuaram o assalto ao ex-General Machado como «manobra de diversão» para refrear uma alegada ofensiva governamental contra o Andulo e o Bailundo que já estaria em marcha. Entretanto, outras fontes militares referiram à Lusa que a infantaria motorizada da UNITA «está encurralada» na zona da Camicundo, a sul da Camacupa.



As tropas de Savimbi contam com o apoio de rebeldes.

ELEIÇÕES NA RÚSSIA

Ameaças de bomba e um assassinio

Um assassinio e uma ameaça de bomba em três assembleias de voto marcaram ontem as eleições para a assembleia parlamentar de São Petersburgo, segunda cidade da Rússia.

Um porta-voz do Departamento do Interior informou que «um empresário de Novgorod» foi assassinado com uma arma de fogo e que uma chamada anónima indicou a colocação de bombas em três assembleias.

A agência Interfax disse que o conhecido jornalista e candidato nas eleições de ontem, Dimitri Kokko, tinha avisado sobre a ameaça de bomba.

As três assembleias, localizadas numa escola pública, foram imediatamente evacuadas, enquanto a polícia inspeccionava as instalações.

O porta-voz do Interior não identificou o empresário assassinado, uma nova vítima da vaga de violência que atinge a cidade desde há alguns anos e que aumentou durante a campanha eleitoral.

Nas eleições, são eleitos 50 deputados da assembleia parlamentar local, a que concorrem 577 candidatos e às quais assistem mais de 20 mil observadores russos e cem estrangeiros.

Às 14:00 (11:00 em Lisboa), tinham votado 572 mil dos 3,7 milhões de eleitores.

Esta «capital do Norte» da Rússia realiza as eleições num clima de medo, violência e corrupção galopante, cujo ponto alto foi o assassinio, a 20 de Novembro, da deputada da Duma, Galina Starovoitova.

PERIGO

Muita informação preocupa o Papa

O Papa João Paulo II alertou ontem, no Angelus, lido das janelas do Vaticano, para o perigo de o excesso de informação sufocar as perguntas cruciais do homem sobre a existência.

«Vivemos - disse - numa época em que se multiplicam extraordinariamente a quantidade e a velocidade da informação. O risco é que o fluxo vertiginoso de notícias sobre tantas coisas sufoque as perguntas sobre questões cruciais como: quem sou? Donde venho e para onde vou? Porquê, a presença do mal? Que há depois da vida?» Estas questões, lembrou o Papa, «estão no centro da atenção da filosofia e da religião, embora seja bem conhecida a sentença "conhece-te a ti mesmo"», escrita à entrada do templo de Delphos.

Na realidade, ponderou, «é precisamente quando busca com paixão e na direcção correcta a resposta a estas perguntas fundamentais que o ser humano se revela como sapiente».

«E é na filosofia, que significa "amor pela sabedoria", que reside a indagação fundamental», acrescentou o Papa João Paulo II.

Na opinião do Papa, a fé «não teme» mas, pelo contrário, estimula a actividade da razão.

Evocou, a propósito, a sua encíclica «Fides et Ratio» (Fé e Razão), onde escreveu que «a fé e a razão são como as duas asas com que o espírito humano se eleva para a contemplação da verdade», sublinhou o Sumo Pontífice.

DIZ - SE



"Quanto rendeu, até agora, a superprodução "Titanic"? 400 milhões de contos! E o "Fantasma da Ópera"? 500 milhões!"

- António Barreto, no PÚBLICO.

"E quanto mandam os emigrantes portugueses por ano? 600 milhões. E a quanto se elevaram os fundos estruturais em 1996? 500 milhões."

- Ibidem.

"Com a morte das ideologias, o desencanto do mundo e o advento do formidável tempo pós-moderno, desapareceu de cena o antigo jornalismo de opinião. A divagação cultural saiu da ordem do dia".

- Mário Mesquita, *ibidem*.

"A coluna moderna pertence ao género policial. O cronista não divaga, deambula ou "croniqueja". Dispara, fuzila, liquida... O êxito do colonista nos anos 90 está associado à nobre arte do assassinio".

- Ibidem.

"O défice interventivo em Portugal é tão grande que parece vivermos ainda em ditadura. Pouco recorremos ao direito de associação, reunião e expressão. Defendemos mal os nossos interesses comuns".

- João Carreira Bom, no DN/LISBOA.

"A nossa mesquinhez assemelha-se à dos nossos avós, e a dos nossos netos para lá caminha. Há uns anos, ainda tínhamos desculpa: era o cavaquismo! Mas agora?"

- Ibidem.



- O problema está na política que se define e nas prioridades que se estabelecem.

- 75% dos sectores secundário e terciário; tem problemas urbanos complicadíssimos e problemas sociais e humanos cada vez mais graves e cuja resolução se arrasta; não tem uma boa rede de transportes colectivos, de onde resulta um tráfego automóvel dificilmente suportável, e tem uma qualidade de vida que, para sectores cada vez maiores, tenderá inexoravelmente a piorar.

Um tão grande conjunto de problemas, sentido por quem no dia a dia vive esta cidade, precisa de medidas urgentes para ser resolvido.

Só que o Funchal não sabe para onde vai, nem os que o dirigem sabem para onde, nem como, querem que ele vá.

Se isto não é verdade, expliquem porque é que continuam a resolver-se as situações na justa medida que elas vão aparecendo e porque é que continuamos a não ver um sério empenhamento da autarquia na elaboração dos instrumentos que completam e tornam mais eficaz o Plano Director Municipal(PDM), a saber:

os planos de pormenor e urbanização.

Não venham dizer que os técnicos não são elásticos, nem conseguem fazer mais. O problema está na Câmara, não está nos técnicos.

O problema está na política que se define e nas prioridades que se estabelecem; na desarticulação entre os vários departamentos camarários que deveriam trabalhar em conjunto e não o fazem: é a gestão urbanística para um lado e o planeamento para outro, em vez de estarem envolvidos num processo dinâmico único; na indefinição e na falta de

- Não venham dizer que os técnicos não são elásticos, nem conseguem fazer mais. O problema está na Câmara, não está nos técnicos.

transparência de critérios na avaliação dos processos em consequência de, muito simplesmente, não se aplicar o PDM ou, pior ainda, aplicar o PDM para uns e não aplicar para outros; na existência de duas técnicas que a Câmara aceita como válidas: a técnica do pica-pau - tantas vezes alguns processos são apreciados e reapreciados com este e aquele argumento, que acontece à Câmara o que acontece à árvore quando o pica-pau insiste: cede; e a técnica da velha Feira da Lagartixa - o "preço" ditado pelo Plano são 5 pisos, o "comprador" oferece 8. Depois de regateado, fica em seis e um recuado.

Se isto também não é verdade, expliquem como é que se loteia uma quinta do Monte, quando o PDM o proíbe; se aprova uma ilegalidade como o complexo habitacional existente na Praia Formosa (Cortel) na Zona de Paisagem Protegida da Frente Mar; se admite um edifício como o A-Ver-o-Mar ou construções em ple-nos leitos de cheia das ribeiras. Expli-

quem, por exemplo, o escandaloso conjunto de edifícios que está a ser construído no Caminho da Achada sobranceiro à Ribeira de São João, ou como é que é possível que, ainda antes de um projecto estar aprovado, já estejam construídos dois edifícios, um com dois pisos e outro com três.

Os problemas do planeamento e, naturalmente, os do urbanismo, são dos mais importantes de hoje, para qualquer cidade. É aí que se fazem os grandes investimentos e é aí que se joga o futuro. Só há que ser claro quanto ao que se quer.

Por esse mundo fora vemos cidades que eram "cinzentas" e com pouca identidade e que se transformaram em cidades bem organizadas e equilibradas, com centros históricos cuidados e "vivos", ao mesmo tempo que se alargaram e expandiram por novos pólos de desenvolvimento, criando novas centralidades modernas, onde o investimento no urbanismo está à vista, frequentemente com resultados espectaculares. Em suma, deitando mão a um cuidado planeamento e a uma adequada gestão, souberam transformar-se em cidades de excelência. Não há nenhuma razão para que isto não seja possível no Funchal.

Mas, infelizmente, não há pior cegueira que a dos que não querem ver. E é desta cegueira que sofre a nossa autarquia.

Resta-nos, como cidadãos que não abdicam dos seus deveres nem dos seus direitos, a exigência de estarmos presentes nas decisões do futuro do Funchal; de dizermos, cá estamos!, para participarmos como actores na gestão da cidade; de escolhermos que participamos na concretização dos grandes objectivos capazes de transformar o Funchal numa cidade moderna e avançada.

VIOLANTE SARAMAGO MATOS

Violante Saramago Matos escreve para "Opinião & Debate", quinzenalmente, à 2.ª feira.

INQUÉRITO

● Está suficientemente informado sobre o Euro?



José Paixão
Motorista

«Penso que, de uma maneira geral, a maioria da população ainda está muito mal informada. Parece-me, contudo, que isso afecta não apenas os ilhéus como também os continentais, já que, à semelhança do que se passa no resto do continente, na Madeira não se ouve falar sobre esse assunto».



Emídio Alves
Funcionário bancário

«Se é ou não suficiente a informação que existe, isso é muito subjectivo. No entanto, julgo que quer o Governo, quer os órgãos de comunicação social têm feito um esforço no sentido de prestar um amplo debate sobre esta matéria.

Pessoalmente, derivado à minha área de trabalho, tenho os conhecimentos suficientes, agora em relação ao público em geral já não me pronuncio».



João Castro
Empregado de escritório

«Pese embora o facto do Euro neste momento parecer uma realidade distante, penso que à medida que se aproxima a data em que se começará a usar obrigatoriamente euros em vez de escudos, as coisas irão alterar-se. De uma maneira geral, penso que as pessoas vão adaptar-se facilmente à nova moeda».



Joaquim Jardim
Empregado comercial

«Não. Não me considero suficientemente informado sobre as causas da moeda única.

Na minha opinião, existe pouca informação sobretudo ao nível do comércio, e ninguém sabe como irá proceder após a entrada em vigor da moeda».



Belarminda Rodrigues
Doméstica

«Não. Não sei quase nada sobre o Euro. Na minha opinião, a introdução da moeda única irá causar muita confusão sobretudo no início, todavia, penso que com o tempo as coisas voltarão à normalidade».

ABM

ECONOMIA E HOTELARIA

Podiam-me explicar...



- Podiam-me explicar onde vamos contratar pessoas para trabalhar na hotelaria?

Podiam-me explicar onde e como vamos contratar pessoas para trabalhar num dos principais sectores produtivos da nossa economia? Que me perdoem os mais distraídos, mas o mercado de trabalho na nossa terra começa a estar desprovido de um elemento fundamental: a mão-de-obra. Há sectores onde as ofertas de emprego, por parte dos empregadores, superam em larga escala a procura e a disponibilidade dos potenciais interessados. A actividade hoteleira e os respectivos similares constituem um desses sectores, onde começa a ser notória uma realidade que tem tanto de incómoda como de preocupante: não há gente para trabalhar!

Por implicações profissionais, também lido frequentemente com a problemática do recrutamento, da selecção e da contratação de recursos humanos. E são já raros os dias em que não sou bafejado por uma enorme dor de cabeça, nomeadamente, quando o posto de trabalho oferecido ou a preencher provém da hotelaria e dos seus similares. A situação é muito preocupante e não me admira nada que dentro em pouco tenhamos de importar mão-de-obra, como estratégia alternativa para colmatar as nossas necessidades nesta matéria.

Esta situação ganha forçosamente outros contornos quando começamos a pensar nos tais 7.000 postos de trabalho (?) que as novas unidades hoteleiras irão criar nos próximos anos. Enfim, apesar de se tra-

tar de uma contabilidade matreira - visto que um hotel com 150 quartos dificilmente empregará mais de 200 pessoas, logo, seriam necessários construir pelo menos 46 hotéis (com 150 quartos cada) para que se concretizasse tal criação líquida de postos de trabalho -, a actual verdade nua e crua é que não há gente para trabalhar na hotelaria e similares, e ponto final!

Basta pegar nos jornais e a realidade salta à vista. Por exemplo, na edição de 02/12/98 do Diário, podia-se encontrar pelo menos dez ofertas de emprego para a hote-

- Na prática, para uma considerável parcela da população activa, o trabalhar em hotelaria ainda não é uma possibilidade de vida com grande futuro.

laria e similares, que se encontravam divididas da seguinte forma: três ofertas de emprego para a cozinha, seis para mesa e uma para pastelaria.

Como é óbvio poder-se-á dizer que é necessário ter em atenção a época do ano que se aproxima. Porém, não me parece que essa seja uma explicação convincente, visto que na prática esta tendência já se encontra instalada e talvez tenha mais a ver com outros aspectos. Permitam-me que destaque um de particular importância: a forma desqualificada e socialmente menos valorizada como o trabalho em hotelaria é ainda encarado pela maioria dos cidadãos.

Na prática, para uma considerável parcela da população activa, o trabalhar em hotelaria ainda não é uma possibilidade de vida e carreira com grande futuro. Tende a ser uma solução de recurso, diria mesmo de último recurso. Vejamos, com base numa constatação típica do senso comum, o panorama padrão que se depara: o filho/a não dá nada para a escola, vai servir à mesa; se tirou o 12º ano e não arranja emprego, vai

servir à mesa; se tirou um curso técnico-profissional da moda (secretariado, contabilidade ou informática) e não consegue garantir um estágio ou colocação, vai servir à mesa. Conclusão: servir à mesa (ou estar atrás de um bar) parece ser a solução encontrada por grande quantidade de jovens, que à partida já não são empregáveis no circuito de empregabilidade adequado à sua formação.

É lógico que uma situação destas tem consequências graves ao nível da estruturação e composição do mercado de recursos humanos disponíveis ou disponibilizáveis. Mas, a meu ver, o pior de tudo são os sentimentos de revolta que este cenário provoca em todos os que conscientemente escolheram trabalhar em hotelaria e compreendem voluntariamente a nobreza e a magnitude de prestar serviços neste sector. Ou seja, parece-me que corremos o sério risco de a curto/médio prazo não só estarmos desprovidos de profissionais qualificados, formados e competentes, como também nos arriscamos a ter muitos "hotéis fantasmas", cujo funcionamento estará dependente de um qualquer regime de outsourcing estrangeiro.

Não resisto à possibilidade de deixar uma modesta pista para os potenciais interessados nesta matéria: se calhar, formação contínua, bolsas activas de emprego, campanhas de atracção junto dos jovens em idade escolar, intensificação da divulgação da importância do sector, planos de carreira mais realistas e adequados e salários cada vez mais indexados aos desempenhos individuais, entre muitos outros aspectos, até eram bem capazes de ser um bom começo para inverter a situação...

Que a minha leitura deste fenómeno esteja errada é uma possibilidade que aqui assumo, mas enquanto não se prova a sua total insustentabilidade fica mais uma vez aqui expressa a minha redundância: podiam-me explicar onde vamos contratar pessoas para trabalhar na hotelaria e nos similares desta terra?

RICARDO FABRÍCIO

PONTO DE ORDEM



Ver tudo e não ver nada

Saramago e o Papa João Paulo II têm pouco ou nada em comum. Mas isso não os impede de partilharem um pensamento que começa a estar na ordem do dia: o da quantidade da informação. Porque a facilidade com que se tem acesso a novos meios informativos pode levar ao paradoxo de não se ter informação nenhuma. A diversidade da oferta comporta o risco da dispersão do indivíduo entre o muito que há para escolher.

É precisamente esse pensamento que de alguma forma une o Papa e o Nobel da Literatura. O primeiro, ainda ontem, no Vaticano, lembrava os perigos do excesso de informação, que deixa para segundo plano a resposta a questões cruciais. O segundo, em entrevistas e artigos de opinião, sublinha que a informação só nos torna mais sábios se nos aproxima dos homens.

Ora, o que se assiste, de uma forma geral, é a uma indizível eufória pela quantidade de informação. Os sessenta canais de televisão, as infundáveis páginas da Internet são motivo de orgulho para quem tem acesso a estes meios. Mas a questão essencial é saber que informação procuramos. É perceber o que é que se retém de tanto saber espalhado à nossa frente, todos os dias, a todas as horas.

Penso que muitos, passado algum tempo à frente da televisão ou do computador, ficarão com a estranha sensação de que estiveram a ver tudo e não viram nada.

MIGUEL SILVA

Ricardo Fabrício escreve para "Opinião & Debate", quinzenalmente, à 2.ª feira.



CARTAS DO LEITOR

Carta aberta a Brazão de Castro

Tendo conhecimento do pedido de demissão da nossa presidente do Sindicato dos Bordados pelo secretário dos Recursos Humanos, no Jornal da Madeira do dia 25-11-98, vem este grupo de bordadeiras da Ponta do Sol informar-lhe o seguinte para que possa se candidatar.

Em primeiro lugar, escolha a profissão, que pode ser borda-

deiro, artesão de vimes, operário de tapeçarias, e talvez no futuro, sapateiro.

Como somos bordadeiras convidamos-lhe a aprender a nossa profissão (pois o ganho não é muito mas temos orgulho dela), que já levou o nome da Madeira ao mundo inteiro, e assim ficamos com a esperança de que passando pela prática desta profissão, Vossa Ex.ª terá melhor argumentação de a defender no futuro...

Decidimos desde já enviá-lhes os utensílios necessários à sua aprendizagem (agulha, dedal, tesoura, linhas e tecido). E só depois de estar no trabalho activo é que pode preencher a ficha de inscrição no Sindicato, onde seis meses depois pode ser eleito delegado ou dirigente sindical. Assim, como mandam os estatutos, pode concorrer ao cargo.

Torna-se urgente a sua apren-

dizagem para tal iniciativa, pois daqui a dois anos temos eleições e pode aproveitar a embalagem para o posto de presidente (claro, se os trabalhadores o quiserem).

Como trabalhadoras conscientes dos nossos direitos e deveres sentimos a obrigação de responder ao sr. secretário dos Recursos Humanos, para lhe dizer que as bordadeiras não são tão atrasadas como julga e sabem distinguir a eleição dos ór-

gãos dirigentes da sua organização de classe "do seu cargo, que é nomeado".

Já agora veja lá bem as suas opções... porque pode comprometer o seu futuro financeiro, passar de um salário de centenas de contos para uma dezena...

Mas, como diz o povo, o que vai por gosto regala a vida!

Maria Ganança, Maria Gaspar, Teresa Ferreira, Gertrudes Miguel e Gilda Miguel

Os artigos desta secção são da total responsabilidade dos seus autores. Não serão publicados os textos, que não estejam acompanhados da identificação do seu autor. O DIÁRIO resume-se ao direito de não publicar na íntegra os textos, e não se responsabiliza pela devolução de originais. Todos os textos devem ser enviados com a referência «Cartas do Leitor/Diário».



© 1999 King Features Syndicate, Inc. World rights reserved.

Tarifas da EDP diminuem

As tarifas de electricidade para 1999 descem, em valores nominais e relativamente a 1998, 10% para os clientes industriais e 4,7% para os domésticos, anunciou a EDP sexta-feira à noite.

Em termos médios, as tarifas eléctricas registarão uma descida de 6,4% em 1999, mantendo-se no ano 2000 e descendo mais 2% em 2001, precisa a EDP/Electricidade de Portugal SA.

«As tarifas para 1999, se aplicadas aos valores das vendas previstas para 1998, implicariam uma redução das receitas entre 35 e 40 milhões de contos», segundo o comunicado.

Mas o Conselho de Administração manifesta aos accionistas e aos investidores em geral «confiança na capacidade da empresa para esbater a prazo os efeitos do novo tarifário».

Além disso, reitera aos clientes «o firme propósito de, simultaneamente, procurar atingir níveis sempre crescentes de qualidade de serviço».

EUA exigem reformas na Rússia

Uma delegação governamental norte-americana desloca-se, esta semana, a Moscovo para encontros com a equipa do primeiro-ministro russo, Evgueni Primakov, consagrados às questões económicas, anunciou o Departamento de Estado dos Estados Unidos.

A questão da abertura de Moscovo a um programa de reformas económicas necessário ao travar da crise económica ocidental estará no centro das discussões.

«Os Estados Unidos estão dispostos a conceder uma ajuda suplementar para os esforços da Rússia se, e insisto, esta for capaz de tomar as opções difíceis exigidas para as reformas eficazes», disse Foley.

PROMOÇÃO DO BNU PARA A REGIÃO

Estatuto Distinção PME Madeira



O Gabinete BNU/Empresas da Madeira mais do que duplicou o volume de negócios.

DIÁRIO: O que representa para o Banco Nacional Ultramarino a realização da iniciativa "Distinção PME Madeira"?

António Vieira Monteiro – O "Estatuto Distinção PME Madeira", lançado pela primeira vez na Região no ano transacto, enquadra-se num protocolo celebrado com o Governo Regional em 1996 e constitui, antes de mais, uma forma de chamar a atenção para o importante papel das empresas, em especial das pequenas e médias empresas, no desenvolvimento da economia regional. Organizado pelo BNU e pela Secretaria Regional da Economia e Cooperação Externa, esta iniciativa distingue, anualmente, as melhores PME dos sectores industrial, comércio e serviços da Madeira, com base na sua situação económica e financeira e qualidade de gestão. As empresas vêm, assim, reconhecido publicamente o seu mérito, constituindo um estímulo para que outras me-

- O DIÁRIO entrevistou António Vieira Monteiro, presidente da Comissão Executiva do Banco Nacional Ultramarino, a propósito da iniciativa "Estatuto Distinção PME Madeira".

PAULO CAMACHO

lhorem o seu desempenho.

DIÁRIO – Que objectivos nortearam a sua implementação específica para a Região Autónoma da Madeira? O reconhecimento de que existe um bom mercado?

AVM – O mercado da Região Autónoma da Madeira tem para o Banco uma importância relevante no âmbito da consolidação da estratégia de especialização no segmento das PME, no quadro do Grupo Caixa Geral de Depósitos, atendendo ao dinamismo da economia regional nos sectores secundário e terciário.

DIÁRIO – Que balanço faz destes dois primeiros anos, que se caracterizaram por um aumento não só das empresas candidatas, como também das empresas premiadas?

AVM – O balanço é francamente positivo. Há um crescente interesse pela iniciativa, comprovado pelo aumento de cerca de 42% do número de candidaturas, apesar de se manter o mesmo grau de selectividade das condições de acesso. Destaca-se, também, o aumento das empresas seleccionadas e uma melhoria da generalidade dos indicadores, nomeadamente volume médio de vendas, resultados líquidos e rentabilidade de capitais próprios. Registou-se um ligeiro decréscimo da autonomia financeira, provocado pelo aumento do peso relativo do activo médio face a capitais próprios. Este facto poderá estar relacionado com o aumento de investimento de modernização e/ou de

expansão efectuada pelas empresas.

DIÁRIO – Depois de cimentada a iniciativa, considera que estão reunidas condições de ampliar o leque de empresas de diferentes sectores como o do Turismo?

AVM – Consideramos que a iniciativa está consolidada e que estão reunidas as condições para alargá-la a outros sectores de actividade, designadamente ao Turismo, dado o seu peso na economia madeirense.

DIÁRIO – Que benefícios são concedidos às empresas distinguidas?

AVM – Dos benefícios destacam-se as condições de crédito muito favoráveis para financiamento de operações correntes e de investimento, gestão personalizada no Gabinete BNU Empresas do Fun-

chal, prioridade na apreciação das operações, bem como acesso preferencial a diversos serviços do Banco. São também oferecidas condições especiais na disponibilização de crédito e outros serviços aos empregados das PME distinguidas. O SAPMEI concede um conjunto significativo de apoios no âmbito das suas competências.

DIÁRIO – É possível estabelecer um paralelo entre a "Distinção PME Madeira" e o "PME Excelência"?

AVM – O Estatuto PME Madeira foi concebido com base na experiência do BNU no lançamento do Estatuto PME Prestígio e PME Excelência, iniciativas conjuntas com o IAPMEI. A Distinção PME Madeira foi adaptada à realidade das empresas e da economia da Região.

DIÁRIO – O que representa para o Banco o mercado da Madeira?

AVM – O BNU nos últimos anos tem vindo a investir no desenvolvimento da sua actividade na Madeira, destacando-se a abertura, em 1996, do Gabinete BNU Empresas no Funchal e de uma agência no Lido, no passado mês de Junho, vocacionada para a prestação de serviços aos segmentos de particulares e pequenas empresas. O Gabinete BNU Empresas faz parte de uma rede que, a nível nacional, conta com 33 unidades implantadas de Norte a Sul do País (para além do Funchal). A função principal destes Gabinetes é a prestação de um serviço especializado de apoio e conselho financeiro às empresas, em especial às PME. Saliente-se que o Gabinete BNU Empresas do Funchal, no último ano, mais do que duplicou o seu volume de negócios, tendo também evoluído favoravelmente o negócio das agências nos segmentos de particulares e das microempresas. O desenvolvimento interno e as iniciativas realizadas no quadro do protocolo celebrado com o Governo Regional da Madeira têm permitido consolidar a imagem do Banco na Região, reconhecendo-se, hoje, qualidade no serviço prestado pelo BNU às empresas e aos particulares.



Espaço
Economia
Equipamento
Segurança

Novo SEAT AROSA
Como os GRANDES
DESDE 1.797.000\$00
SEAT

CONCESSIONÁRIO:



Aberto aos sábados

CIAM – R. Ferreiros, 154 - Telef.: 222837
Parque Industrial da Cancellaria
Telef.: 934033/4 - 0936511807

CONVITE

Venha conhecer e experimentar

O NOVO MICRA DIESEL

Motor: 1.5D c/ diferencial reduzido

Versões: Passageiros e Mercadorias



Aberto ao sábado
DIVERSAUTO

EDIFÍCIO CAMÕES, C - R/C - AV. LUÍS DE CAMÕES (frente ao Hospital) Telef.: 742722 - Fax: 742798

DIÁRIO
Notícias

Propriedade: EDN

Empresa do Diário de Notícias, Lda.
Sociedade por Quotas, Capital Social: 6.500.000\$0.
Matriculada na Com. Reg. Com. Funchal sob o n.º 1044

Sede: Rua Dr. Fernando Ornelas, 56 / 3.º Andar

Gerente Executivo:

José Bettencourt da Câmara

Departamento Financeiro:

Am. Isabel Mota

Departamento de Informática:

Rafael Magalhães de Vasconcelos

Departamento Comercial:

Leonor Sena Lino e Alberto Pereira

Dep. de Recursos Humanos:

Pamela Araújo

Director:

José Bettencourt da Câmara

Chefe de Redacção:

Agostinho Silva

Subchefe de Redacção:

Ricardo Oliveira

Redactor principal:

Luís Calisto

Redactor editorialista:

Rui Dinis Alves

Editores:

Duarte Azevedo (Desporto)

e Paulo Camacho (Economia)

Redactores:

António Jorge Pinto, Emanuel

Pestana, Emmanuel Silva, Henrique

Correia, Jorge Sousa, José Ribeiro,

Juan Fernandez, Laurence Freitas,

Luís Rocha, Márcio Aguiar, Miguel

Ángelo, Miguel Fernandes Luís,

Miguel Silva, Miguel Torres Cunha,

Nélio Gomes, Rosário Martins

e Teresa Florença

Fotografia:

Agostinho Spínola, Artur Campos,

Mannel Nicolau e Rui Marote

Secretariado de Redacção:

Catanho Fernandes (coordenador)

Redacção, Gerência,

Publicidade, Digitação,

Paginação, Revisão

e Digitalização:

Rua Dr. Fernando Ornelas, 56/3.º

Caixa Postal 421

9000 Funchal Codex, Madeira.

Atendimento ao Público:

Rua da Alfândega, 19 - 9000 Funchal

Telefs.: 202300 - 202301

Fax: 202306 (Comercial/

Administrativo)

Fax: 202307 (Redacção)

Fax: 202308 (Desporto)

E-mail: dnmad@mail.telepac.pt

Linha gratuita

para assinantes: 0800200020

Depósito legal n.º 1521/82.

Impressão: Grafimadeira

Distribuição: SDIM, L.d.º

TIRAGEM MÉDIA

EM NOVEMBRO/98:

16.045 EXEMPLARES



Associação Portuguesa

da Imprensa Regional



Associação Portuguesa

do Controlo de Tiragem



Membro da Associação

da Imprensa Diária

COM INVESTIMENTOS DE 83 MILHÕES

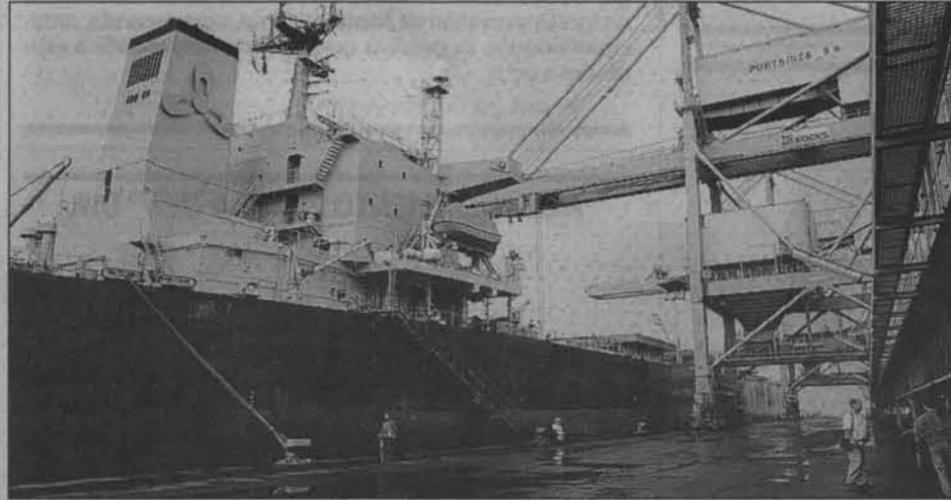
Porto de Sines cria 700 empregos

Mais de 83 milhões de contos serão investidos no Porto de Sines até 2001 em infra-estruturas e equipamentos, no terminal de contentores e no terminal de gás natural. Os números do investimento programado para o Porto de Sines serviram sábado passado para início de uma sessão-debate durante a qual o Presidente da República, Jorge Sampaio, foi informado da possibilidade de criação de cerca de sete centenas de empregos directos nos próximos três anos.

Com o «Terminal XXI», empreendimento com o qual a Administração do Porto de Sines conta para garantir o transbordo de contentores de navios de grande porte para embarcações de tonagem inferior, o investimento será da ordem dos 28,5 milhões de contos, na primeira fase, enquanto o terminal de gás natural a construir absorverá cerca de 45 milhões de contos. Os restantes dez milhões a aplicar em Sines até 2001 servirão para obras portuárias, ampliação de terminais e criação de uma zona de actividades logísticas e do centro de distribuição de rochas ornamentais.

No período destinado à informação de Jorge Sampaio, Consiglieri Pedrosa, secretário de Estado adjunto do Ministro do Equipamento, Planeamento e Administração do Território, falou da centralidade do Porto de Sines nas rotas mundiais dos navios de carga e abriu caminho às intervenções mais políticas de Pina Moura e João Cravinho. «A nossa

- Até ao ano 2001 o porto de Sines vai receber equipamentos para os terminais de contentores e gás natural, num investimento que ultrapassa os 83 milhões de contos e que pode criar cerca de 700 postos de trabalho.



O porto de Sines ocupa uma localização estratégica e é a principal "porta" de entrada de combustíveis no País.

política energética tem três objectivos fundamentais: promover a competitividade da economia portuguesa, baixando a factura do consumo industrial, melhorar o desempenho ambiental do sector da energia e garantir a salvaguarda da autonomia e da independência nacional», explicou Pina Moura, segundo o qual, com a decisão tomada quinta-feira em Conselho de Ministros de construir em Sines um terminal de gás natural, ficou garantido que o país deixará de ficar dependente do fornecimento de gás argelino.

Para João Cravinho, ministro do Equipamento, Planeamento e Administração do Território, Sines é uma «mais-valia nacional». «O Terminal XXI será, certamente, um dos terminais onde a logística se evidenciará com um maior sinal tecnológico,

com maior inovação e com maior produtividade em toda a Europa», defendeu Cravinho.

O governo considera que o investimento programado reforça o papel estruturante de Sines no Alentejo e aumenta a sua importância no sector portuário nacional. Com o denominado «Terminal XXI» - a Administração do Porto define-o como um mega terminal adequado à recepção de navios de nova geração -, o esforço de investimento vai ultrapassar os 40 milhões de contos, 28,5 dos quais na primeira fase. Até 2001 este terminal contará com dois cais (600 e 260 metros), infra-estrutura que será ampliada nos quatro anos seguintes, passando o Porto de Sines a poder receber simultaneamente três mega-contentores.

Resultando das vanta-

gens geo-estratégicas de Sines, no cruzamento das linhas de transporte de contentores e das condições naturais do porto, os responsáveis governamentais esperam um desenlace rápido nas negociações para a escolha de concessionário do «Terminal XXI», nas quais está a ser seguido um esquema de partilha de riscos (públicos/privados).

Relativamente à instalação de um terminal de gás natural, a escolha de Sines, segundo Pina Moura, teve em conta a necessidade de alternativa ao gasoduto do Magrebe.

O Porto de Sines, construído em 1973, entrou em exploração em 1978, sendo actualmente constituído por quatro terminais e dois portos interiores, com um tráfego médio anual de 900 navios (750 nos terminais petrolífero e petroquímico).

PORTO



CARGA

7 - Ilha da Madeira, português. De e para Lisboa. Sai à noite. Contentores e automóveis. (Transmadeira)

7 - Galp Aveiro, português. De e para Sines. Sai dia 8 de manhã. Descarrega combustíveis no terminal da Praia Formosa. (JFM).

7 - Monte da Guia, português. De e para Leixões. Chega às 13:00 horas e sai dia 8 à noite. Contentores e automóveis. (Transinsular)

MILITAR

13 - RFA Black Rover, britânico. Chega às 10:00 horas e sai dia 16. (Consulado britânico)



PASSAGEIROS

7, 8, 10 e 12 - Lobo Marinho, português. Sai às 8:00 para o Porto Santo de onde regressa às 17:00 com chegada ao Funchal às 19:30. (PSL)

11 - Lobo Marinho, português. Sai às 9:00h para o Porto Santo de onde regressa às 17:00h com chegada ao Funchal às 19:30h. (PSL)

CRUZEIROS

7 - Vistafjord, bahamense. De Casablanca para Antígua. Chega às 7:00 e sai às 18:00. (Blandy)

7 - Island Breeze. De Tenerife para Casablanca. Chega às 11:00 e sai às 23:00. (Blandy)

8 - Bolero, panamense. De Las Palmas para Casa Blanca. Chega às 12:00 horas e sai às 23:00h. (Ferraz)

9 - Switzerland, liberiano. Chega às 7:00 horas e sai às 19:00h. (Ferraz)

Jantares de Natal no Porto Santo



Faça uma festa de natal original ao longo de um fim de semana com os seus amigos ou familiares num lugar diferente.

Inclui: Viagem + Hotel + Jantar +
Transporte de um Automóvel
Tudo isto por apenas...

9.750\$00 / pessoa.

Promoção válida para grupos com pelo menos 10 adultos.
Informações: Porto Santo Line - Telef.: 226511/231657.

INTERVISA

GROUP TRAVEL

www.intervisa.pt

NATAL 98

JERSEY

58.500\$00

Voos directos - 15 - 17 e 22 de Dezembro 98

Consulte-nos para outras partidas semanais

FIM DE ANO

LISBOA E PORTO

Voos Charter

Ida e Volta = 12.500\$00 (+ taxas)

De 29 de Dezembro 98 a 2 de Janeiro 99

Contacte-nos: Largo do Phelps, 18 - ☎ 230685
Rua 31 de Janeiro, 50 - ☎ 206561

portimar

Agência de Viagens e Turismo

Avenida Arriaga, 73 (Edif. Marina Shopping) ☎ 230466
Aeroporto Sta. Catarina ☎ 534737

Serra Nevada
Avoriaz
Chamonix
Val Thorens

Meios mecânicos e Cursos de Ski
Contacte-nos

MISSA DO 30º DIA



Estelista dos Reis Eulália Gertrudes de Freitas

A família da extinta participa que será celebrada uma missa em sufrágio da alma da sua saudosa parente, hoje, pelas 19 horas, na paróquia de Fátima, agradecendo, antecipadamente, às pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

Funchal, 7 de Dezembro de 1998

PARTICIPAÇÃO



Josefina Gouveia Freitas

FALECEU

Seu marido, João Pestana, seus filhos, genro, netos, cunhado, sobrinhos e demais família cumprem o doloroso dever de participar, às pessoas de suas relações e amizade, o falecimento da sua saudosa esposa, mãe, sogra, avó, cunhada, tia e parente, residente que foi ao Sítio da Achada de Baixo, freguesia de Gaula, e que o seu funeral se realiza hoje, pelas 15.30 horas, saindo da capela da casa da Sagrada Família, Gaula, para a igreja paroquial da Achada de Gaula, onde será celebrada missa de corpo presente, pelas 16.00 horas, prosseguindo para o cemitério municipal da Achada de Gaula, onde será sepultada em jazigo.

Gaula, 7 de Dezembro de 1998

Funeral a cargo da Agência Funerária **CAIRES**®

JOSÉ VITORINO DE CAIRES

Rua Conselheiro Luís Freitas Branco, 18
Santa Cruz — Telef.: 524440/524659/524352

PARTICIPAÇÃO



Eugénia Correia

FALECEU

Seus filhos, João Manuel Aguiar, mulher e filhos, José Luís de Aguiar, mulher e filho, Fernando de Aguiar, mulher e filhos, António Correia Aguiar, Ana Maria Correia Aguiar, marido e filha, Ângelo Paulo Aguiar e noiva e demais família cumprem o doloroso dever de participar, a todas as pessoas de suas relações e amizade, o falecimento da sua saudosa mãe, sogra, avó, irmã, cunhada, tia e parente, residente que foi no Sítio da Quinta do Leme, paróquia de Santa Cecília, freguesia de Câmara de Lobos.

Mais participam que o funeral, com missa de corpo presente, se realiza hoje, pelas 16.30 horas, saindo da capela do cemitério municipal de Câmara de Lobos para jazigo no mesmo.

A família da extinta agradece aos médicos, enfermeiros e pessoal auxiliar, do 4º piso do Hospital dos Marmeleiros, o carinho e a dedicação que lhe prestaram aquando do seu internamento.

Câmara de Lobos, 7 de Dezembro de 1998

AGÊNCIA FUNERÁRIA **VILA**
de A. Sérgio N. Figueira

Rua Padre Eduardo C. N. Pereira, 41 — Lojas Quintais
Câmara de Lobos — Telef.: 941850

AGRADECIMENTO E MISSA DE 7º DIA



Francisco Nunes

A família do extinto, mui reconhecidamente, agradece a todas as pessoas que se dignaram acompanhar o funeral do seu saudoso parente ou que, de qualquer forma, manifestaram o seu pesar.

Participa que será celebrada uma missa em sufrágio da sua alma, amanhã, terça-feira, pelas 9.00 horas, na igreja paroquial de Santo António, agradecendo, antecipadamente, às pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

Funchal, 7 de Dezembro de 1998

AGRADECIMENTO E MISSA DE 7º DIA



João Fernandes Leixo

A família do extinto, mui reconhecidamente, agradece às pessoas que se dignaram acompanhar o funeral do seu saudoso parente ou que, de qualquer forma, manifestaram o seu pesar.

Participa que será celebrada missa em sufrágio da sua alma, amanhã, terça-feira, pelas 10.00 horas, na igreja paroquial da freguesia de Água de Pena, concelho de Machico, agradecendo, antecipadamente, às pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

Machico, 7 de Dezembro de 1998

PARTICIPAÇÕES



Dulce Neves Teixeira Freitas

FALECEU

R.I.P.

José de Freitas, José Tibúrcio de Freitas, mulher, filhos e netos, Ramiro Ângelo de Freitas, mulher, filhos e netos, Maria Nivalda Teixeira de Freitas Quintal, marido e filhos, ausentes, e demais família cumprem o doloroso dever de participar, às pessoas de suas relações e amizade, o falecimento da sua saudosa mulher, mãe, sogra, avó, bisavó e parente, residente que foi ao Beco das Murteiras, nº 19, paróquia do Sagrado Coração de Jesus, e que o seu funeral se realiza hoje, pelas 15 horas, saindo da capela do cemitério de Nossa Senhora da Piedade, em S. Gonçalo, para jazigo no mesmo.

Será precedido de missa de corpo presente, pelas 14.30 horas, na referida capela.

A gerência e os funcionários da D.A. - Automóveis cumprem o doloroso dever de participar o falecimento da Srª Dulce Neves Teixeira de Freitas, avó do seu funcionário e colega, Sr. Emanuel de Freitas, e que o seu funeral se realiza hoje, pelas 15 horas, saindo da capela do cemitério de Nossa Senhora da Piedade, em S. Gonçalo, para jazigo no mesmo.

Funchal, 7 de Dezembro de 1998

A CARGO DA AGÊNCIA FUNERÁRIA
FUNCHALENSE
DE ANDRADE & LEANDRO, LDA.
R. DA PONTE NOVA, 13 — TELFS.: 223771/230180 — FAX: 230180

TINTAS EUROPA



SEMPRE BOM, LDA.
RUA NOVA DA QUINTA DEÃO, 71
TELF. 76 61 80 - FAX 76 17 80

PARTICIPAÇÃO



José Policarpo Nóbrega de Freitas

FALECEU

Sua esposa, Margarida do Rosário Andrade de Freitas, seus filhos, Sandra e Reinaldo, irmãos, cunhados, sobrinhos e demais família cumprem o doloroso dever de participar, a todas as pessoas de suas relações e amizade, o falecimento do seu saudoso marido, pai, irmão, cunhado, tio e parente, residente que foi ao Sítio da Igreja, Lombo Barreto, freguesia da Camacha, e que o seu funeral se realiza hoje, segunda-feira, com missa de corpo presente, pelas 17 horas, na capela do cemitério municipal da Camacha, prosseguindo para o cemitério da dita freguesia.

Camacha, 7 de Dezembro de 1998

DIRIGE A AGÊNCIA FUNERÁRIA **FREITAS**

DE JOÃO ABEL DE FREITAS

RUA DE S. FERNANDO, 39

TELEF. 522817 — SANTA CRUZ

PARTICIPAÇÕES



Virgílio Dias Caldeira

FALECEU

R.I.P.

Maria José Fernandes Caldeira, seus irmãos, cunhados, sobrinhos e demais família cumprem o doloroso dever de participar, às pessoas de suas relações e amizade, o falecimento do seu saudoso marido, irmão, cunhado, tio e parente, residente que foi ao Caminho de São Roque, nº 102 B, freguesia de São Roque, e que o seu funeral se realiza hoje, pelas 16.30 horas, saindo da igreja velha de São Martinho para jazigo no cemitério de Nossa Senhora das Angústias.

Será precedido de missa de corpo presente, pelas 16.00 horas, na referida igreja.

A direcção do Recreio Musical União da Mocidade, São Roque, cumpre o doloroso dever de participar o falecimento do associado, Sr. Virgílio Dias Caldeira, e que o seu funeral se realiza hoje, pelas 16.30 horas, saindo da igreja velha de São Martinho para jazigo no cemitério de Nossa Senhora das Angústias.

A Direcção Regional de Formação Profissional e funcionários cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do seu saudoso funcionário e colega, Sr. Virgílio Dias Caldeira, e que o seu funeral se realiza hoje, pelas 16.30 horas, saindo da igreja velha de São Martinho para jazigo no cemitério de Nossa Senhora das Angústias.

Funchal, 7 de Dezembro de 1998

A CARGO DA AGÊNCIA FUNERÁRIA
FUNCHALENSE
DE ANDRADE & LEANDRO, LDA.
R. DA PONTE NOVA, 13 — TELFS.: 223771/230180 — FAX: 230180

GRANDE EXPOSIÇÃO DE VEÍCULOS USADOS

Desde 200 contos c/ garantia.

VISITE — Pavilhão da SEAT
Parque Industrial da Cancela
Telef.: 934033/42
0936 511 807

19442

AGRADECIMENTO E MISSA DE 7º DIA



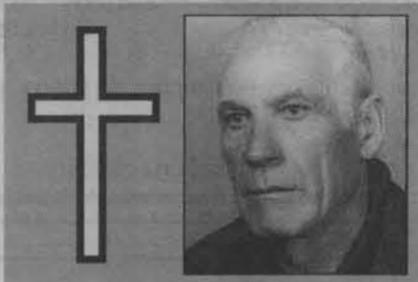
João de Sousa

A família do extinto, mui reconhecidamente, agradece a todas as pessoas que se dignaram oferecer flores e acompanhar o funeral do seu saudoso parente ou que, de qualquer forma, manifestaram o seu pesar.

Participa que será celebrada uma missa em sufrágio da sua alma, hoje, pelas 19.00 horas, na paróquia do Livramento, agradecendo, antecipadamente, às pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

Funchal, 7 de Dezembro de 1998

AGRADECIMENTO E MISSA DE 7º DIA



António de Sousa

A família do extinto, mui reconhecidamente, agradece às pessoas que se dignaram acompanhar o funeral do seu saudoso parente ou que, de qualquer forma, manifestaram o seu pesar.

Participa que será celebrada missa em sufrágio da sua alma, amanhã, terça-feira, pelas 8.00 horas, na igreja paroquial do Caniço, agradecendo, antecipadamente, às pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

Caniço, 7 de Dezembro de 1998

PARTICIPAÇÃO



Angelina Xavier Martins

FALECEU

Sua filha, nora, netos, bisnetos e demais família cumprem o doloroso dever de participar, a todas as pessoas de suas relações e amizade, o falecimento da sua saudosa mãe, sogra, avó, bisavó e parente, residente que foi ao Sítio de João Frino, freguesia de Santo António da Serra, concelho de Santa Cruz, e que o seu funeral se realiza hoje, segunda-feira, com missa de corpo presente, na igreja paroquial de Santo António da Serra, pelas 16.00 horas, prosseguindo para o cemitério da referida freguesia.

Santo António da Serra, 7 de Dezembro de 1998

DIRIGE A AGÊNCIA FUNERÁRIA **FREITAS**
DE JOÃO ABEL DE FREITAS
RUA DE S. FERNANDO, 39
TELEF. 522817 — SANTA CRUZ

MISSA DE 30º DIA



Manuel Viveiros Alves

A família do extinto participa que será celebrada missa em sufrágio da sua alma, amanhã, terça-feira, pelas 9.00 horas, na igreja matriz da cidade de Machico, agradecendo, antecipadamente, às pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

Os colegas de trabalho da S.A.M. (Sociedade de Automóveis da Madeira) participam que será celebrada missa em sufrágio da alma do seu colega, Sr. Manuel Viveiros Alves, amanhã, terça-feira, na igreja matriz da cidade de Machico, pelas 9.00 horas, agradecendo, antecipadamente, às pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

Machico, 7 de Dezembro de 1998

MISSA DO 1º ANIVERSÁRIO



Palmira Vieira Jorge Perestrelo

Mãe

Faz hoje um ano que partiste
E todos os dias pensamos em si.
É verdade que a saudade não se mede
E a dor também não
Que saudades temos de si, Mãe!
Deixaste-nos sem nos dizer adeus
Mas sabemos que no teu pensamento
Os teus entes mais queridos estavam sempre presentes.
É verdade que sofreste muito
Sem que nada pudéssemos fazer,
Lutaste sempre contra a dor
E foste uma vencedora.
Deste-nos lições de coragem e amor
Que serão exemplos para as nossas vidas.
Nós sabemos que nascemos para morrer,
Mas não queríamos que nos faltasse
Porque o nosso amor por si era e é tão grande,
Que será sempre eterna nos nossos corações.

Do teu marido, filhas, filho, genro, nora e netos.

Será celebrada uma missa em São Pedro, hoje, pelas 18.30 horas, agradecendo a todos os que participarem neste acto litúrgico.

Funchal, 7 de Dezembro de 1998

AGRADECIMENTO E MISSA DE 7º DIA



Manuel Militão Nunes

A família do extinto, mui reconhecidamente, agradece às pessoas que se dignaram acompanhar o funeral do seu saudoso parente ou que, de qualquer forma, manifestaram o seu pesar.

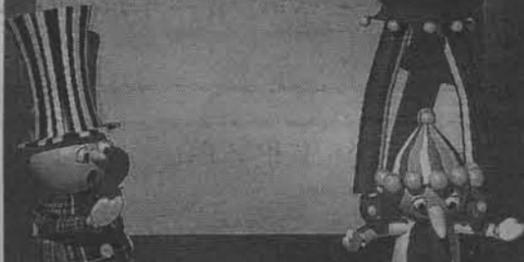
Participa que será celebrada missa por intenção de sua alma, hoje, pelas 18.30 horas, na igreja de São Pedro, Funchal.

Agradece, antecipadamente, às pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

Funchal, 7 de Dezembro de 1998

TEATRO EXPERIMENTAL DO FUNCHAL
APRESENTA
CINE-TEATRO MUNICIPAL DE SANTO ANTÓNIO
A OUTRA HISTÓRIA DA CAROCHINHA
de Natália Teles
encenação Esten Vieira

Segunda	07/12/98	09.30H	11.15H
Terça	08/12/98	16.00H	
Quarta	09/12/98	09.30H	11.15H
Quinta	10/12/98	09.30H	11.15H
Sexta	11/12/98	09.30H	11.15H

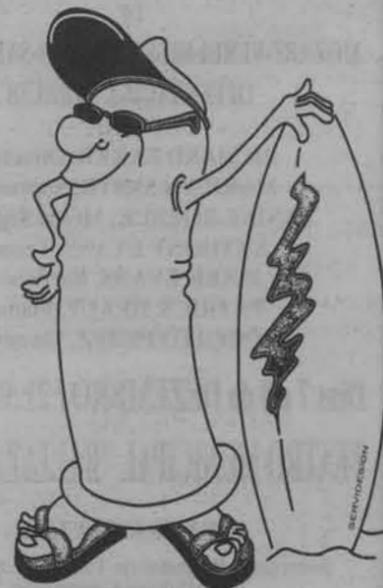


APOIOS:
C.M.F./D.C. • SRTC/DRAC INATEL/S.C. • Chapitô
Diário de Notícias • Grafimadeira

Na troca deste anúncio na bilheteira, os portadores do Cartão Diário recebem uma entrada gratuita.
Número de ofertas limitado

A FUNDAÇÃO PORTUGUESA
"A COMUNIDADE CONTRA A SIDA"

ALERTA



SÓ HÁ UMA FORMA DE EVITAR A SIDA:

É PREVENI-LA!



AGRADECIMENTO E MISSA DE 7º DIA



António Vieira

A família do extinto, mui reconhecidamente, agradece às pessoas que se dignaram acompanhar o funeral do seu saudoso parente ou que, de qualquer forma, manifestaram o seu pesar.

Participa que será celebrada missa por intenção de sua alma, hoje, pelas 18.30 horas, na igreja dos Álamos. Agradece, antecipadamente, às pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

Funchal, 7 de Dezembro de 1998

MADS

(Madeira Amateur Dramatic Society)

Presents in English

The Wizard of Oz

Directed,

Choreographed and designed by

TONY ALEXANDER & COLIN GILLERTMusical Director **ANDRAS ERVIN HENNEL**

Held at the

TEATRO MUNICIPAL BALTAZAR DIASon
14th, 15th, 16th, 17th & 18th Dec '98 at 21h00

19th Dec '98 at 16h00

19th Dec '98 at 21h00

20th Dec '98 at 18h00

We support a local charity.



Na troca deste anúncio na bilheteira, os portadores do Cartão Diário recebem uma entrada gratuita. Número limitado de ofertas.

NOITE DE GALA ÁRIAS DE ÓPERA

DE

MOZART-VERDI-BIZET-PUCCINI-SAINT SAËNS

OFFENBACH-J. STRAUSS

COM:

RICHARD BAKER, Director

MARILYN SMITH, Soprano

JANINE ROEBUK, Mezzo Soprano

ANTHONY EVANS, Tenor

MARK EVANS, Barítono

PATRICK HEALY, Piano

ROBERTO PEREZ, Maestro

Dias 7 e 8 de DEZEMBRO / 21.30 HORAS

TEATRO MUNICIPAL "BALTAZAR DIAS"

APOIOS ESPECIAIS

Secretaria Regional de Turismo e Cultura

The Madeira Connection

GB Airways

Pestana Hotels e Resorts

Na troca deste anúncio na bilheteira, os portadores do CARTÃO DIÁRIO recebem uma entrada gratuita. Número de ofertas limitado.



CÂMARA MUNICIPAL DE CÂMARA DE LOBOS

AVISO

HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO DO COMÉRCIO NA ÉPOCA NATALÍCIA

GABRIEL GREGÓRIO NASCIMENTO DE ORNELAS, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE CÂMARA DE LOBOS:

Faz público, para conhecimento de toda a população deste concelho, e em cumprimento da deliberação camarária tomada no dia 26 de Novembro do ano em curso, que o horário de funcionamento do comércio na época natalícia, será o seguinte:

Dias	Abertura	Encerramento
5 de Dezembro (sábado)	9.00 horas	19.00 horas
12 de Dezembro (sábado)	9.00 horas	19.00 horas
18 de Dezembro (sexta-feira)	9.00 horas	19.00 horas
19 de Dezembro (sábado)	9.00 horas	19.00 horas
20 de Dezembro (domingo)	9.00 horas	20.00 horas
21 de Dezembro (segunda-feira)	9.00 horas	22.00 horas
22 de Dezembro (terça-feira)	9.00 horas	22.00 horas
23 de Dezembro (quarta-feira)	9.00 horas	22.00 horas
24 de Dezembro (quinta-feira)	9.00 horas	19.00 horas
25, 26 e 27 de Dezembro	Encerrado	
28 de Dezembro (segunda-feira)	9.00 horas	19.00 horas
29 de Dezembro (terça-feira)	9.00 horas	19.00 horas
30 de Dezembro (quarta-feira)	9.00 horas	19.00 horas
31 de Dezembro (quinta-feira)	9.00 horas	19.00 horas
1 de Janeiro/99 (sexta-feira)	Encerrado	

Paços do Município de Câmara de Lobos, aos 3 de Dezembro de 1998

O PRESIDÊNCIA DA CÂMARA
Gabriel Gregório Nascimento de Ornelas 19508



CÂMARA MUNICIPAL DE CÂMARA DE LOBOS

AVISO

HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO NA ÉPOCA NATALÍCIA DO MERCADO DA CIDADE DE CÂMARA DE LOBOS

GABRIEL GREGÓRIO NASCIMENTO DE ORNELAS, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE CÂMARA DE LOBOS:

Faz público, para conhecimento de toda a população deste concelho, e em cumprimento da deliberação camarária tomada no dia 26 de Novembro do ano em curso, que o horário de funcionamento para a época natalícia, do Mercado da cidade de Câmara de Lobos, será o seguinte:

Dias	Abertura	Encerramento
17 de Dezembro (quinta-feira)	8.00 horas	18.00 horas
18 de Dezembro (sexta-feira)	6.00 horas	20.00 horas
19 de Dezembro (sábado)	6.00 horas	18.00 horas
20 de Dezembro (domingo)	Encerrado	
21 de Dezembro (segunda-feira)	7.00 horas	21.00 horas
22 de Dezembro (terça-feira)	7.00 horas	21.00 horas
23 de Dezembro (quarta-feira)	7.00 horas	21.00 horas
24 de Dezembro (quinta-feira)	7.00 horas	14.00 horas
25, 26 e 27 de Dezembro	Encerrado	
28 de Dezembro (segunda-feira)	8.00 horas	18.00 horas
29 de Dezembro (terça-feira)	8.00 horas	18.00 horas
30 de Dezembro (quarta-feira)	8.00 horas	18.00 horas
31 de Dezembro (quinta-feira)	8.00 horas	15.00 horas
1 de Janeiro/99 (sexta-feira)	Encerrado	

Paços do Município de Câmara de Lobos, aos 3 de Dezembro de 1998

O PRESIDÊNCIA DA CÂMARA
Gabriel Gregório Nascimento de Ornelas 19509

ORQUESTRA CLÁSSICA DA MADEIRA

CHAMADA
GRÁTISDIÁRIO
NotíciasLINHA EXCLUSIVA PARA ASSINANTES
0800 20 00 20

De 2ª a 6ª Feira:

9:00/12:30

e 14:00/18:00 Horas

Sábados

e Domingos:

A partir das 9:00 Horas

só para serviços

de distribuição



Farmácia Botica Inglesa

Rua Câmara Pestana, 23-25 Telef.: 220158

INFORMAÇÃO

Informamos os nossos estimados clientes e público em geral que a Farmácia Botica Inglesa, por motivo de obras, estará encerrada de 5 a 9 de Dezembro de 98.

A Gerência

19493

TELEFONISTA/SECRETÁRIA PRECISA-SE

Empresa de prestígio na Região Autónoma da Madeira.

Com conhecimentos básicos de informática na óptica do utilizador.

Favor enviar referências e Curriculum Vitae manuscrito a este Diário ao n.º 19492

Plantas Ornamentais



Grande variedade de plantas de interior e de exterior

O único produtor madeirense de Manhãs de Páscoa

(as tais que duram, duram...)

Pesticidas, fertilizantes, montagem de sistema de rega

Projectos e execução de jardinagem, manutenção

de jardins, material de jardinagem, terras vegetais, etc.



4 lojas
um só
preço

Loja de flores «A Estufa»

Centro Comercial da Sé - Telef.: 237577

Rua do Castanheiro, 39 - Telef.: 237577

Centro Comercial Éden Mar - Telef.: 771022

Centro de Jardinagem "A Estufa"

Sítio dos Moinhos - (atrás da Igreja da Assomada)

Canico - Telef.: 935144 (aberto todos os dias)

Antes de comprar, consulte os nossos preços

TEMPO



HOJE NO FUNCHAL
Céu geralmente pouco nublado.
Vento fraco (inferior a 15 km/h).
(Previsão).



AMANHÃ
Céu pouco nublado.
Vento de Sueste em geral fraco
(inferior a 20 km/h).
(Previsão).



PRÓXIMAS 48 HORAS
Céu geralmente muito nublado.
Vento fraco
(inferior a 15 km/h).
(Previsão).

PRECIPITAÇÃO

Estação	Ontem
Santana	0.0
Arieiro	-
Santo da Serra	0.2
OESTE	
Lugar de Baixo	0.0
LESTE	
Funchal	0.0
Santa Catarina	0.0
Porto Santo	0.0

TEMP. INTERNACIONAIS

CIDADES	MAX	MIN	TEMPO
Lisboa	13	2	Limpo
Madrid	11	-4	Limpo
Londres	6	-4	Limpo
Paris	5	0	Pouco nublado
Bruxelas	2	0	Aguaceiros
Amesterdão	5	1	Aguaceiros
Luxemburgo	0	-3	Neve
Genebra	2	-1	Neve
Roma	13	3	Limpo
Oslo	-3	-6	Limpo
Copenhaga	1	-2	Neve
Estocolmo	1	-3	Neve
Helsínquia	-3	-6	Neve
Berlim	0	-2	Neve
Viena	2	-1	Pouco nublado



Carta de prognóstico de superfície válida para 07/12/98, às 12 horas locais
Informação fornecida pelo Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica



Preencha com letras maiúsculas, recorte pelo picotado e envie pelo correio (num envelope) para Diário de Notícias, Rua Dr. Fernão de Ornelas, Direcção Comercial, 56-3º, 9050 Funchal, ou entregue na Rua da Alfândega, 19.

CUPÃO DE ASSINATURA

Sim, quero assinar o DIÁRIO de 1999 ao preço de 1998. O preço desta subscrição é de 33.420\$00 referente a uma assinatura anual. Para esse efeito preencho e assino o formulário de autorização de pagamento.

AUTORIZAÇÃO DE PAGAMENTO

Exmos Srs.
Por débito na minha conta bancária, abaixo indicada, queiram proceder, até nova comunicação, aos pagamentos das subscrições que vos forem apresentadas pela Empresa Diário de Notícias, Lda.

<input type="checkbox"/> Assinatura anual (33.420\$00)	<input type="checkbox"/> Cheque
<input type="checkbox"/> Assinatura anual+Faqueiro a pronto pagamento (62.220\$00)	<input type="checkbox"/> Transferência bancária
<input type="checkbox"/> Faqueiro em três prestações mensais de 9.600\$00 com início em Janeiro	<input type="checkbox"/> Transferência bancária

Banco _____ Balcão _____

NIB

Nome do titular da conta _____

Nome do assinante _____

Morada _____

Localidade _____ Cod. Postal _____ Tel. _____

Envio cheque nº _____ no valor de _____

a ordem de Empresa Diário de Notícias, Lda.

O faqueiro ser-me-á entregue em casa após a minha subscrição.

Assinatura _____

ATÉ 31 DE DEZEMBRO

**ASSINE O SEU DIÁRIO DE 99
AO PREÇO DE 98 E GANHE**

**POR 28.800\$00
c/ 20%
DE DESCONTO
ESTE MAGNÍFICO
FAQUEIRO**

**132
PEÇAS**

**LEVE AGORA
E PAGUE DEPOIS.**

NO PAGAMENTO DA SUA ASSINATURA ANUAL, O FAQUEIRO DO DIÁRIO DE NOTÍCIAS CUSTA-LHE APENAS 9.600\$00 POR MÊS (EM TRÊS PRESTAÇÕES). 132 PEÇAS DE AÇO INOX ORLADAS A OURO DE 24 QUILATES. NUNCA FOI TÃO FÁCIL TER UM FAQUEIRO COMPLETO.

PARA MAIS INFORMAÇÕES LIGUE GRÁTIS:
0800 20 00 20

• ENCONTRO •

Desemprego disfarçado

- «O trabalho a tempo parcial vai descapitalizar a Segurança Social e atingir a juventude.» É assim que Odete Santos comenta o pacote laboral que o Governo prepara. A deputada do PCP, na Assembleia da República, afirma que «vão repartir o emprego por duas ou três pessoas» e «mascarar» a realidade. A palavra "empregabilidade" – diz – «é uma maneira envergonhada de falar no desemprego dos jovens».

TERESA FLORENÇA

DIÁRIO – A CDU/Madeira está a dinamizar uma campanha, até Julho de 99, contra a violência e maus tratos na mulher. Como caracteriza o fenómeno em Portugal?

Odete Santos – No nosso País não há percentagens rigorosas sobre a violência. Há as estatísticas da Justiça, mas não correspondem à realidade, pois só um número ínfimo de casos chega a tribunal. Depois, há o estudo da Comissão da Igualdade e Direitos das Mulheres que foi publicado o ano passado. O que se pode dizer, em relação a Portugal e à Europa, é que as causas da violência são mais ou menos idênticas. Em relação aos meios para solucionar o problema, estamos um pouco atrasados. Por exemplo, na França já existem, há muito tempo, centros de atendimento para essas mulheres. No continente, só há pouco tempo é que começaram a ser implementados. Na Região, creio que não existe nenhum.

DIÁRIO – Hoje o movimento defensor dos direitos da mulher afasta-se da luta do princípio do século e também dos anos 60. Onde deve incidir a acção?

O. S. – Falemos da efectivação dos direitos, porque em relação à legislação Portugal tem uma das mais avançadas. E quanto à efectivação, o problema não é só do nosso País. Por exemplo, nos países nórdicos, que consagraram muito mais cedo que nós grandes avanços em relação às mulheres, estas queixam-se também de violência na família e de uma grande discriminação. Em Portugal há que lutar pelos direitos económicos e sociais, nomeadamente pela igualdade no trabalho, porque as discriminações salariais ainda são grandes e são, sobretudo, na área dos quadros técnicos intelectuais. Simultaneamente, em relação à violência, ver que medidas devem ser tomadas para que a situação se altere. Privatizou-se a família e salientou-se que o Estado devia intervir o menos possível. Daí que, no Código Penal esteja estipulado, em relação aos maus tratos, que para haver processo a mulher tem que participar. Ora, o Estado intervém menos, mas depois exige-se que a família desempenhe funções sociais que devem caber ao Estado, como por exemplo, cuidar das crianças e dos idosos. A sobrecarga de tarefas causa violência e tensões na família.

DIÁRIO – A conquista de lu-

gares na política deve ser uma das batalhas?

O. S. – Sim. Deve ser um dos objectivos das mulheres para adquirir a igualdade. Naturalmente que é muito discutível o tema das cotizações. Na política as mulheres têm lugar, mas nos lugares de decisão é uma vergonha, nomeadamente o que se passa na Assembleia da República.

DIÁRIO – Quanto aos trabalhadores em geral: o Governo socialista considera-se o garante dos seus direitos, mas há quem considere que o pacote laboral que prepara é mais à medida do patronato. Concorda?

O. S. – O pacote ainda não está, na totalidade, na Assembleia da República. Já está um projecto relativo às contra-ordenações laborais sobre o qual não temos nada a opor. Há no entanto outros, três ou quatro, que são muito maus. Por exemplo, o que diz respeito ao trabalho a tempo parcial. Não estabelece normas para que não seja uma selva, como é. O que lá está é uma espécie de imposição desse tipo de trabalho. Vai descapitalizar a Segurança Social, atingir a juventude e mesmo os que estão a tempo completo. Porque, até se prevê que um trabalhador a tempo completo possa passar a tempo parcial durante três anos...

DIÁRIO – "Voluntariamente..."

O. S. – Pois é. Mas nós sabemos que essa vontade é muitas vezes condicionada. Dizem ao trabalhador: "Se não aceites isto fecha". Por outro lado, as entidades patronais têm direito a reduções das contribuições para a Segurança Social, na parte que lhes cabe. Para quem diz que a Segurança Social está mal, que é preciso uma privatização parcial, não se perce-



A. SPINOLLA

be. O diploma do "lay-off" só visa um único objectivo: isentar as entidades patronais, que a ele recorram, de contribuições para a Segurança Social e fazê-la pagar, até 75% do vencimento dos trabalhadores. Isto é de facto muito mau. É seguir uma política

neoliberal que até os outros governos socialistas da Europa já recusam.

DIÁRIO – Significa que 99 será um ano complicado para os trabalhadores...

O. S. – Li as considerações da UE e da OCDE, antes de ser apresentado o Orçamento de Estado, em relação às perspectivas económicas. A OCDE considera que não eram assim tão boas como o Governo português estava a pensar. Li uma entrevista do secretário de Estado dos

Assuntos Fiscais em que afirmava: "Se não forem boas a gente logo vê". O que me faz dizer que este é o Orçamento do "se Deus quiser". Não penso que as perspectivas sejam muito boas. Ouvi o sr. primeiro-ministro dizer, na Assembleia, que no ano 2002 estava tudo empregado. Alguém acredita nisso? Vemos os jovens a saírem da Faculdade e a não terem que fazer. Com o trabalho a tempo parcial vão mascarar o desemprego. Vão repartir alguns empregos por duas ou três pessoas. O desemprego vai ser disfarçado mas não vai melhorar.

DIÁRIO – O líder dos TSD defende a atribuição do subsídio de desemprego aos jovens universitários. O projecto-lei já deu entrada na AR. Concorda?

O. S. – Corresponde ao conceito de empregabilidade que se começou a falar na UE. Há mecanismos que deviam ser aperfeiçoados para os jovens à procura do

primeiro emprego, nomeadamente subsídios. Desmistificando a palavra "empregabilidade" – que eu não gosto – é uma maneira envergonhada de falar no desemprego dos jovens. Mas quanto a subsídios para universitários à procura do primeiro emprego, penso que têm direito a eles, porque são muito afectados, apesar da qualificação.

DIÁRIO – O PCP está ligado à defesa do proletariado. Hoje o conceito de operário mudou, face ao avanço tecnológico. O Partido Comunista não tem necessidade de mudar de estratégia?

O. S. – Não creio que tenha que mudar. Hoje podemos dizer que há engenheiros que trabalham numa linha, com computadores à frente, que foram assimilados por um conceito moderno de operariado, que é o que produz mais-valia. A linguagem é que não pode ser exactamente a mesma. O PCP também não é só um partido desses operários. A aliança desses trabalhadores tem que ser feita mesmo com a pequena e com a média burguesia, que é muito afectada por esta política. Há muita gente da pequena e média burguesia que está a ser empurrada para a exclusão, para a pobreza, que está a resvalar e também lhe interessa a política que o PCP defende.

DIÁRIO – Repugna-lhe, ou não, uma aliança PS/PCP para "combater" uma Alternativa Democrática?

O. S. – Só para fazer frente, não me parece. Tinha que assentar numa plataforma de acordo em relação a determinados princípios que o PCP não abdica. Penso que não é possível.

DIÁRIO – Um desses princípios diz respeito às privatizações...

O. S. – O PCP tem reafirmado estar contra as privatizações de sectores importantes da economia nacional que são fundamentais para que o Estado realize a justiça social. O PS creio que não abdica, continua a política do anterior governo e é capaz de a ter ultrapassado. Até se prepara para privatizar os cartórios notariais em que o Orçamento de Estado vai perder 22 milhões de contos por ano. O PCP não faria um acordo com o PS sem que houvesse, por exemplo, uma reformulação desta política. Portanto, só para derrotar a AD não faz sentido. Nem a luta dos trabalhadores lucraria nada com isso.

NO FECHO

Português preso em Atenas com droga

Um cidadão português foi ontem preso na fronteira grego-turca quando tentava fazer passar 1,6 quilos de heroína, anunciou a polícia grega. O presumível traficante, Manuel Barata, de 35 anos e residente em Londres, seguia num carro com matrícula grega que fazia o percurso Istambul-Atenas.

Advogados de Clinton têm novo prazo

O presidente da comissão judicial da Câmara dos Representantes dos Estados Unidos, Henry Hyde, concedeu ontem 30 horas, divididas em dois dias, à Casa Branca para apresentar a defesa do presidente Bill Clinton. Numa carta enviada aos advogados de Clinton, Hyde decidiu permitir-lhes apresentar as suas testemunhas amanhã e quarta-feira, antes de uma votação na comissão judicial, no final da semana.

Governo indonésio arma timorenses

O Governo indonésio armou os "Gadapaksi" – grupos organizados a soldo do regime – com 500 armas, acusou ontem o Partido Socialista de Timor (PST), citando dados avançados pela sua rede clandestina no território. De acordo com os mesmos dados, o regime indonésio forneceu aos referidos grupos dinheiro, tudo com o objectivo de destruir a rede clandestina da Resistência timorense e as FALINTIL.

Ecologistas acorrentados

Quatro militantes do movimento ecologista Greenpeace acorrentaram-se hoje (hora local) a dois navios baleeiros japoneses no porto de Noumea, no território francês da Nova Caledónia. O acorrentamento dos activistas pretende servir de protesto contra a caça à baleia pelo Japão. Dois dos activistas prenderam-se à corrente da âncora e ao lança-arpões do arpoador "Kyo Maru" e dois outros aos cabos do navio-fábrica "Nishin Maru" e montaram uma bandeira dizendo «deixem de matar baleias».



Portimonense
"arranca"
empate
saboroso
em Machico

4



Câmara de Lobos
conseguiu
uma vitória
brilhante
em Loulé

6



Ribeira Brava
reassume
a liderança
da série E
da III Divisão

7



NA HONRA

União perde com o Leça

• PÁGINA 5 •

EM ALVALADE

Madeira SAD foi brilhante

• PÁGINA 9 •

NOS INICIADOS

Conhecidos os finalistas

• PÁGINA 14 •

DO PORTO SANTO

Promoção radical



• PÁGINA 13 •

DERROTA COM O CAMPOMAIORENSE ANUNCIA

Naufrágio à vista



• PÁGINAS 10/11 •



Nicola CAFÉS

DELEGAÇÃO FUNCHAL: Telex: 742526 - Fax: 742525

I Divisão (14ª jornada)

Resultados

Salgueiros - Sporting	2 - 1
Benfica-Setúbal	2 - 0
Porto-Chaves	1 - 0
Marítimo-Campomaiorense	0 - 1
Guimarães - Farense	1 - 0
Alverca - Beira-Mar	1 - 1
União de Leiria - Amadora	0 - 1
Boavista - Rio Ave	1 - 0
Braga - Académica	(Hoje)



Classificação

Clas.	Equipa	J	V	E	D	M - S	P
1.º	Porto	14	10	2	2	32 - 13	32
2.º	Boavista	14	9	4	1	23 - 10	31
3.º	Sporting	14	8	5	1	25 - 10	29
4.º	Benfica	14	8	3	3	28 - 11	27
5.º	Amadora	14	8	3	3	18 - 14	27
6.º	União de Leiria	14	7	3	4	15 - 10	24
7.º	Salgueiros	14	5	6	3	18 - 18	21
8.º	Guimarães	14	4	5	5	20 - 15	17
9.º	Braga	13	4	4	5	18 - 23	16
10.º	Rio Ave	14	4	4	6	11 - 18	16
11.º	Setúbal	14	4	3	7	12 - 21	15
12.º	Alverca	14	2	8	4	11 - 17	14
13.º	Farense	14	4	2	8	12 - 20	14
14.º	Beira-Mar	14	2	7	5	9 - 15	13
15.º	Chaves	14	3	3	8	15 - 25	12
16.º	Campomaiorense	14	3	3	8	14 - 25	12
17.º	Marítimo	14	1	6	7	12 - 18	9
18.º	Académica	13	2	3	8	14 - 24	9

Próxima jornada (13 Dezembro 1998)

Sporting - Braga	Estádio José Alvalade
Farense - Alverca	Estádio São Luís
Beira-Mar - Boavista	Estádio Mário Duarte
Amadora-Salgueiros	Estádio José Gomes
Rio Ave - União de Leiria	Estádio dos Arcos
Campomaiorense - Setúbal	Est.º Cap.º César Correia
Marítimo - Guimarães	Estádio dos Barreiros
Chaves - Benfica	Municipal de Chaves
Académica - Porto	Municipal de Coimbra

Melhores marcadores

Jogador	Equipa	Golos
Jardel	Porto	16
Silva	Braga	10
Nuno Gomes	Benfica	10
Timofte	Boavista	8
Demétrios	Campomaiorense	7
Iordanov	Sporting	7
Celso	Salgueiros	6
Augustine	União de Leiria	6
Seba	Chaves	6
Gilberto	Amadora	6
Gilmar	Guimarães	5
Alex	Marítimo	5

URBANIZAÇÃO SANTA TERESA



Canhas - Ponta do Sol

Faça uma visita à CASA-MODELO Todos os dias úteis em exposição das 14.30 às 17.00 horas

225455 / Fax: 227395



tranvex

TRANSITÁRIOS

CARGA AÉREA • GRUPAGENS
CONTENTORES • CARGA MARÍTIMA
RECOLHAS E ENTREGAS DOMICILIÁRIAS • SEGUROS

ESCRITÓRIO: Rua do Bispo, 16 - 1.º S. 14 • ☎ 225862 / 223252 - Fax 232059
TERMINAL CONTENTORES: Cais N.º Av. Francisco Sá Carneiro • ☎ 227631
PARQUE DE 2.ª LINHA: São Martinho • ☎ 763213 - Funchal

APÓS A 14ª JORNADA

"Perfume" da Invicta é mais forte

Dia após dia, as equipas do Porto foram deixando a sua marca: sexta-feira, o Sporting perdeu na Maia, frente ao Salgueiros (2-1), sábado, o FC Porto derrotou o Chaves e isolou-se na frente (1-0) e, ontem, o Boavista bateu o Rio Ave (1-0) e é agora segundo.

Após 14 rondas, os tetracampeões nacionais estão pela primeira vez isolados no primeiro lugar, com 32 pontos, contra 31 do Boavista, 29 do Sporting, 27 do Benfica e outros tantos do cada vez mais surpreendente Estrela da Amadora.

Para se isolar, o FC Porto valeu-se, para não variar, do brasileiro Mário Jardel, que, depois de cinco "bis" consecutivos, voltou a ser decisivo, ao marcar, aos 44 minutos, o tento que permitiu ao "onze" de Fernando Santos derrotar o Chaves.

Mais do que ao avançado "canarinho", que já contabiliza 16 golos na prova, os portistas, agora com quatro sucessos consecutivos, devem a liderança isolada aos conterrâneos do Salgueiros, que, um dia antes, acabaram com a invencibilidade "leonina".

Para completar uma ronda 100 por cento vitoriosa para as equipas da Invicta, o Boavista derrotou hoje em casa o Rio Ave por 1-0, graças a um tento do romeno Ion Timofte - o oitavo na competição -, aos 21 minutos, e manteve-se a um ponto do FC Porto.

Na quarta posição, a cinco pontos do líder, segue o

- O "perfume" da Invicta "inundou" a 14ª jornada do "nacional" de futebol da I Divisão, com o FC Porto a isolar-se na frente, o Boavista no segundo lugar e o Salgueiros a acabar com a invencibilidade do Sporting.



Carlos Costa disputando a bola com os vimaranenses Gilmar e Riva

Benfica, que, sexta-feira, recebeu e derrotou tranquilamente o Setúbal por 2-0, com um golo do galês Mark Pembridge a abrir a primeira parte e outro do "inevitável" Nuno Gomes no começo da segunda.

Em igualdade pontual com os "encarnados", segue, na quinta posição, o "inacreditável" Estrela da Amadora, que, uma semana após ter acabado com a invencibilidade do Boavista, voltou a cometer nova proeza, ao vencer no reduto do União de Leiria por 1-0.

Na parte inferior da ta-

bela, o Campomaiorense foi o grande vencedor. Na estreia de José Pereira, a formação alentejana veio ganhar ao Funchal por 1-0, com um tento do brasileiro René Rivas (23 minutos) e deixou o Marítimo em situação ainda mais complicada.

Apesar do triunfo, os "órfãos" de João Alves continuam ainda situados abaixo da "linha de água", juntamente com o conjunto insular e a Académica, que encerra hoje a ronda em Braga, num embate em que Vitor Manuel se estreia à frente da "Briosa".

Por seu lado, o Guimarães prosseguiu a recuperação - sete jogos sem derrota -, ao vencer em casa o Farense por 1-0, graças a um golo do brasileiro Márcio Theodoro nos descontos e depois de Paiva ter falhado uma grande penalidade, aos 85 minutos.

No encontro entre os "reis" dos empates registou-se... uma igualdade. Em Alverca, José Soares adiantou os locais, já com o fim à vista (87 minutos), mas o Beira-Mar ainda foi buscar um ponto, à custa de um tiro "do meio da rua" do jovem André (90).

EM GUIMARÃES

O empate ajustava-se ao desenrolar do jogo

Ó vitória de Guimarães conseguiu um triunfo suado (1-0) ante o Farense, mercê de um golo de Márcio Theodoro já em período de descontos, numa partida em que o empate não escandalizaria.

O Vitória atacava muito, mas inconsequentemente, como sucedeu aos 20 minutos, num cruzamento de Quim Berto da direita, a que Riva, bem colocado, não chegou por lhe faltarem... alguns centímetros.

Djurkovic, com um remate bem colocado aos 82 minutos, a que Candeias defendeu com dificuldade para canto, deu o primeiro si-

nal da revitalização do Vitória de Guimarães que, dois minutos volvidos, beneficiou de uma grande penalidade muito duvidosa por falta de Luís Lopes, que acabou expulso, sobre o mesmo avançado.

Cunha Antunes, que previamente marcou livre directo à entrada da área, consultou o seu auxiliar, decidindo-se então pela grande penalidade. Paiva fez um «passe» a Candeias, que agradeceu.

Árbitro: Cunha Antunes (Braga).

Vitória Guimarães: Pedro Espinha, Quim Berto, Alexandre, Márcio Theodoro,

ro, Tito (Arley, 94), Vitor Paneira (Geraldo 60), Paiva, Paulo Gomes, Riva (Djurkovic, 46), Gilmar e Evando.

Suplentes: Neno, Djurkovic, Arley, Edmilson e Geraldo.

Farense: Candeias, Carlos Costa, Paulo Serrão, Luís Lopes, Pedro Miguel, Gouveia, Pintassilgo (João Oliveira Pinto, 64), Hajry, Besirovic, Marco Nuno (Miguel Seródio, 87) e Jean (Ramos, 70).

Suplentes: Mijanovic, Miguel Seródio, Ramos, Da Silva e João Oliveira Pinto).

Ação disciplinar: cartão amarelo para Marco Nu-

no (36), Paulo Gomes (41), Tito (45), Paulo Serrão (45), Vitor Paneira (46), Gouveia (49), Luís Lopes (65 e 79), Quim Berto (75 duplo amarelo) e Pedro Espinha (93). Cartão vermelho, por acumulação de amarelos, para Quim Berto (75) e Luís Lopes (79).

Golo: Márcio Theodoro (92).

Totobola

Porto - Chaves	1
Guimarães - Farense	1
Marítimo - Campomaiorense	2
Alverca - Beira-Mar	X
Boavista - Rio Ave	1
U. Leiria - E. Amadora	2
Braga - Académica	(hoje)
Feirense - Beirenenses	X
Esposende - Aves	1
U. Lamas - Penafiel	2
Santa Clara - Naval	1
Varzim - Espinho	2
Maia - Moreirense	X
Leça - União	1

NO ESTÁDIO DO BESSA

Boavista garante o segundo posto

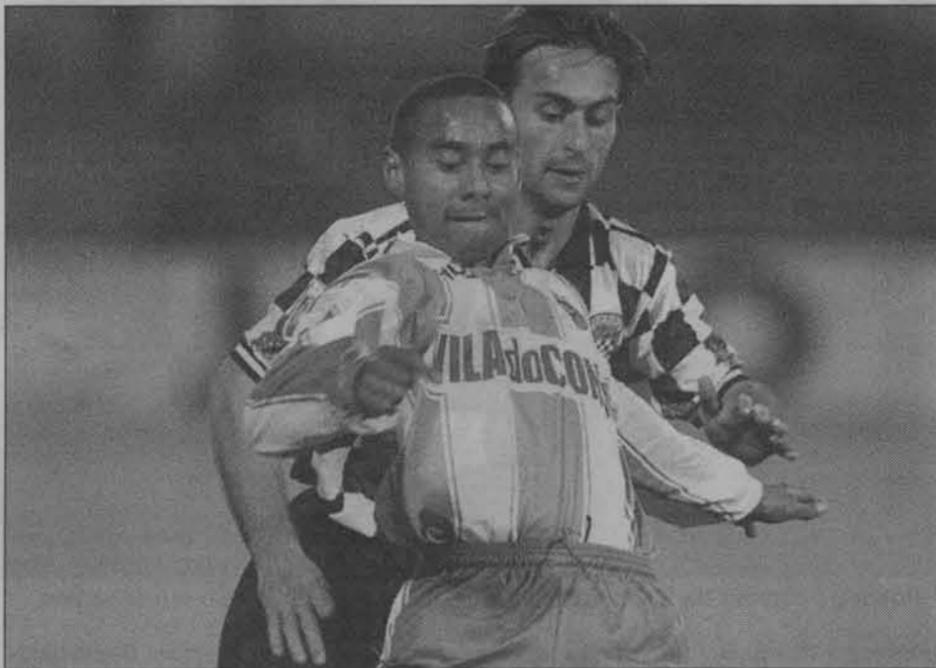
O Boavista isolou-se no segundo lugar do "nacional" de futebol, após vencer o Rio Ave por 1-0, num jogo difícil, com os vila-condenses a revelarem-se muito incómodos, embora pouco práticos.

As duas equipas iniciaram o jogo demonstrando muito empenho pela posse de bola e, aos 2 minutos, uma escapadela de André Jacaré só foi travada pelo... árbitro, que assinalou fora de jogo, quando o jogador se aprestava para rematar.

A pressão do Boavista acentuou-se aos 13 minutos, num cruzamento de Jorge Couto, que Timofte concluiu com um remate, mas sobre a barra. Este lance "anunciou" o golo do Boavista, que surgiria aos 21 minutos, após um cruzamento atrasado de Ayew que o médio romeno aproveitou para, com um remate colocado, inaugurar o marcador (1-0). A partida entrou então numa toada mais morna, apenas sacudida aos 41 minutos por uma iniciativa na direita de Jorge Couto, que serviu Ayew que falhou o alvo.

No reatamento, o Rio Ave "prometeu" uma postura mais atacante, mas ficou-se por aí, já que voltou a ser o Boavista a assumir a gestão do jogo.

- O Boavista venceu ontem o Rio Ave por 1-0 em jogo da 14ª jornada do "nacional" de futebol da I Divisão, disputado no Estádio do Bessa, no Porto, garantindo, deste modo, a segunda posição.



Baica ganha o esférico ao boavisteiro Jorge Couto.

Na única situação de perigo nos vila-condenses neste período, Gama, aos 59 minutos, cruzou da linha de fundo para Bolinhas, que deslumbrado falhou o golo na "cara" de William. Na última situação de perigo da partida, de novo na cobrança de um livre, Sanchez tocou para Mário Silva, que rematou forte para nova boa intervenção de Tó

Luís.
Árbitro: António Marçal (Lisboa).
Boavista: William, Alexandre, Isaias, Litos, Mário Silva, Rui Bento, Renato, Timofte (Pedro Emanuel, 72), Quevedo (Douala, 61), Jorge Couto (Sanchez, 66) e Ayew.
Suplentes: Ricardo, Emanuel, Douala, Sanchez e Atelkin.
Rio Ave: Tó Luís, Ne-

nad, Peu, Martins, Nito, Paulo Lima Pereira (Niquinha, 46), Sérgio China (Emanuel, 46), Baica (Serginho, 59), Bolinhas, Gama e André Jacaré.
Suplentes: Tozé, Niquinha, Emanuel, Serginho e Sandro).
Acção disciplinar: cartão amarelo para Paulo Lima Pereira (17), Bolinhas (85) e Peu (90).
Golo: Timofte (20).

AMADORA EM GRANDE

Os "frutos" dados pelo contra-ataque

O Estrela da Amadora infligiu ontem a segunda derrota em casa ao União de Leiria (1-0), com Gilberto a aproveitar bem uma falha defensiva dos leirienses.

O União de Leiria pressionou bastante, mas o Estrela nunca assumiu um atitude unicamente defensiva o que, na segunda parte, foi importante para conseguir anular o ascendente dos leirienses. Mesmo depois da expulsão de Leal, a formação de Jorge Jesus manteve dois jogadores entre os defesas e isso valeu-lhe um golo e a consequente vitória. Gilberto, perante a passividade da defesa, marcou.

Desorientado, o União de Leiria tremeu e só voltou a "pegar" no jogo após a expulsão de Vítor Vieira, mas só por uma vez poderia ter marcado.

Com arbitragem de José Leirós (porto), as equipas alinharam:

U. Leiria (0) - Miroslav; Bilro, Paulo Duarte, Sérgio Nunes, Morgado (Zezinho, 64), Leão, Vouzela, Bakero, Dinda (Hugo, 76), Duah (Konadu, 72) e Augustine.

E. Amadora (1) - Hilário; José Carlos, Raul Oliveira, Rebelo, Leal, Rodolfo, Lázaro, Pedro Simões (Jorge Andrade, 69), Vítor Vieira, Gilberto (Paulo Ferreira, 74), Lewis (Hélder Quental, 65).

Disciplina: cartões amarelos para Leal (2 e 62), Pedro Simões (12), Leão (16), Gilberto (31), Bakero (42), Vítor Vieira (48 e 83), Dinda (54), Vouzela (69), Paulo Ferreira (93). Cartões vermelhos por acumulação para Leal (62) e Vítor Vieira (83).

Golos: Gilberto (70).

EM ALVERCA

2 golos em 3 minutos ditaram um empate

Empatar um jogo que, a três minutos do fim, lhe era favorável no marcador foi um golpe profundo para o Alverca. Foram os aveirenses a dispor da melhor oportunidade no primeiro tempo.

Face ao nulo no marcador, o Alverca decidiu-se finalmente a pressionar a defesa contrária, e daí resultaria o seu golo, obtido aos 87 minutos pelo «central» José Soares, que aproveitou um lance confuso na área aveirense para bater Elísio.

Contudo, um golpe de teatro estava para acontecer: quando a equipa local já denunciava a satisfação pela conquista dos três pontos, o médio aveirense André descobriu um buraco por onde meter a bola na execução de um livre directo, e Paulo Santos viu-se batido sem apelo nem agravo.

Árbitro: Martins dos Santos (Porto).

Alverca: Paulo Santos, Abel Silva, José Soares, Hugo Costa, Valente I, Ramirez (Fabinho, 79), Juba, Marco Freitas, Maniche (Tozé, 72), Faizulin (Rui Borges, 46), Caju.

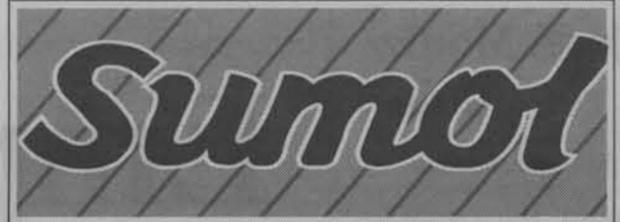
Suplentes: Valente II, Capucho, Valente I, Fabinho, Tozé, Rui Borges.

Beira-Mar: Elísio, Jorge Neves, Gila, Lobão, Cristiano (César Santos, 38), Caetano, Miguel Ângelo, Fusco, André, Simic (Welder, 63) e Fary (Paulo Sérgio, 63).

Suplentes: Tibi, Fernando, César Santos, Welder, Paulo Sérgio.

Acção disciplinar: cartão amarelo para Simic (49), Marco Freitas (60), José Soares (82), Fabinho (84), Jorge Neves (86), Welder (90).

Golos: José Soares (87) e André (90).



II Divisão de Honra (14ª jornada)

Resultados

Feirense - Belenenses	0-0
Esposende - Aves	2-1
Paços de Ferreira - Felgueiras	0-0
União de Lamas - Penafiel	1-5
Gil Vicente - Estoril	2-0
Varzim - Espinho	0-1
Leça - União	2-0
Maia - Moreirense	1-1
Santa Clara - Naval 1º Maio	1-0



EDIF. ANADIA

das

09H00 às 22H00

Servimos

Qualidade

ALUGAMOS ESPAÇOS ABERTOS OU FECHADOS,
ADEQUADO AO TEMPO QUE NECESSITA.
ARRUME O QUE QUISER. SÓ PAGA O ESPAÇO OCUPADO

O LOCAL IDEAL PARA
O SEU ARMAZÉM

ARMAZÉM INTELIGENTE

CAMINHO VELHO DA CHAMORRA N.º 5
TEL. 761980 - 761599 • FAX. 765380 • 9000
FUNCHAL

Classificação

Clas.	Equipa	J	V	E	D	M	-	S	P
1.º	Gil Vicente	14	8	4	2	23	-	10	28
2.º	Felgueiras	14	7	5	2	32	-	16	26
3.º	Naval 1º Maio	14	7	5	2	17	-	13	26
4.º	Penafiel	14	6	7	1	28	-	17	25
5.º	Espinho	14	6	6	2	15	-	8	24
6.º	Belenenses	14	6	5	3	23	-	11	23
7.º	Varzim	14	7	2	5	23	-	17	23
8.º	Santa Clara	14	5	6	3	20	-	13	21
9.º	Paços de Ferreira	14	4	6	4	9	-	9	18
10.º	Aves	14	4	5	5	21	-	18	17
11.º	Leça	14	4	5	5	16	-	19	17
12.º	Moreirense	14	5	2	7	15	-	21	17
13.º	Esposende	14	3	7	4	12	-	16	16
14.º	Maia	14	4	4	6	17	-	22	16
15.º	União de Lamas	14	2	5	7	11	-	25	11
16.º	União	14	2	4	8	12	-	25	10
17.º	Estoril	14	2	3	9	8	-	24	9
18.º	Feirense	14	1	5	8	9	-	27	8

Próxima jornada (13/12/98)

Felgueiras - União de Lamas	Felgueiras
Moreirense - Leça	Mº de Cónegos
Feirense - Esposende	Stº Mº da Feira
Aves - Paços de Ferreira	Vila das Aves
Naval 1º Maio - Gil Vicente	Figueira da Foz
Estoril - Varzim	Estoril
Espinho - Maia	Espinho
Belenenses - União	Belém
Penafiel - Santa Clara	Penafiel

Adquira
a colecção bilingue
da **DISNEY**
a preços especiais
para portadores
do Cartão **DIÁRIO**

Rua da Alfândega n.º 19
Para mais informações
ligue grátis 0800 20 00 20

RESULTADO JUSTO

José Moniz revoltado

No final do jogo José Moniz era um técnico revoltado. "É uma pouca vergonha o que se está a passar com o relvado de Machico. Jogar 90 minutos sobre uma relva assim crescida não é fácil, pois a bola não corre. O próprio golo que a equipa sofreu foi por causa disso. É por estas e por outras que digo que a equipa de Machico não tem argumentos para lutar pela subida de divisão, porque embora tenhamos uma excelente equipa, faltam estes pormenores". Recusando a direccionar as críticas, fica o reforçar da ideia de que "isto é um escândalo e não pode continuar assim".

Quanto ao jogo, considerou que "foi muito difícil embora as grandes dificuldades tivéssemos sido nós que as criámos. A equipa do Portimonense é um candidato assumido à subida, mas nós facilitámos". De qualquer modo sempre reconhece que este resultado foi "do mal o menos, e que nos serve um pouco, pois os da frente empataram todos".

Quanto a Bernardino Pedroto encarou com fair-play o facto de ter visto fugir dois pontos perto do fim. "É próprio do futebol, e no fundo acaba por ser um grande prémio para todo o esforço que os atletas de Machico fizeram. Perdemos contudo dois pontos nos últimos dez minutos, e numa jornada em que poderíamos ter passado para a frente, acabámos por não o conseguir".

A. D. Machico, 1 Portimonense, 1

Estádio de Machico
Árbitro: Pinto Miranda (Porto)

Lavos	Carlos
Chingulla	Sérgio
Nilson	Emerson
Renato	Gonçalves
Hermé	Ricardo
Hélder	Nuno Abreu
Rogério	Borreicho
Robert	Hélder Clara
Valdei	Gaúcho
Domingos	Bráulio
Nilson	Humberto
Paulo Duarte	Sequeira
Ribeiros	Delgado
Pedro	Nelson
Jerry	Padinha
Alemão	Adelmiro

Substituições: Borreicho por Delgado (45), Bráulio por Nilson (45), Hélder por Alemão (66), Nilson por Jerry (75), Marcos Gaúcho por Adelmiro (80).

Ação disciplinar: Cartão amarelo para Borreicho (12), Delgado (55), Emerson (61), Renato (72) e Ricardo (80).

Golos: Humberto (36) Chingulla (87).



Robert, o capitão da equipa de Machico, não conseguiu fazer o «gosto ao pé».

Um golo de Chingulla a três minutos do fim permitiu a Machico empatar com o Portimonense e assim fugir à primeira derrota caseira da temporada. Mas embora justo, e autenticamente "arrancado a ferros", o empate acaba contudo por ter um certo sabor a frustração para os pupilos de José Moniz, pois caso tivessem ganho logriam ascender ao pri-

meiro lugar da tabela.

Quanto ao jogo, pode-se dizer que colocou frente a frente duas das melhores equipas deste campeonato, que dentro das quatro linhas mostraram essa condição. Com esquemas táticos semelhantes - três centrais a servirem de base a uma linha de três médios apoiados

pelos dois laterais, com dois avançados móveis - as duas formações equivaleram-se também no jogo

- Com a entrega do costume, Robert foi incansável, procurando sempre empurrar a sua equipa para a vitória.

jogado.

Era evidente a intenção de ambos os técnicos em jogar pela vitória, mas

sem correr demasiados riscos. Desta forma assistiu-se a uma partida indistintamente bem disputada, mas pouco

brilhante do ponto de vista técnico, o que deixava antever como difícil a obtenção de

um golo para qualquer dos lados, a não ser que houvesse um lance de génio ou então alguma fa-

lha. Infelizmente para os locais, acabou por acontecer isso mesmo, e a um dos seus jogadores mais regulares, o central Nilson. Ao pretender atrasar para Lavos, o jogador machiquense acabou por isolar o irrequieto Humberto, que não perdeu.

Satisfeito com o resultado e prevendo uma avalanche ofensiva dos madeirenses na segunda parte, Bernardino Pedroto mexeu na equipa ao intervalo, reforçando a sua linha média. Desta forma o técnico algarvio pretendia aproveitar o balanceamento ofensivo dos locais para tentar desenhar lances de contra-ataque que lhe permitisse chegar ao segundo golo. Mas Machico conseguiu fugir à "ratoeira", e embora tivesse denotado sempre grandes dificuldades para "ameaçar" a baliza de Carlos, acabou por chegar ao golo, mesmo à beira do fim. Um lance que ditou uma justa repartição de pontos, entre dois autênticos candidatos à Divisão de Honra.

Adoptando um critério largo na apreciação das faltas, que teve como principal objectivo deixar jogar o mais possível, Pinto Miranda deu em Machico uma grande lição de arbitragem.

SATURNINO SOUSA

João Santos reconhece superioridade

O técnico da Camacha reconheceu sem reboço a justeza do resultado. afirmou: «O que aconteceu é absolutamente justificado, pois a nossa equipa não esteve bem, nunca se encontrou. Esteve um pouco melhor na segunda parte, mas o Beja foi um vencedor justo. A minha equipa encontrou sempre imensas dificuldades, pois entregou o jogo ao adversário, embora na segunda parte estívéssemos melhor. Esse facto não foi suficiente para ultrapassarmos o adversário e perante isso nada mais há a dizer».

A estreia de Fernandes

O antigo jogador do União e do Nacional, Chico Fernandes fez a sua estreia como treinador. Foi parco em palavras. Disse: «Os meus jogadores fizeram um bom trabalho, jogaram bem e por isso mereceram a vitória».

Beja, 3 Camacha, 0

C. Desportivo de Beja
Árbitro: João Gil (Lisboa)

Sardinha	Ica
Hugo (cap)	Duarte Nuno
Bruno	Rúben
Mota	Quaresma
Estebainha	Avelino
João Paulo	Di Diego
Gomes	Duarte (cap)
Armando	Ico
Maurício	José Manuel
Augusto	Rosário
Gizela	José Paulo
Carvalho	Paiva
Luis Costa	July
Ameixa	Jarreto
Gonçalo	Moniz
Filipe	Piranga

Substituições: Avelino por Jarreto (32), Di Diego por Piranga (45), Duarte Nuno por July (45), Augusto por Filipe (64), Gizela por Luis Costa (73) e Gomes por Ameixa (85).

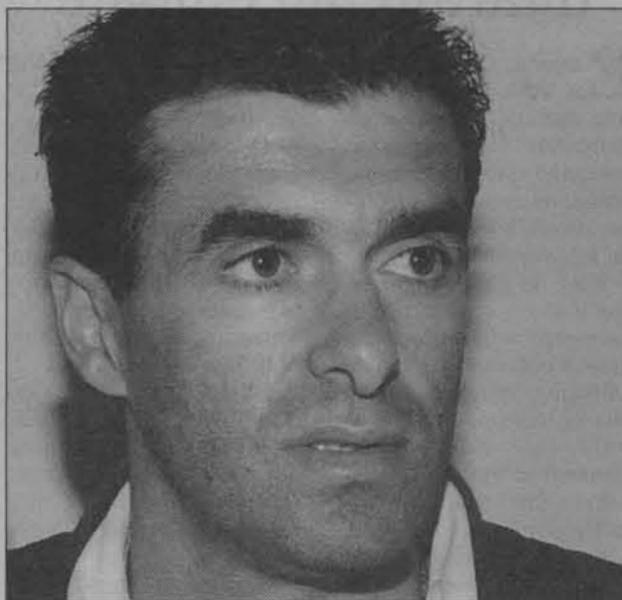
Ação disciplinar: cartões amarelos para José Paulo (46), Ico (68), Rosário (87) e Hugo (89).

Golos: Gomes (44), Gizela (46) e Filipe (75).

Não há dúvida que a "chicotada psicológica" tem sempre grande influência numa equipa, e, neste encontro que deu pela primeira vez a vitória à turma local, podemos garantir que a entrada de Chi-

DERROTA INESPERADA

Efeitos da "chicotada"



Francisco Fernandes estreou-se como treinador.

co Fernandes para o lugar de Carlos Venâncio teve efeitos meritórios.

A equipa alentejana parecia outra a jogar, de tal forma que confundiu por completo os madeirenses que, ao longo da partida

nunca se encontraram, pese embora tivessem criado alguns lances de contra-ataque, mas sempre muito mal concluídos.

Mandando no jogo logo desde os primeiros minutos, a equipa local fez um

estudo sobre as mais-valias do seu adversário, enquanto a Camacha se deixou envolver, mostrando-se sem soluções, talvez acreditando que iria conseguir uma vitória, a exemplo do que até ali tinha acontecido com outras equipas.

Estavam enganados os insulares e Armando deu o sinal, aos 17 minutos, com um pontapé forte a criar perigo a Ica, logo seguido de Gizela, jogador que se evidenciaria ao longo do encontro. Aos 21 minutos, Maurício poderia ter marca-

do num golpe de cabeça e a Camacha via-se em sérias dificuldades para se livrar da pressão atacante, pois quando partia para o contra-ataque fazia-o sempre muito lentamente e sem objectivos. Aos 28 mi-

nutos sucedeu o primeiro imprevisto deste encontro, com Avelino a ter de deixar o campo em maca e a receber tratamento no hospital, sendo suturado com seis pontos no sobrolho, obrigando João Santos a efectuar a primeira substituição, e a um minuto do intervalo Gomes, de cabeça,

abria o marcador, após um excelente centro de Gizela.

No reatamento, Gizela protagonizava o segundo golo, logo nos primeiros segundos, através de uma grande penalidade, por falta cometida por José

Paulo. O técnico madeirense tinha apostado tudo na recuperação do resultado, mas aquele segundo golo foi fundamental e não houve hipótese de recuperação diante de um adversário galvanizado.

FERNANDO SILVA

P E S E E M B O R A O S E U I N C O N F O R M I S M O

União não realizou uma boa exibição

Leça F. C., 2
União SAD, 0

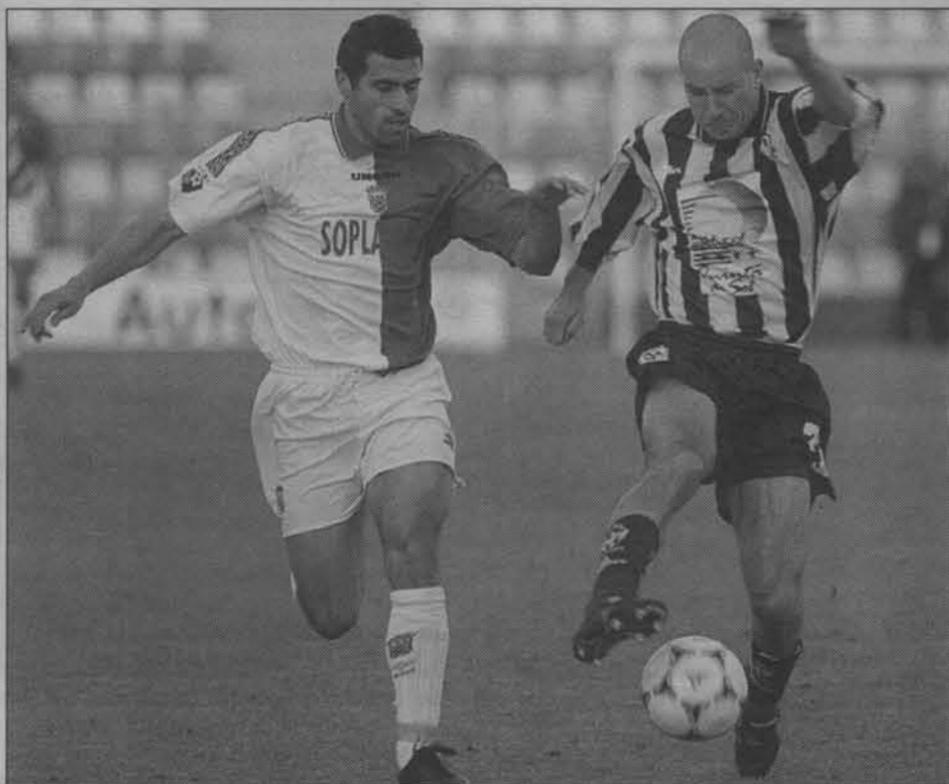
Estádio do Leça
Árbitro: Bruno Paixão
(Setúbal)

Rui Ferreira	Saric
Joca	Nelinho
Gaspar	Parreira
Carlos	Vitor Fróis
Armando	Agrela
Jefferson	Marco Freitas
Marco Almeida	Pedro
Putnik	Stefan
Nando	Marco Abreu
Loinaz	Sissoko
Fran	N'Jo
Jovanovic	Mário Jorge
Zé Nando	Cardoso
Noverca	Adriano
Cristóvão	Justo
Alex	Jokisic

Substituições: Loinaz por Zé Nando (52), Marco Almeida por Noverca (73) e Jefferson por Cristóvão (86). Stefan por Cardoso (19), Vitor Fróis por Justo (30) e Marco Freitas (Jokisic, 63).

Acção disciplinar: cartão amarelo para Stefan (7), Jefferson (36), Pedro (39), Justo (78), Parreira (89) e Noverca (90).

Golos: Fran (22) e Gaspar (56).



Napoleão em luta com um jogador madeirense.



Festas bem aconselhou Marco Freitas...

que os avançados visitantes nunca foram capazes de desfeitar o guarda-redes leceiro, que até não precisou de se aplicar a fundo, dada a inoperância ofensiva dos madeirenses.

Ao intervalo o resultado, se bem que premiasse a equipa mais ofensiva e a que entrou melhor no jogo, não deixava de ser

um pouco injusto dado o inconformismo dos pupilos de Festas, que no último quarto de hora tudo fizeram para, pelo menos, chegarem à igualdade.

No período complementar, com as alterações introduzidas em ambas as equipas, mais notórias foram as suas insuficiências. Os leceiros, dominando mais, não conseguiram realizar um bom jogo e os madeirenses, sempre à procura da igualdade, acabaram por ser surpreendidos num lance, mais um, de bola parada, com Gaspar a ser mais expedito que a defensiva adversária, fazendo o 2/0.

A partir daqui viu-se que dificilmente o jogo não acabaria com um triunfo dos locais. Não obstante o inconformismo unionista, a verdade é que Rui Ferreira pouco teve de fazer, ao contrário de Saric, que viu por diversas vezes o perigo rondar a baliza.

A arbitragem de Bruno Paixão não foi isenta de erros. No lance do segundo golo não houve falta que merecesse punição. E dele resultou o «xeque-mate» dos madeirenses.

CARLOS FONTES

AS EQUIPAS

Exibição aquém do esperado

Esperava-se que a equipa do União, carente de pontos, actuasse com maior determinação, sobretudo no capítulo ofensivo. Contudo a exibição pecou por isso, bem como pelas facilidades concedidas na defesa, onde os golos foram mais consentidos que construídos.

Saric – Sofreu dois golos, mas evitou outros tantos. Voltou a mostrar que é um guarda-redes com enorme potencial, embora aqui e ali cometa erros infantis.

Nelinho – Sem a velocidade de outros tempos, foi contudo um defesa seguro, embora não se aventurasse muito no ataque, atitude que a equipa acusou.

Agrela – Não se isenta de culpas no golo de Gaspar, embora globalmente a sua exibição fosse positiva.

Parreira – O mesmo que se disse de Agrela, pois também ele esteve no golo de Gaspar.

Marco Freitas – Bem a defender, foi contudo um jogador muito complicativo quando tentava ajudar o seu ataque.

Pedro – Tentou ser o «motor» da equipa, mas não o conseguiu, acabando por ser um jogador discreto.

Vitor Fróis – Passou despercebido nos 30 minutos que jogou.

Stefan – Não teve tempo para aquecer.

Marco Abreu – Foi, sem dúvida, dos

- **Justo foi o melhor. E não se percebe muito bem por que razão o espanhol iniciou o jogo no «banco». Ontem, a sua entrada foi decisiva para a melhoria...**

mais lúcidos em campo, até porque o seu inconformismo é importante na dinâmica da equipa.

N'Jo – Muito só, teve alguns bons apontamentos e foi o jogador que mais trabalho deu a Rui Ferreira. Falta-lhe, contudo, um companheiro que possa aproveitar o trabalho de desgaste que o camaronês faz.

Sissoko – Alguns apontamentos, mas muito inoperante. Uma exibição aquém das expectativas deste novo recruta do União.

Jokisic – Não veio dar grande coisa à equipa, agarrando-se muito à bola, «travando» as iniciativas ofensivas da sua equipa.

Cardoso – Quando entrou a equipa ganhou outra dimensão e foi dos mais inconformados.

Poder ofensivo foi determinante

Depois da mudança de treinador, a equipa leceira parece que começou a entrar no bom caminho.

Ontem, o seu sector defensivo esteve muito bem, com realce para Gaspar, que além de defender ainda se cotou como um atacante de respeito, como se comprova pelo golo que obteve.

Na linha média, mais uma vez, Nando foi o «maestro» e dos seus pés nasceram os melhores lances de futebol.

No ataque, Fran foi um «quebra-cabeças» para a defesa unionista, exibindo-se a um nível superior aos seus colegas.

CARLOS FONTES



OS ADJUNTOS NO FINAL

Cabral fala de má sorte Pinto achou justo



É cada vez mais difícil «arrancar» afirmações aos responsáveis pelo União da Madeira, sempre que se deslocam ao continente. Ontem, uma vez mais, Fernando Festas não apareceu para prestar declarações no final do jogo. E em seu lugar surgiu Cabral Oliveira, o madeirense que desempenha a função de treinador adjunto, mas mesmo esse foi parco em palavras.

Sobre o jogo disse: «Julgo que durante largos períodos do jogo, não fomos inferiores ao nosso adversário. Sofremos um golo algo consentido, na conversão de um livre, num lance que não devia ser puni-

do, pois não houve falta. A partir daqui fizemos algumas alterações, que melhoraram o rendimento da equipa. Na segunda parte merecíamos mais. Só que quando estávamos a procurar o golo da igualdade, aconteceu o segundo golo, em mais um lance de bola parada, e com ele o ruir das nossas esperanças.

– Quais são as perspectivas para o futuro?

– Esta equipa tem correspondido bem àquilo que pretendemos. Só precisamos é que a sorte não nos desampare, como tem acontecido até aqui.

Ainda técnico do Leça, mas sempre à

espera de retomar a sua condição de adjunto», António Pinto era no final um técnico tranquilo. Acerca do jogo disse: «Sabíamos que íamos encontrar uma equipa que ocupando uma posição incómoda, tudo fez para pontuar. Julgo, no entanto, que merecemos os três pontos, dado que ao longo dos 90 minutos fomos a melhor equipa e aquela que mais ocasiões de golo usufruiu. Quero, no entanto, realçar o brio dos jogadores da Madeira, que nunca se entregaram e dificultaram ao máximo o nosso triunfo. Quanto à arbitragem, julgo que não há qualquer palavra que possa ser de crítica à sua actuação».

NO REGRESSO ÀS VITÓRIAS

Hat-trick suplente

**Ribeira Brava, 3
Vialonga, 0**
**Campo da R. Brava
Árbitro: Cosme Machado
(Braga)**

Dani	Formiga
Samuel	Zá Za
Agrela	Bruno
João José	Andrade
Abel	Arcadinha
Hélder	Gomes
Renato	Polónio
Bidinha	Beto
Roberto	Hugo
N. Gregório	Calói
Noémio	Cobra
Sérgio	Eliseu
Sousa	Marinho
Ricardo	Celso
Duarte	Chinês
Chiquinho	

Substituições: Hélder por Duarte (28), Arcadinha por Marinho (51), Polónio por Celso (76), Cobra por Chinês (77) e Nuno Gregório por Chiquinho (85).

Disciplina: "amarelos" a Eliseu (7), Agrela (56), Bruno (64), Gomes (88) e Celso (90).

Golos: Duarte (45, 46 e 87).



Duarte só jogou 60 minutos, mas fez três golos (1).

Com uma exibição agradável, mornente na segunda parte, e com excelente desempenho do "suplente" Duarte, a ter uma vez mais acção decisiva, o Ribeira Brava regressou, no jogo de ontem frente ao Vialonga, aos golos e às vitórias, desta feita em atingir o maior score desta época nos seus jo-

gos. O jogo, esse, ficou marcado pelas muitas oportunidades desperdiçadas, a esmagadora maioria, mais

- Duarte, pela vivacidade que veio dar à equipa, e sobretudo pela autoria do "hat-trick", cotou-se como o "homem mais" do jogo.

de dez, por parte dos madeirenses.

Ainda assim, e apesar de ter entrado a exercer maior domínio, o Ribeira

Brava teve ao longo da primeira meia hora, nítidas dificuldades em criar situações de finalização junto da baliza contrária, ao passo que os continentais, também a quererem jogar na intermédria da "casa", nunca conse-

guiam transpor a defensiva local.

Com uma defesa irrepreensível, superiormente

comandada pela dupla de "centrais", e com os irmãos Hélder e Noémio a serem os principais recuperadores de bola, faltava contudo quem desse maior acutilância ofensiva, apesar das constantes trocas de posição dos extremos. Lino Gonçalves não esteve para demoras, sacrificando Hélder e fazendo entrar Duarte, que se mostrou uma vez mais como peça fundamental na produtividade da equipa, não fosse ele o autor de um "hat-trick". Mesmo assim, ainda antes de atinar com a baliza, Duarte desperdiçou soberana ocasião e pouco depois proporcionou flagrante ocasião a Abel que atirou ao poste.

O mote, porém, estava dado e já sobre o intervalo o jogador "made in R. Brava" não perdoou, o mesmo acontecendo logo após o recomeço e já na parte final do desafio. Toda a segunda parte foi caracterizada por um "festival de golos perdidos" num jogo em que quase nem se deu pelo árbitro.

Opiniões

Lino (treinador do Ribeira Brava): "Uma vitória justa, resultado do entrosamento já há algum tempo demonstrado, com exibição e golos. Ainda que fálhássemos muitos golos".

Paulo Amaral (técnico do Vialonga): "O adversário mereceu o resultado".

ORLANDO DRUMOND

NOVO SEAT INCA

1.9 D de 2 e 5 lugares
**GRUPO
VOLKSWAGEN**

EM EXPOSIÇÃO
SEAT CIAM - R. Ferreira, 154 - Telef. 22 26 37
Freguesia Industrial de Carvoeiro - Telef. 92 40 234/240 - 9036 511 807

**Aberto aos sábados
até às 13 horas.**

II Divisão B (13ª jornada)

Resultados

Louletano - Câmara de Lobos	1 - 3
Olhanense - Sintrense	1 - 1
Amora - Atlético	3 - 2
Juventude de Évora - Operário	2 - 1
Barreirense - União de Montemor	2 - 1
Machico - Portimonense	1 - 1
Nacional - Seixal	1 - 1
Imortal - Oriental	0 - 0
Beja - Camacha	3 - 0

Orgafal

**COMPUTADORES/
FOTOCOPIADORES**

Rua dos Ilhéus, n.º 2 @ 741101-741399

Fax: 741320 • 9000 FUNCHAL


**MÁQUINAS
DE ESCREVER/
TELEFAX**
**GARANTIMOS
ASSISTÊNCIA TÉCNICA**

Classificação actual

Clas.	Equipas	J	V	E	D	M - S	P
1.º	Olhanense	13	7	5	1	18 - 10	26
2.º	Imortal	13	7	4	2	15 - 6	25
3.º	Machico	13	7	4	2	25 - 15	25
4.º	Portimonense	13	7	4	2	22 - 11	25
5.º	Amora	13	7	3	3	20 - 17	24
6.º	Barreirense	13	6	3	4	22 - 17	21
7.º	Nacional	13	6	2	5	14 - 12	20
8.º	Camacha	13	5	4	4	14 - 15	19
9.º	Câmara de Lobos	13	5	3	5	12 - 12	18
10.º	Juventude de Évora	13	4	5	4	21 - 20	17
11.º	Oriental	13	3	7	3	10 - 13	16
12.º	Atlético	13	4	2	7	11 - 20	14
13.º	Louletano	13	4	2	7	19 - 25	14
14.º	Operário	13	4	2	7	15 - 21	14
15.º	Seixal	13	3	5	5	14 - 17	14
16.º	U. Montemor	13	1	6	6	9 - 15	9
17.º	Sintrense	13	2	3	8	16 - 24	9
18.º	Beja	13	1	4	8	8 - 15	7

Próxima jornada (13/12/98)

Câmara de Lobos - Beja	Câmara de Lobos
Sintrense - Louletano	Sintra
Atlético - Olhanense	Alcântara
Operário - Amora	São Miguel
União de Montemor - Juventude de Évora	Montemor
Portimonense - Barreirense	Portimão
Seixal - Machico	Seixal
Oriental - Nacional	Marvila
Camacha - Imortal	Camacha

EMPATE COMPROMETEDOR

Uma prenda amarga

**Porto-santense, 0
Benavente, 0**
**Estádio José Lino
Árbitro: Nuno Vaz
(Lisboa)**

Paulo Jorge	Meireles
Roberto	Félix
Marcão	Guedes
Coelho	Arcanjo
Lopes	Ribeiro
Carvalho	Careca
Artur	Silva
Pinto	Jesus
Moreira	Germinal
China	Varandas
Michel	Fortes
Marco	Mata
Renato	Ribeiro
Nélio	Ganhão
Calça	Madeira
Chico	

Substituições: Silva por Ribeiro (45), Michel por Calça (64), Jesus por Madeira (65), Artur por Chico (76) e Germinal por Ganhão (88).

Acção disciplinar: Jesus (59) e Germinal (75).

A contar para a décima segunda jornada do "nacional" da III Divisão, série E, o Porto-santense no seu terreno não foi além de um empate ante o Benavente. Isto em vésperas da comemoração do 50º aniversário do clube da Ilha Dourada. Uma prenda com sabor amargo.

O encontro durante os primeiros quarenta e cinco minutos foi algo monótono, cabendo a iniciativa de jogo nesta fase à equipa visitante. Por seu turno o Porto-santense não conseguia penetrar na bem escalonada defesa do Benavente, muito segura.

A meio do primeiro tempo, com as marcações a meio campo acertadas, o Porto-santense passou a dominar. E criou aos 38 minutos a mais flagrante oportunidade de golo, que China desperdiçou.

Nos últimos minutos do

encontro o Porto-santense acentuou ainda mais a pressão ao último reduto dos visitantes, sem resultados práticos, já que os seus avançados estavam

- Moreira lutou muito lá na frente. Pela partida realizada não merecia o empate registado.

definitivamente em dia não.

Nesta fase do encontro, os visitantes aproveitando o adiantamento da defesa da Ilha Dourada, utilizando bem o contra-ataque, por pouco não chegavam ao golo. Contudo, se tal viesse a acontecer seria um prémio demasiado injusto para os pupilos de António Luís, que se esfor-

çaram para chegar ao triunfo. Mas o árbitro dava por finalizado o encontro sem que nenhuma das equipas conseguisse chegar ao golo.

Boa arbitragem.

As opiniões

António Luís (Porto-santense): «Tudo fizemos para alcançar a vitória. Contudo, tal não aconteceu. Faltou-nos uma pontinha de sorte, embora o adversário tivesse realizado uma excelente partida. Este jogo já lá foi, temos de pensar no próximo, e obviamente em vencê-lo».

António Carlos, que já treinou o Porto-santense, actualmente orienta o Benavente, diria: «A minha equipa esteve muito bem a defender, e acabou por justificar o ponto alcançado. É com muita satisfação que regresso ao Porto Santo».

JÚLIO RODRIGUES/F. S.

atam
Viagens e Turismo
Para quem gosta de viajar!

@ 22 10 36/7/9

Os vídeos Hanna-Barbera
estão disponíveis na loja do DIÁRIO
a preços especiais

Rua da Alfândega nº 19

Para mais informações
ligue grátis 0800 20 00 20

ARQUIVO REGIONAL E
BIBLIOTECA PÚBLICA DA MADEIRA

EM CAMARATE

Vitória da astúcia

**Camarate, 1
São Vicente, 2**

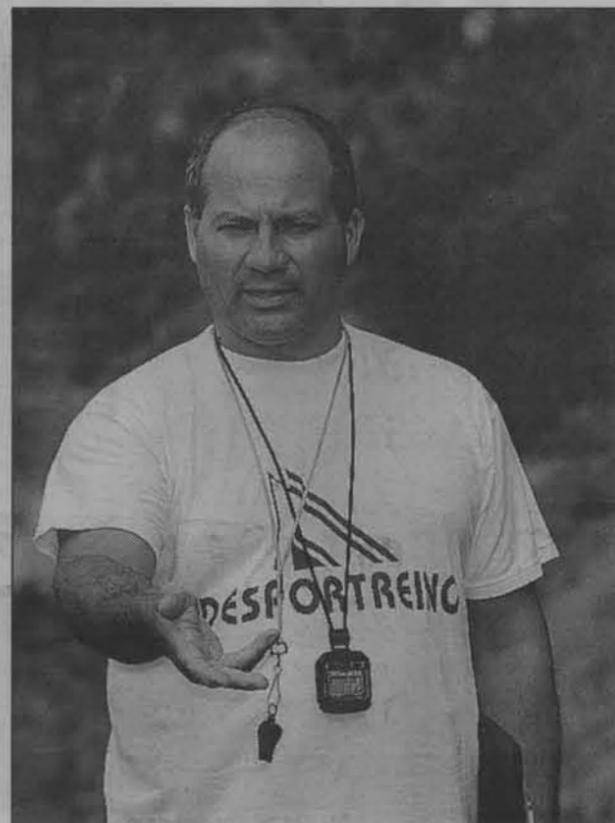
Campo do Camarate
Árbitro: António Paulino (Beja)

Moreira	Gil
Miguel	Franquelim
Abranja	Rui Duarte
Vasco	Eugénio
Venâncio	Adelino
Neca	Henrique
Didi	Lino Vieira
Flávio	Allan
Chalana	Airinhos
Pedro	Silvio I
Gomes	Abelhinha
Guilherme	Graça
Vicente	Elvis
Nuno	Marco Freitas
Adriano	Augusto
Serginho	

Substituições: Miguel por Sardinha (53), Chalana por Adriano (74) e Flávio por Nuno (82).

Ação disciplinar: cartão amarelo a Gomes (34), Airinhos (51), Serginho (62) e Silvio I (78).

Golos: Pedro (21), Silvio I (67) e Airinhos (90).



Juca conseguiu que a equipa jogasse como queria.

O Camarate reagiu, veio para a frente e pressionou a defesa dos madeirenses, com bolas bombeadas para a área, só que Gil correspondia com algumas defesas de qualidade. Respondeu o São Vicente, numa toada de contra-ataque, só que valeu ao Camarate o guarda-redes Moreira, que negava o possível golo ao São Vicente. Só que aos 90 minutos, Airinhos é lançado em profundidade, batendo Moreira quando já ninguém acreditava no «volte-face» do resultado.

Boa arbitragem do trio que viajou de Beja.

As opiniões

Rui Rodrigues (São Vicente) era um homem feliz no final: «Não foi um jogo bom, pois ambas as equipas, na 1ª parte, pareciam que não sabiam jogar futebol. Porém, após o golo do empate acreditei sempre que ganharíamos o jogo. Estou feliz».

José Martins (Camarate) diria, por seu turno: «Não foi um bom jogo, principalmente para a minha equipa, que actuou abaixo das suas possibilidades. Sabíamos que o São Vicente era uma equipa que jogava em contra-ataque, mesmo arriscando isso, procurámos nós o segundo golo. E aconteceu aquilo que eu temia...»

CANELAS JORGE

Com uma primeira parte muito mal jogada, por ambas as equipas, só aos 17 minutos é que se assistiu a uma jogada com princípio, meio e fim. Uma jogada muito vistosa da equipa do Camarate que só por pouco não deu golo. Aos 21, nova jogada bonita do Camarate, com Pedro desta vez a não perdoar.

- Pelos golos que evitou, com defesas de qualidade, bem como pela segurança mostrada, Gil garantiu à sua equipa a vitória...

foi sempre fraco.

Na 2ª parte o São Vicente, logo no primeiro minuto, podia ter sofrido o segundo golo, após um de-

sentimento entre os centrais e o guarda-redes Gil. Por muito estranho que pareça, este lance es-

picaçou a equipa do São Vicente, que numa jogada rápida aos 67 minutos, e após várias tentativas, chegou ao golo. A bola foi cruzada do lado direito, com Silvio I a aparecer no lado contrário, a fazer o empate.

Classificação

Clas.	Equipas	J	V	E	D	M - S	P
1.º	Ribeira Brava	12	6	4	2	16 - 9	22
2.º	Loures	12	5	6	1	16 - 7	21
3.º	Samora Correia	12	6	3	3	18 - 15	21
4.º	Olivais e Moscavide	12	5	5	2	12 - 8	20
5.º	Cacém	12	6	2	4	14 - 11	20
6.º	Camarate	12	6	1	5	17 - 13	19
7.º	Porto-santense	12	5	3	4	19 - 12	18
8.º	Coruchense	12	5	3	4	12 - 12	18
9.º	Calipolense	12	5	2	5	15 - 14	17
10.º	Mafra	12	4	4	4	18 - 17	16
11.º	São Vicente	12	4	4	4	12 - 15	16
12.º	1º de Maio	12	4	3	5	10 - 13	15
13.º	Odivelas	12	4	3	5	14 - 15	15
14.º	Sacavenense	12	3	4	5	13 - 19	13
15.º	Futebol Benfica	12	3	3	6	10 - 13	12
16.º	S. L. Olivais	12	2	4	6	9 - 16	10
17.º	Benavente	12	1	7	4	9 - 14	10
18.º	Vialonga	12	2	3	7	5 - 16	9

Próxima jornada (13/12/98)

Odivelas - Olivais e Moscavide	Odivelas
1º de Maio - Camarate	Palheiro Ferreiro
São Vicente - Calipolense	São Vicente
Mafra - Coruchense	Mafra
Futebol Benfica - Loures	Benfica
Cacém - S. L. Olivais	Cacém
Samora Correia - Ribeira Brava	Samora Correia
Vialonga - Porto-santense	Vialonga
Sacavenense - Benavente	Sacavém



MAXI COM S.A.
CASH & CARRY - ENTREPÓSITO DE FRIO

Já tem o seu cartão LOJA CHEIA?

VALE PARAÍSO - CAMACHA • ☎ 922102 FAX 922103

ADQUIRA A COLEÇÃO DE "CARROS E CARRÕES" a preços especiais para portadores do Cartão DIÁRIO

Rua da Alfândega n.º 19
Para mais informações ligue grátis 0800 20 00 20

**O. Moscavide, 4
1º de Maio, 1**

Campo Alfredo Augusto
Árbitro: Jorge Fontes (Beja)

Sérgio	José Manuel
Miguel	António
Teixeirinha	Cláudio
José Manuel	Ángelo
Ricardo	Magno
Marco Paulo	Pelé
Toninha	Higino
Júlio	Fábio
Miguel	Paulo
Alvaro	Correia
Vilela	Hélder
Tomaz	Sérgio
Eduardo	João
Pedroso	Coelho
Caló	Miguel
Frade	Zeca

Substituições: Correia por João (28), Higino por Zeca (34), Alvaro por Pedroso (58), Vilela por Caló (63), Miguel por Frade (68) e Pelé por Coelho (70).

Ação disciplinar: cartões amarelos Pelé (27), António (38 e 49), José Manuel (42 e 89), Magno (68), Paulo (73) e Toninha (90), cartões vermelhos, António (49) e José Manuel (89).

Golos: Miguel (2), Júlio (6 e 21), Cláudio (39) e Miguel (55).

DERROTA PESADA DO 1º MAIO

Dois golos a abrir o jogo

O 1 de Maio entrou mal no jogo, estando a perder por dois a zero logo aos seis minutos. Deste modo, o ascendente da equipa da casa, o Olivais e Moscavide, acentuou-se frente a um adversário pouco aguerrido na transposição para ataque, uma vez que carecia de soluções ofensivas.

O Olivais e Moscavide mostrou-se melhor equipa ao longo do jogo, não apenas pelo resultado mas pelo trabalho colectivo evidenciado.

Quando o 1º de Maio tentou responder ao golo marcado por Miguel, logo aos dois minutos, sofreu o segundo da autoria de Júlio, o mesmo jogador que ainda antes da meia hora viria a marcar novamente.

Com três golos sofridos em menos de trinta minutos, a equipa visitante fez duas substituições que deram novo alento ao conjun-

to, embora sem conseguir um pendor de ataque de registo.

Zeca conseguiu o primeiro lance de perigo para o 1º de Maio, aos 37 minutos, pa-

- Cláudio, com golo que marcou, motivou a equipa nos últimos minutos do 1º tempo.

ra, passados dois minutos, Cláudio, num centro bem medido de Fábio, apontar o único golo da equipa da Madeira.

Aguardava-se que, no segundo tempo, a equipa do 1º de Maio tivesse a mesma boa prestação que tinha apresentado na parte final da etapa inicial, mas a expulsão de António, aos 49 minutos, anulou a pretensão de formação insular.

A partir daí, a equipa da casa limitou-se a gerir o resultado, sem grandes dificuldades, uma vez que os pupilos de Luís Teixeira não tiveram capacidade para construir jogadas ofensivas, não conseguindo conquistar qualquer pontapé de canto ao longo do encontro.

O Olivais e Moscavide voltou a marcar aos 55 minutos, numa jogada de Miguel Martins, em que José Manuel ainda conseguiu deter o primeiro remate atirando para canto, mas o jogador do Olivais conseguiu captar a bola antes desta sair e enviou-a para a baliza, fechando a contagem.

O 1º de Maio, através de Paulo, ainda teve um lance de algum perigo, mas este rematou sem convicção à figura do guarda-redes, decorria o minuto 58.

O árbitro teve um trabalho regular, num jogo correto.

ANDEBOL

Madeira SAD brilha ao vencer o Sporting

Uma vitória preciosa foi obtida ontem, em Alvalade, pelo Madeira Andebol SAD.

Resultado importante não só pelos três pontos em disputa, mas também porque aconteceu frente a um adversário directo na luta pelo quarto lugar e pelo "play-off".

A par destes dois factores está a prestação dos madeirenses.

A este nível, o Madeira Andebol SAD conseguiu pegar no jogo, dominando o seu adversário, mesmo quando em desvantagem 20-16.

Enquanto o Madeira dominava em termos de defesa organizada, o Sporting, impunha o contra ataque apoiado como estratégia para finalizar com sucesso, dado que o bloco defensivo dos madeirenses estava quase perfeito. Assim o empate a 11 golos traduzia na perfeição esse facto.

O início do segundo tempo foi padrao para a formação da Região. Muitas perdas de bola possibilitaram aos "leões" continuarem com o contra ataque, iniciando um fase de domínio que durou até aos 14 minutos altura em

- O Madeira Andebol SAD deslocou-se a Alvalade e obteve uma excelente vitória, por 27-24, Com este resultado os madeirenses deram um passo importante para sua presença no "play-off".



A equipa do Madeira SAD obteve uma vitória importante.

que a SAD recuperou a passou para a frente até final. Sob arbitragem de João Rato e Gomes Ferreira as equipas alinharam.

Sporting (24) - Carlos, Vasco, Duarte (5), Paulo, Andorinho (6), Graça (6),

Rui (3), Ferreira (1), Oliveira (1), Gomes (1) e Monteiro (1).

Madeira SAD (27) - Nikolai, Gonçalo, Nuno, Duarte (4), Plácido (1), Bolotshih (6), Cveticanin (11), Xavier (1), Jaime,

Paulo (4) e Graciano.

Nos femininos, o Madeira Andebol SAD foi a casa do Estrela e Vigorosa vencer por 24-18. Igual resultado, 24-18, obteve o Estreito ao vencer o Oriental.

TÉNIS DE MESA

A.C.D. São João incapaz frente ao Mirandela

O São João/Clinica de Santa Luzia perdeu ontem frente à bem cotada formação do Mirandela, por 4-0, em jogo referente à 7ª jornada da 1ª fase do "nacional" feminino. Uma partida totalmente dominada pela for-

mação da casa, que logo de início demonstrou ser a mais merecedora dos três pontos em jogo. Assim, e em termos de pontuação geral, com esta derrota o São João desce ao 4º posto com 13 pontos e o Mirandela

mantém o 2º, com 19 pontos.

Por outro lado e em jogo referente à 10ª ronda da II Divisão masculina, zona Sul, o C. de Lobos/Metalilha ganhou ontem ao Setúbal, por 4-0.

Uma partida por inte-

ro dominada pela formação madeirense, que durante todo o jogo não permitiu à formação adversária a hipótese de pontuar em nenhum "set". Quanto aos parciais, Nuno Henriques abriu o marcador ao derrotar Hugo Fonseca, por 2-0. Nos dois jogos seguintes, José Henriques e Joni Faria, vencem José A. e Abel L., por 2-0 respectivamente. A fechar, o par José H./Nuno H., "cilindro" José A./Abel L., por igual 2-0.

CARLOS CORREIA

BASQUETEBOL - LIGA FEMININA

Vitória fácil do CAB em Ponta Delgada

A deslocação a Ponta Delgada acabou por ser um "passeio" para a equipa feminina do Clube Amigos do Basquete. Frente ao União Micaelense, as "Amigas" venceram por 65-46 e mantiveram a terceira posição da Liga Fe-

minina, a apenas um ponto do duo de líderes, CD Nacional/Citroën e TV Cabo/Santarém.

No jogo contra o União Micaelense, disputado na noite de sábado, o CAB/Levi's Store conseguiu muito cedo uma vantagem con-

fortável que permitiu rodar toda a equipa.

Ao intervalo o CAB/Levi's Store já vencia por 33-16.

No segundo tempo a equipa madeirense foi gerindo a vantagem.

Os únicos contratem-

pos para Juca foram as lesões ligeiras de Trícia, Mafalda e Joana, as duas primeiras ainda no aquecimento. No entanto as três jogadoras deverão estar aptas para o jogo de quarta-feira, frente às israelistas do Lachen Ramat-Hasharon.

A 10ª jornada da Liga Feminina registou os seguintes resultados: CPN - Santarém, 57-85; D. Póvoa - O. Basto, 79-46; Anadia - CIF, 71-44; Olivais - Algés, 63-50; Boa Viagem - Nacional, 45-69 e U. Micaelense - CAB, 65-46.

Desporto na TV



02 - RTP-M

13.45

Estádio-RTP-M



06 - SIC

07.45

Portugal Radical

01.45

Portugal Radical



04 - TVI

01.35

Fora de Jogo

01.50

4.ª A Fundo



05 - TV 2

21.30

Remate

22.50

Jogo Falado



33 - Sport TV

18.15

Desportos Radicais

Living on the Edge

18.30

Futebol

Compacto Ajax e PSV

20.30

Campeonato Nacional

Braga-Académica

22.30

Futebol

Resumo dos Campeonatos da Europa

23.45

Golfe

Magazine Views of Golfe

00.15

Hipismo

Pulsar

01.15

Desportos Radicais

Living on the Edge



07 - Eurosport

07:30

Bobsleigh: Taça do Mundo, Usa (Repetição)

08:30

Ski Alpino: Taça do Mundo fem., nos EUA

(Repet.)

09:30

Ski Alpino: Taça do mundo masc., Canadá

(Repet.)

10:30

Skeleton: Taça do Mundo, Usa (Repetição)

11:30

Saltos de Ski: Taça do Mundo, França (Repetição)

13:00

Ski Alpino: Taça do Mundo, Canadá (Repetição)

14:00

Pesca: Taça do Mundo, Mauritius (Repetição)

16:00

Saltos de Ski: Taça do Mundo, França (Repetição)

17:30

Bowling: Campeonato Nacional, EUA (Repeat)

19:00

Xtrem Sports: Yoz Mag - Youth Only Zone

20:00

Karting: Elf Masters, France (Highlights)

21:00

Sumo: Grande Torneio de Fukuoka, Japan

22:00

Futebol: Eurogolos

23:30

Boxe: Pesos médios internacionais

(Repetição)



IDENTIFICAÇÃO DO LEITOR

Nome ou B.I.:

Telefone:

Rua da Alfândega, 8 • 9050 Funchal • Tel. 220031/2



DIÁRIO
Notícias
COM O APOIO

ESTÁDIO DOS BARREIROS

BLANDY

AGÊNCIA DE VIAGENS



EMANUEL ROSA

Uma lástima

Uma verdadeira lástima! Inseguro na defesa, frágil no meio-campo e inexistente no ataque, o Marítimo, como equipa, foi pouco mais que uma manta de retalhos. E quando assim é...

RUI ÓSCAR - Dos menos maus da equipa. Bem procurou descer pelo seu flanco, mas sem apoio e com Laelson à perna, teve que se preocupar mais com o seu adversário.

CARLOS JORGE - O espelho da intranquilidade que assolou a equipa. De positivo um livre apontado na segunda parte, a obrigar Paulo Sérgio a uma grande defesa.

ALEX BACH - Ao nível do seu compatriota de sector.

EUSÉBIO - Apático e pouco confiante, sentiu os mesmos problemas de Rui Óscar. E quando desceu esteve desastrado nos cruzamentos.

ZECA - Bem procurou dar outro dinamismo ao meio-campo, mas não atravessa o me-

- **Numa equipa em que todos naufragaram, torna-se complicado escolher o melhor. Que não houve. Van der Straeten, enfim, merece o epíteto do menos mau...**

lhor momento de forma. Errou muitos passes, mas teve o mérito de nunca desistir.

MÁRCIO ANTÓNIO - Fartou-se de correr, palmou todo o terreno, mas, tudo somado, deu igual a zero em termos de produção qualitativa. O momento da equipa também não ajuda.

TULIPA - Regressou à equipa, após lesão, e, decididamente, nada trouxe de novo. Não é o jogador que o Marítimo necessita para a revolução que urge.

BRUNO - Enfim, se não estava a ser brilhante, estava sendo, pelo menos, dos melhores jogadores da equipa. A perder, ainda na primeira parte, Inácio apostou na entrada de Dani Diaz e o sacrificado foi o jovem madeirense. Injustamente, julgamos nós, e sem benefícios para a equipa.

ALEX - Sem grandes atributos técnicos. Os grandes trunfos do avançado canadiano são a sua capacidade de luta, a sua resistência e o engodo pela baliza. Mas, numa equipa assim tão doente, sem futebol capaz de lhe proporcionar jogo e, ainda por cima, sem a frescura de outros tempos, Alex fica uma presa fácil para qualquer opositor. Ainda teve dois remates com alguma intencionalidade, pouco mais...

RONALDO - A aposta de Inácio para reforçar o ataque, no dia em que Toni e Lino nem convocados foram, o que atesta bem a qualidade das contratações feitas. O brasileiro, ainda júnior, teve, contudo, na cabeça duas situações para empatar, já na parte final do fim.

DANI DIAZ - Outro regressado, que ainda procurou dar uma outra dinâmica à equipa. Debalde.

JOKANOVIC - Entrou na parte final e já nada havia a fazer.

MARÍTIMO AFUNDA-SE CADA VEZ MAIS

Ninguém escapou ao naufrágio

C. S. Marítimo, 0
Campomaiorense, 1

Estádio dos Barreiros

Árbitro: Duarte Gomes

(Lisboa)

Van der Straeten	Paulo Sérgio
Rui Óscar	Quim Machado
Carlos Jorge/cap.	Jorge Ferreira
Alex Bach	Mendes
Eusébio	Marco Almeida
Zeca	Carlos Fernandes
Márcio António	Sousa
Bruno	René
Tulipa	Isaias/cap.
Alex	Laelson
Herivelto	Demétrios
Nelson	Poleksic
Albertino	Basilio
Jokanovic	Vincze
Dani Diaz	Paulo Miranda
Ronaldo	Wellington

Substituições: Bruno por Dani Diaz (34), Tulipa por Ronaldo (64), Zeca por Jokanovic (71); Demétrios por Wellington (75), Quim Machado por Basílio (88) e Isaias por Vincze (90).

Ação disciplinar: cartão amarelo para Rui Óscar (24), René (31), Márcio António (33), Carlos Fernandes (58), Isaias (77), Ronaldo (82), Jokanovic (83), Paulo Sérgio (86) e Vincze (90).

Golo: René (23).

BLANDY *apóia*

AGÊNCIA DE VIAGENS

Uma lástima! Para recordar uma coisa assim tão má, será necessário exercer um enorme esforço de memória. Uma equipa do Marítimo a exteriorizar um futebol de tão gritante mediocridade, seria preciso recuar muito no tempo.

Uma coisa é certa. O futebol profissional do Marítimo bateu no fundo. Um naufrágio geral a que não escapa ninguém. Perder com uma modesta formação do Campomaiorense, que acabara de passar uma semana conturbada, com a saída do seu treinador, e vinha de uma goleada sofrida em casa ante o Benfica, funciona quase como um KO para uma equipa que necessitava, a todo o preço, de ganhar. E, pior que a derrota (se poderia existir algo de pior) foi a paupérrima exibição patenteada pelos "verde-rubros". A justificar plenamente a derrota. E a deixar todos os que se interessam pelo fenómeno, extremamente preocupados.

Para quem ainda tivesse dúvidas, este jogo foi a prova provada da grave doença que assolou o Marítimo. Uma doença cujas causas se encontram numa infeliz polí-



Márcio António tem a situação controlada, pese embora a ameaça de dois adversários.



Inácio voltou a utilizar Ronaldo.

tica de contratações. Se calhar de acordo com as limitações financeiras do clube, provavelmente, mas que não chega para explicar tudo.

Ontem, e na continuidade dos últimos jogos, viu-se uma equipa doente. Jogadores desmotivados, sem crença para ultra-

passar a menor contrariedade, uma evidente falta de frescura física, resultou numa equipa retalhada, sem qualquer ligação entre os sectores, a praticar um futebol de péssima qualidade, com cada um a procurar por si o que cabe ao colectivo. Assim, não há forma de sair da situação em que o Marítimo caiu e o caminho será, inevitavelmente, a II Divisão de Honra. Para gáudio de alguns, se calhar. E não vale a pena procurar culpados. Já o dissemos, a culpa é de todos. Mas algo há a fazer imediatamente. Assim não vai o Marítimo a lado nenhum.

Aliás, desde o início que se constatou que o Marítimo dificilmente iria ganhar este jogo. Era o Campomaiorense, apesar de se encontrar em idêntica situação, era uma equipa mais tranquila e personalizada. Estrategicamente montada em três centrais, a formação alentejana cerceou as iniciativas ofensivas dum Marítimo que, desde sempre, não soube utilizar os flancos (raramente o fez, mormente após a extemporânea saída de Bruno), afunilando o seu jogo e facilitando, assim, a manobra ao adversário. Tanto assim que seria o Campomaiorense a chegar à vantagem, num lance em que a passividade da defesa maritimista foi mais que evidente.

Com o golo, tudo abanou no Marítimo. Impressionante. E, apenas um remate de Alex, com muito perigo, foi tudo o que o Marítimo fez na primeira parte. No início da etapa complementar, os "verde-rubros" pareciam vir mais decididos, obrigando Paulo Sérgio, nos primeiros momentos do reatamento, a mais trabalho do que durante toda a primeira parte. Mas foi sol de pouca dura. O Marítimo, com o passar do tempo, foi desacreditando das suas potencialidades e, ao invés, era o Campomaiorense a poder elevar a vantagem, através de lances de contra-ataque. Ronaldo, no fim, ainda teve o empate por duas vezes, mas era notória a descrença geral.

Foi bizarra a nomeação de Duarte Gomes para este jogo, depois de tudo o que se passou com o Amadora. Mas atribuir a este árbitro as culpas da derrota, seria muito fácil, apesar de ter mostrado um antecederismo quase primário.



Isaias pontificou entre alentejanos

fica a dever-se à pouca capacidade dos seus avançados.

Com uma defesa segura, em que pontificou Marco Almeida na marcação que exerceu sobre Alex, Isaias ainda pontificou numa equipa que valeu pelo seu todo. Já sem o fulgor de outros tempos, o ex-benfiquista comandou todo o futebol da equipa e ainda mostrou-se na marcação de livres à baliza madeirense.

Depois, há a destacar as prestações de René, oportuno no golo que valeu a vitória à sua equipa, Laelson, que amarrou Rui Óscar no seu lugar. Uma palavra final para o guarda- Paulo Sérgio que, nos momentos mais difíceis, foi decisivo.



AUGUSTO INÁCIO ILIBA JOGADORES

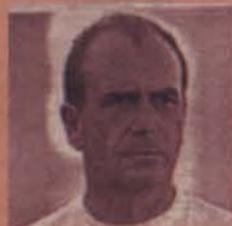
«Assumo a derrota sem qualquer pejo»

- No final da partida, Inácio, reconheceu que a equipa está bastante intranquila. Todavia, fez questão de salientar que os jogadores estão completamente ilibados da má classificação do Marítimo.

MARTINHO FERNANDES

Após algum tempo de espera, Augusto Inácio, técnico dos "verde-rubros", apresentou-se à comunicação social, de semblante bastante carregado, pedindo desculpas a todos os presentes pelo atraso registado. Reportando-se à partida em que a sua equipa havia sido derrotada pelo Campomaiorense, emitiu o seguinte comentário: «A minha equipa actuou com muito coração e pouco discernimento. A formação mais acertada no campo foi sem sombra de dúvida a do Campomaiorense. Jogámos quase sempre com os nervos à flor da pele. Nunca conseguimos ter o discernimento necessário para desenvolver todo o nosso futebol. Todavia, por tudo o que os meus jogadores fizeram, não mereciam sair derrotados. Sabíamos que este encontro era extremamente importante para nós. Contudo, acabámos por sofrer um golo e não conseguimos dar a volta ao resultado adverso. Custa-nos imenso sofrer mais este desaire, desta vez, entre portas. Mas o futebol tem coisas para as quais por vezes não conseguimos encontrar qualquer explicação. Estamos todos tristes. No entanto, há que ter esperança, porque na vida só existe uma coisa que não tem remédio, que é a morte. Há que continuar a trabalhar para darmos a volta a esta situação, que é extremamente grave. Temos a noção exacta da situação em que nos encontramos. Não podemos de forma alguma escondê-la. Todavia, espera-

mos que esta derrota nos dê força interior, para que possamos no próximo domingo vencer o Vitória de Guimarães». Confrontado com a falta de sensibilidade da direcção do clube, na contratação de reforços de nomeada, Augusto Inácio, referiu: «A direcção esteve sempre sensível a todas as situações do clube. Atravessamos um período grave de lesões. Alguns já estão a recuperar, embora o seu nível físico ainda



Pereira considera resultado justo

No final da partida, José Pereira, que substituiu, João Alves no comando técnico do Campomaiorense, estava efectivamente feliz com o resultado. Instado a comentar o encontro o técnico dos "galgos" teceu o seguinte comentário: «Por parte da equipa do Campomaiorense, acho que foi um jogo espectacular. Os jogadores cumpriram dentro do campo todas as missões que lhes tinham sido atribuídas. Estávamos cientes que íamos encontrar pela frente uma equipa intranquila, o que é natural. Cabia ao Marítimo to-

não seja o melhor. Mas, o que ninguém pode fazer, e eu não deixo que isso aconteça, é apontar um dedo aos profissionais do Marítimo. Eles estão bastante intranquilos, como se calhar todos nós também estamos, mas dentro do campo lutaram até à última gota do suor pela conquista de um bom resultado. Se porventura alguém tem culpa desta derrota e da má classificação do Marítimo o treinador assume-o sem qualquer pejo. Porque o líder não é só para as vitórias é também para as derrotas. Como tal, os jogadores estão completamente ilibados de tudo o que está a acontecer, sabendo de antemão que vamos ter alguns reforços, que juntamente com os que cá estão, poderão levar o Marítimo a conseguir os objectivos».

mar as despesas do jogo. Nós jogámos dentro de uma certa expectativa, nunca perdendo de mente a baliza adversária. Acho que a nossa vitória é inteiramente justa. Para além do excelente desempenho técnico-táctico, os meus jogadores foram de uma aplicação digna de realce. Por isso, tenho que endereçar publicamente a todos eles os meus sinceros parabéns». Quanto à sua continuação como técnico da turma alentejana, José Pereira afirmou: «Não estou minimamente preocupado com essa situação. Sou funcionário do clube e estou no Campomaiorense para cumprir ordens. Agora quero apenas digerir este excelente resultado».



TEMPO DE JOGO

29:19

26:53

REMATES

17

15

INTERVENÇÕES

4

DEFESAS COMPLETAS

3

1

DEFESAS INCOMPLETAS

1

9

SAÍDAS COMPLETAS

4

5

SAÍDAS INCOMPLETAS

0

PASSES

183

PASSES CURTOS CERTOS

118

19

PASSES CURTOS ERRADOS

21

91

PASSES LONGOS CERTOS

61

41

PASSES LONGOS ERRADOS

50

CANTOS

10

4

FALTAS

20

22

TENDÊNCIAS DO ATAQUE

21

ESQUERDA

10

20

CENTRO

13

13

DIREITA

5

ATÉ 31 DE DEZEMBRO

ASSINE O SEU DIÁRIO DE 99 AO PREÇO DE 98 E GANHE



**132
PEÇAS**



**POR
28.800\$00
€ / 20%
DE DESCONTO
ESTE MAGNÍFICO
FAQUEIRO**

**O QUE DEVE FAZER PARA
ENVIAR O SEU CUPÃO?**

Preencha com letras maiúsculas, recorte pelo picotado e envie pelo correio (num envelope) para Diário de Notícias, Direcção Comercial, Rua Dr. Fernão de Ornelas, 56-3º, 9050 Funchal, ou entregue na Rua da Alfândega, 19

CUPÃO DE ASSINATURA

Sim, quero assinar o DIÁRIO de 1999 ao preço de 1998. O preço desta subscrição é de 33.420\$00 referente a uma assinatura anual. Para esse efeito preencho e assino o formulário de autorização de pagamento.

AUTORIZAÇÃO DE PAGAMENTO

Exmos Srs.
Por débito na minha conta bancária, abaixo indicada, queiram proceder, até nova comunicação, aos pagamentos das subscrições que vos forem apresentadas pela Empresa Diário de Notícias, Lda.

- | | |
|---|---|
| <input type="checkbox"/> Assinatura anual (33.420\$00) | <input type="checkbox"/> Cheque |
| <input type="checkbox"/> Assinatura anual+Faqueiro a pronto pagamento (62.220\$00) | <input type="checkbox"/> Transferência bancária |
| <input type="checkbox"/> Faqueiro em três prestações mensais de 9.600\$00 com início em Janeiro | <input type="checkbox"/> Cheque |
| | <input type="checkbox"/> Transferência bancária |

Banco _____ Balcão _____

NIB

Nome do titular da conta _____

Nome do assinante _____

Morada _____

Localidade _____ Cod. Postal _____ Tel. _____

Envio cheque nº _____ no valor de _____

a ordem de Empresa Diário de Notícias, Lda.

O faqueiro ser-me-á entregue em casa após a minha subscrição.

Assinatura _____

LEVE AGORA E PAGUE DEPOIS.

NO PAGAMENTO DA SUA ASSINATURA ANUAL, O FAQUEIRO DO DIÁRIO DE NOTÍCIAS CUSTA-LHE APENAS 9.600\$00 POR MÊS (EM TRÊS PRESTAÇÕES). 132 PEÇAS DE AÇO INOX ORLADAS A OURO DE 24 QUILATES. NUNCA FOI TÃO FÁCIL TER UM FAQUEIRO COMPLETO.

PARA MAIS INFORMAÇÕES LIGUE GRÁTIS:
0800 20 00 20

P.S.P. destaca exigência

Uma das equipas madeirenses que estão a participar nesta Aventura em Porto Santo, é a P.S.P da Madeira.

Constituída por três elementos: Rui Sousa, António Mendes e João Calado, esta formação tem realizado uma prova acima do esperado. São quartos classificados, e poderão hoje chegar a uma posição ainda melhor.

Ao DIÁRIO, o chefe da equipa, Rui Sousa referiu que «a prova tem corrido bem. Não há lesões, que é um facto a registar, pelo que estamos confiantes para o dia de amanhã (hoje). Vamos tentar melhorar ainda mais a nossa classificação, embora não tenhamos vindo com o intuito de vencer a prova».

Reportando-se à organização, o também subchefe confessou que «tem sido demasiado exigente. Requer muito esforço e sacrifício por parte de todos os atletas».

Bolachas Saborável esmagadas

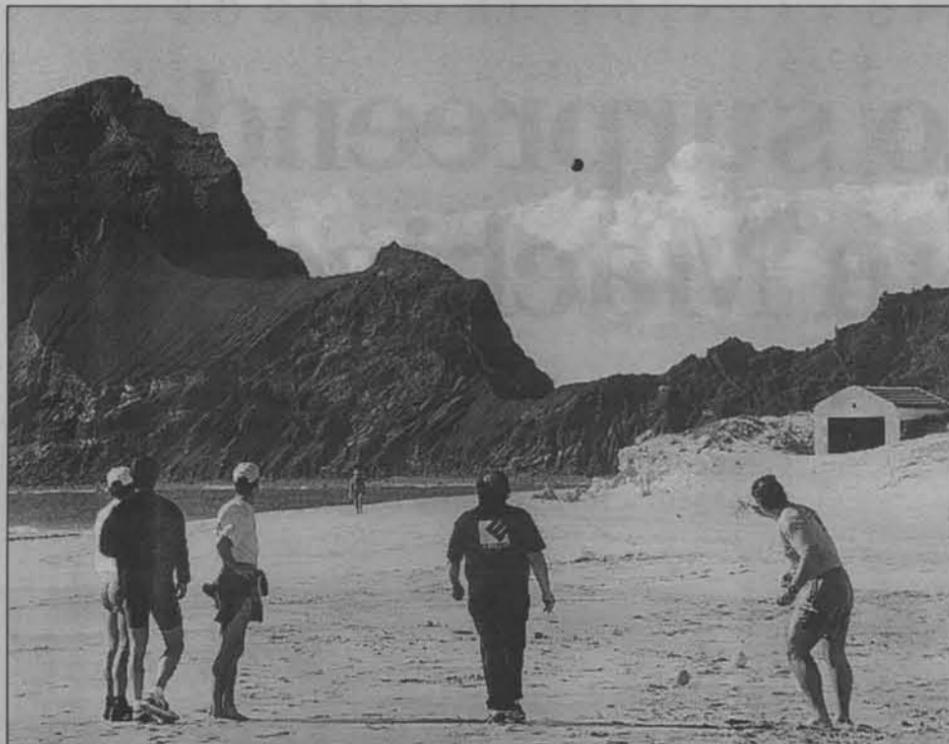
Outra das equipas madeirenses em prova é a «Bolachas Saborável».

Uma formação que teve um dia para esquecer. Um dos seus elementos lesionou-se num pé, pelo que a equipa teve de desistir da etapa e consequentemente foi relegada para as últimas posições.

O «lesionado» Honório Teixeira, um «habitué» destas provas de orientação e que já participou por diversas vezes nos Jogos da Aventura do DIÁRIO de Notícias, apesar do mau resultado confessou que «a prova não tem sido muito difícil, embora obrigue a ter uma condição física muito boa. Tivemos um azar hoje (ontem), pois fiz uma entorse num pé, que impediu que continuássemos em prova. Amanhã (hoje) tentaremos dar a volta à situação em que nos encontramos».

Jornalistas presentes e em «peso»

A acompanhar esta Aventura no Porto Santo, estão os mais diversos órgãos de comunicação social nacional. Destaque para a presença de uma equipa de reportagem da TVI, que transmitirá no próximo sábado, no programa «Contra-ataque», algumas imagens recolhidas na Ilha Dourada.



O Porto Santo está a viver uns dias bem agitados, tal como as fotos – relativas à 1ª etapa – o demonstram.



NO PORTO SANTO

Palmilhar 35 km foi «obra»

- Prosseguiu na Ilha Dourada «A aventura em Porto Santo». Ontem, os participantes tiveram de uma prova estratégica com 35 km de extensão. Uma etapa muito difícil e que foi ganha pelos «Prisma».

FILIPPE SOUSA, no Porto Santo



Uma imagem espectacular da partida de uma das etapas.

N uma iniciativa do INATEL e incluída no calendário nacional teve continuidade ontem a «Aventura em Porto Santo», actividade que conta com a participação de equipas continentais, madeirenses e porto-santenses.

A prova que se tem revestido de um enorme êxito, tem proporcionado momentos de rara beleza e destreza por parte dos «radicais» em competição.

Depois de no primeiro dia os «aventureiros» terem realizado provas de canoagem, tiro com arco, rappel, slide, ponte himalaia, e uma outra de orientação nocturna, tiveram ontem, pela frente, uma prova estratégica. Uma etapa muito dura para os participantes que para conseguirem controlar todos os pontos previstos, tinham cerca de 35 km pela frente.

Uma caminhada de oito horas

Percorrendo toda a extensão da ilha de Porto Santo, os «radicais» com maior ou menor dificuldade lá foram chegando à meta. Pela frente ficavam quase oito horas de caminhada. Subir e descer montes, ultrapassar obstáculos difíceis, foi a tarefa incumbida a estes atletas, que no final, mostravam no rosto as dificuldades encontradas. O cansaço era de tal forma evidente, que pelas 20.00 horas algumas equipas só que-

O coordenador dos desportos do INATEL, Valentim Lima, no final da etapa de ontem, e em declarações ao DIÁRIO, referiu que «estamos praticamente na ponta final desta Aventura em Porto Santo. A prova mais difícil já está concluída e acabou por decorrer da melhor forma. Estava com receio que houvesse equipas que se perdessem e que não encontrassem os pontos, mas não. Portaram-se muito bem, melhor que aquilo que esperava, embora se note que a maior parte das equipas, principalmente as da Madeira e

de Porto Santo, estavam habituadas a outro tipo de prova, menos duras».

Reportando-se à prova toda no seu global, Valentim Lima, destacou a de canoagem. «As condições atmosféricas no primeiro dia deste evento, apontavam para um mar com vagas muito grandes, o que impossibilitaria a realização da etapa. Entretanto isso não veio a acontecer. O mar estava ótimo, a prova fez-se e as pessoas gostaram muito, à semelhança do que aconteceu nas restantes etapas».

FILIPPE SOUSA

riam retirar-se para os seus aposentos para o respectivo descanso. Mesmo assim, a boa disposição reinava, no espírito destes aventureiros, que muito «palmilharam» ontem.

Os actuais campeões nacionais de orientação do INATEL, a equipa «Prisma», não deixando os seus créditos por mãos alheias, venceram a etapa, deixando o segundo classificado, os «Mongos» a quase três horas de distância, pelo que a vitória não lhe deverá fugir. Contudo, falta disputar mais uma etapa. Mesmo assim, não deverão acontecer grandes alterações, já que a distância entre os líderes e os seus mais directos opositores é muito significativa.

Madeirenses em destaque

Uma referência ainda para as equipas madeirenses em competição. O destaque vai por inteiro para os nossos «polícias». A formação da P.S.P. ocupa um brilhante quarto lugar na classificação geral, logo atrás dos «Mongos», terceiros classificados no momento.

Resta agora esperar pela prova desta manhã, que será realizada em BTT. Uma etapa em estafeta, ao que tudo indica muito menos difícil do que a do dia anterior. Depois seguir-se-á a confraternização final, onde será servido um «buffet» para retemperar as forças perdidas no Porto Santo.

«REGIONAL» DE INICIADOS

União surpreendeu em Machico

C.^a de Lobos goleou nos juniores

Realizou-se a 21ª jornada do Campeonato Regional de Juniores, com as equipas da frente, Marítimo e União a sentirem algumas dificuldades em vencer os seus encontros, ante o 1.º de Maio e o Caniçal.

O Nacional, que é segundo na tabela classificativa, venceu o São Vicente por 5-0.

O Câmara de Lobos, ao golear o Canicense por 11-0, subiu uma posição, passando para o 5.º lugar por troca com o Caniçal.

O Porto-santense consentiu uma derrota em casa frente ao Estreito por 2-0, e desceu dois lugares na tabela classificativa.

No fundo da tabela, as posições mantiveram-se, com a turma do Canicense a continuar como "lanterna vermelha".

Nacional continua líder

Disputou-se na manhã e na tarde do passado sábado a 21ª jornada do Campeonato Regional de Juniores, com a goleada do Marítimo ante o Porto-santense por 13-0, enquanto o Nacional, que é líder do respectivo campeonato, venceu o 1.º de Maio por 6-0, com a equipa do Palheiro Ferreiro a terminar o encontro com sete atetas.

O Bom Sucesso venceu o Canicense por 1-0, com a golo da vitória a ser marcado em cima do último minuto, com os "azuis e brancos" a subirem uma posição na tabela classificativa.

No final da tabela as coisas mantiveram-se como estavam. O S. Vicente perdeu em casa frente ao Juventude por 6-1, continuando na última posição.

8 equipas garantiram apuramento

A primeira fase do regional de Iniciados teve na manhã de ontem, a última jornada. Na série A, o Santacruzense e o União garantiram um lugar na 2ª fase.

Para a série B, o Câmara de Lobos e o Juventude qualificaram-se para a próxima fase.

Para a série C, já estão qualificados nesta série o Estrela da Calheta e o Nacional A.

Na série D, o Marítimo A e a Camacha já estão apurados para disputar a 2ª fase.

Numa manhã ótima para a prática do futebol, e com muito público a assistir a este prélio, coube aos "azuis-amarelos" a iniciativa do jogo, tendo no minuto 9, inaugurado o marcador por intermédio de Octaviano, com o guarda-redes Rui Coutinho, a lançar o contra-ataque, com Octaviano a ficar isolado a rematar forte, com o esférico a bater no poste antes de entrar.

A turma comandada por Emílio Melim, em termos de futebol jogado era superior ao seu adversário, exercendo claro domínio sobre o seu antagonista, mas sem conseguir traduzir em golos a sua superioridade. No entanto Machico chegou à igualdade aos 46 minutos através de Luís Miguel, após tabela com Paulo Sérgio.

União defendeu bem e atacou melhor

A turma do União, com muitos homens no meio-campo, saía bem para o ataque e aos 65 minutos, após um livre apontado por Ruben Pinto que enviou o esférico ao poste, a bola ressaltou para Octaviano que não teve qualquer dificuldade em fazer o golo.

REGIONAL DE JUNIORES

Três expulsões na vitória do Marítimo

Estava a ser um jogo competitivo, mas a indisciplina deitou tudo por terra.

Outro pormenor foi o início do jogo com 46 minutos de atraso em relação a hora prevista

A equipa da casa através de Silveira teve a primeira oportunidade para marcar com a bola a ir a barra.

O Marítimo com um meio campo forte com o jogo a ser desdobinado por Rui Costa e Valter criou várias oportunidades que Luís Olim e Dário não concluíram da melhor forma e Figueira em jogada individual teve o golo nos pés.

Pedro abriu o activo a dois minutos do intervalo com uma jogada pela esquerda.

No segundo tempo o Marítimo foi mais equipa. Mas o jogo acabou aos 75 minutos com as expulsões de

CARLOS DINIS



Gonçalo procura estorvar a acção de um jovem de Machico.

No entanto o União aumentou a vantagem novamente por intermédio de Octaviano, após um lançamento em profundidade de um seu colega, passou pelo guarda-redes José Leandro e enviou o esférico para o fundo das redes. Vitória justa da melhor equipa.

Sob a arbitragem de António Manuel – que se situou em plano regular – as equipas alinharam:

Machico: José Leandro, Pedro David, Hugo Fábio, David Manuel, Ruben (cap), Élio Bruno, Hélder Luís, Pedro Filipe, Paulo Sérgio, Luís Miguel e Vítor Hugo.

União: Rui Coutinho, Serrão, Gil, Hugo Figuei-

ra, Nelson, Valdemar, Gonçalo, Ruben Pinto (cap), Octaviano, André (Edgar, 48) e Ruben Fernandes (Miguel, 53).

Acção Disciplinar: cartão amarelo para Serrão (31). Cartão vermelho por acumulação para Serrão (68).

Golos: Octaviano (9, 65 e 68) e Luís Miguel (46).

ra, Nelson, Valdemar, Gonçalo, Ruben Pinto (cap), Octaviano, André (Edgar, 48) e Ruben Fernandes (Miguel, 53).

Acção Disciplinar: cartão amarelo para Serrão (31). Cartão vermelho por acumulação para Serrão (68).

Golos: Octaviano (9, 65 e 68) e Luís Miguel (46).

EM INICIADOS

Calheta e Estreito empataram

Estrela da Calheta e Estreito encontraram-se nesta ronda, em jogo a contar para o Campeonato Regional de Iniciados.

Com o primeiro lugar da série em discussão, o Estrela da Calheta entrou no jogo apostado em chegar ao golo, pressionando por isso o último reduto da equipa vinda do Estreito.

Contudo, os ataques da turma local esbarraram numa defesa bem organizada e sólida de uma equipa, a do Estreito, que a partir do meio do primeiro tempo começou a surgir com algum perigo na área da equipa da Calheta.

Após o intervalo o Estreito conseguiu o golo, para desespero da equipa do Estrela da Calheta, que se lançou ao ataque na procura de um golo que anulasse a desvantagem. E isso aconteceu aos 55 minutos, quando

Mário – um grande jogador, ainda em idade de infantil – fintou tudo e todos e foi rastejado dentro da área. Na marcação da respectiva grande penalidade, Carlos Manuel não falhou, restabelecendo a igualdade.

Logo a seguir Manuel entrou na área e foi agarrado pelo guarda-redes adversário, só que Carlos Manuel falhou a respectiva grande penalidade.

Estrela (1) – Igor, Décio, Carlos Manuel, Sardinha, Duarte, Juvenal, Steve, Mário, Orlando, Octávio e Hugo.

Suplentes: Moura, Tiago, Rui, Manuel e Roberto.

Estreito (1) – Marco, Ricardo I, Nelson, Miguel, Adriano, Fernando, Viéri, Nelson, Dany, Filipe e Valter. Suplentes: Humberto, Francisco, André, Dino e Ricardo II.

Futebol Jovem

Resultados e classificações

Iniciados
14.ª Jornada

Série A
Marítimo B-Santacruzense..... 2-1
Machico-União..... 1-3
Santana-S. Vicente..... 2-4

	J	V	E	D	G	P	
1.º MARÍTIMO B	12	7	4	1	24	13	25
2.º União	12	7	3	2	31	12	24
3.º Santacruzense	12	6	4	2	22	8	22
4.º Machico	12	7	1	4	26	13	22
5.º Coruja	12	4	2	6	23	22	14
6.º S. Vicente	12	1	1	10	13	40	7
7.º Santana	12	-	3	9	15	46	3

Série B
Nacional B-Andorinha..... 1-2
Câmara de Lobos-Boaventura..... 8-1
Porto Moniz-Juventude..... 1-1

	J	V	E	D	G	P	
1.º C.A. DE LOBOS	12	11	1	-	73	6	34
2.º Juventude	12	8	3	1	64	7	27
3.º Porto Moniz	12	8	2	2	52	8	26
4.º Andorinha	12	6	-	6	18	42	18
5.º Prazeres	12	2	1	9	10	43	7
6.º Boaventura	12	2	-	10	15	75	6
7.º Nacional B	12	1	1	10	13	64	4

Série C
Pontasolense-1.º de Maio..... 1-0
Estrela da Calheta-Estreito..... 1-1
Caniçal-Canicense..... 6-0

	J	V	E	D	G	P	
1.º NACIONAL A	12	9	2	1	29	6	29
2.º Estrela da Calheta	12	9	2	1	30	9	29
3.º Caniçal	12	7	3	2	28	11	24
4.º Estreito	12	5	3	4	22	19	18
5.º Pontasolense	12	3	2	7	12	19	11
6.º Canicense	12	1	-	11	5	36	3
7.º 1.º de Maio	12	1	-	11	2	34	3

Juvenis
21.ª jornada

Bom Sucesso-Canicense.....	1-0
Marítimo-Portosantense.....	13-0
Coruja-Pontasolense.....	1-1
Camacha-Juventude de Gaula.....	1-1
Nacional-1.º de Maio.....	6-0
União-Santacruzense.....	5-0
Estreito-Estrela da Calheta.....	1-4
Câmara de Lobos-Ribeira Brava.....	8-1
Machico-Andorinha.....	6-1
S. Vicente-Juventude.....	1-6

	J	V	E	D	G	P	
1.º NACIONAL	21	21	-	-	102	2	63
2.º Marítimo	21	18	2	1	120	11	56
3.º Machico	21	17	-	4	90	21	51
4.º C. de Lobos	21	15	2	4	64	28	47
5.º União	21	13	2	6	60	20	41
6.º 1.º de Maio	21	11	5	5	58	41	38
7.º Pontasolense	21	10	5	6	35	20	35
8.º Bom Sucesso	21	10	4	7	42	29	34
9.º Andorinha	21	10	3	8	34	44	33
10.º Est. da Calheta	21	9	2	10	41	51	29
11.º Camacha	21	8	4	9	46	33	28
12.º Estreito	21	8	3	10	44	48	27
13.º Santacruzense	21	5	5	11	36	53	20
14.º Juventude	21	6	2	13	40	70	20
15.º Portosantense	21	5	1	15	28	72	16
16.º Canicense	21	3	6	12	25	41	15
17.º Coruja	21	4	3	14	22	87	15
18.º Ribeira Brava	21	3	3	15	16	80	12
19.º Juv. de Gaula	20	3	3	14	16	67	12
20.º S. Vicente	20	1	3	16	27	114	6

Juvenis
21.ª jornada

Juventude-Camacha.....	1-2
Andorinha-Bom Sucesso.....	2-3
1.º de Maio-Marítimo.....	0-3
Nacional-S. Vicente.....	5-0
União-Caniçal.....	3-1
Câmara de Lobos-Canicense.....	11-0
Santana-Ribeira Brava.....	6-5
Estrela da Calheta-Santacruzense.....	1-0
Machico-Apel.....	1-0
Portosantense-Estreito.....	0-2

	J	V	E	D	G	P	
1.º MARÍTIMO	21	19	2	-	135	9	59
2.º Nacional	21	18	2	1	98	14	56
3.º União	21	17	2	2	99	19	53
4.º 1.º de Maio	21	14	3	4	59	33	45
5.º C. de Lobos	21	14	2	5	73	36	44
6.º Caniçal	21	13	4	4	46	25	43
7.º Estreito	21	9	8	4	53	38	35
8.º Machico	21	10	4	7	34	32	34
9.º Camacha	21	8	6	7	50	46	30
10.º Est. da Calheta	21	8	3	10	35	54	27
11.º S. Vicente	21	6	7	8	46	49	25
12.º Santana	20	8	1	11	39	68	25
13.º Portosantense	20	6	4	10	44	40	22
14.º Bom Sucesso	21	5	5	11	27	51	20
15.º Santacruzense	21	5	4	12	36	59	19
16.º Juventude	21	5	3	13	19	45	18
17.º Andorinha	21	4	3	14	34	81	15
18.º Ribeira Brava	21	3	1	17	27	80	10
19.º Apet	21	2	3	16	27	86	9
20.º Canicense	21	1	1	19	18	133	4

CAMPEONATO REGIONAL DE JUNIORES

ALUGA-SE

ARMAZÉM ALUGA-SE

Sítio das Fontes, n.º 6, S. Gonçalo, 560 m2. Telef. 952746. 31031

ALUGA-SE TO, MOBILADO

Ao C.º St.º António, 4. Telef. 755421. 31100

SALA NOVA ALUGA-SE

Ao centro, à Rua das Hortas, 27 - 2.º andar. Ver no local. Tratar tel. 09365010522. 30417

LOJA ALUGA-SE

P/ qualquer ramo c/ 140 m2, na zona turística. 280 cts./mês. Telef. 241713 ou 09366368863. 31036

ALUGA-SE T3

S/ mobília. Preço 105.000\$00, nos Piornais. Telef. 09319928899 - 823204. 31150

ALUGAM-SE

Aparts. T0 e T2 c/ mobília. Casa T3 mobilada. Escritórios no centro. Imobi-Sé, Rua do Aljube, n.º 7 - 1.º C. - 233954/ /0936909403 / 09314740176. 31159

ALUGAM-SE

QUARTOS 30 cts.
T0 nas Lajas 50 cts.
T0 na Penteadá 50 cts.
T1 nos Piornais 75 cts.
T1 nos Barreiros 90 cts.
Casa no Estreito 70 cts.
T2 em São Roque 85 cts.
Casa na Rochinha 120 cts.
T3 no centro 140 cts.

ARMAZÉNS

Santo António, 200 m. 100 cts.
Santo António, 200 m. 120 cts.
Na Torrinha, 50 m. 50 cts.
Nos Álamos, 50 m. 80 cts.
Cruz Vermelha, 120 m. 160 cts.
São Roque, 100 m. 65 cts.
Ribeira Brava, 100 m. 100 cts.
No centro, 480 m. 400 cts.
Na Cornéla, 250 m. 200 cts.
Na Água de Pena, 100 m. 100 cts.

ESCRITÓRIOS

Rua da Carreira
18 m. 45 cts.
30 m. 45 cts.
40 m. 90 cts.
Zona Velha — 50 m. 80 cts.
Perto da Rotunda 90 m. 200 cts.
230759 31151

QUARTOS ALUGAM-SE

No Funchal. Telef. 223351. 31118

ALUGAM-SE

T0, Boa Nova, 55 cts.
T0, Virtudes, 40 cts.
T1, Virtudes, 85 cts.
T1, Funchal, 110 cts.
Telef. 230069/233806 - noite 241713. 31128

• **Alugam-se** 2 T1 e 1 T2, mobilados. tel.: 782010 ou 09319910942.

• **Aluga-se** casa nova sem mobília. Livramento. B. preço. Tel. 238688.

AUTOMÓVEIS VENDE

PEUGEOT 106 XR VENDE-SE

Em ótimo estado. 3 p., ano 1993. Tratar telem.: 09362821012. 31120

AUTOMÓVEIS VENDEM-SE

Nissan Micra 05/98 5 P
Fiat Punto 05/98 5 P
Peugeot 106 Green 96 5 P
VW Polo 93/98 5 P
Opel Corsa Swing 98
Peugeot 306 GSI 97 5 P
Peugeot 106 Open 97 5 P
Volvo 460
Toyota Corolla Dx

Comerciais

Toyota Hiace 9L 94
Toyota Hilux c/extra 96
Mitsubishi L200
Renault Express

FACILIDADES DE PAGAMENTO ATÉ 60 MESES
TELEF.: 934811 19398

Dinis Car

VIATURAS NOVAS E USADAS
RUA DA PONTE NOVA, 15 - 9000 FUNCHAL
TELEF.: 221335 - TMN: 0936386886

SEM ENTRADA

• Suzuki Samurai 1.9 TD **NOVO**
• Nissan Micra 1.0 L-5 p 1998/03 s/ entrada - desde **49 cts./mês**
• Fiat Punto 55 S - 5 p. 1995 s/ entrada - desde **41 cts./mês**
• Renault Twingo 1995 S/ entrada - desde **33 cts./mês**
• Opel Corsa 1.2 Eco - 5 p. 1995 s/ entrada - desde **41 cts./mês**
• Renault Clio Bebo - 5 p. 1994 s/ entrada - desde **38 cts./mês**
• Opel Astra Caravan 1.4 1994 s/ entrada - desde **59 cts./mês**
• Ford Fiesta 1.1 - 5 p. 1993 s/ entrada - desde **36 cts./mês**

OPORTUNIDADES: 19462

• Seat Ibiza 1.0 V., insp. 450 cts.
• Honda Civic 1.2 - V., insp. 350 cts.

VENDEM-SE

CARROS IMPECÁVEIS

Fiat Punto Cabriolet 09/96, cinzento, 2 airbags.
Fiat Punto Selecta 09/96, caixa automática, tecto de abrir, rádio, 2 airbags, cinzento.
Telef. 762429 - 762433. 31044

USADOS NA OPEL C/ GARANTIAS E INSPECCIONADOS



RENAULT CLIO VAN 1.9 D
Branco, ano 1994, c/ 60.000 km., c/ direcção assistida, jantes de liga leve e faróis de nevoeiro.



OPEL CORSA SW 1.0 5P
Cinzento metalizado, ano 1997, c/ 14.800 km., c/ rádio cassette, vidros eléctricos, fecho central de portas, tecto de abrir e airbag.



OPEL ASTRA GT 1.4 3P
Vermelho, ano 1993, c/ 54.400 km., c/ rádio, vidros eléctricos, fecho central de portas, tecto de abrir, jantes de liga leve e direcção assistida.



PEUGEOT 106 KID 1.0 3P
Branco, ano 1994, c/ 45.300 km.



PEUGEOT 205 GR 1.1 5P
Azul, ano 1987 c/81.000 Km.

MAIS MARCAS E MODELOS EM STOCK
WELSH GOMES & AGUIAR, LDA.
RUA 5 DE OUTUBRO, 92 - FUNCHAL
TELEF.: 220584 - 225427 - 232819



PEUGEOT LEUIMPORT DA MADEIRA, LDA.

OCASIÃO DA SEMANA: 306 CABRIOLET 1.8 - 97

USADOS C/ GARANTIA

MARCA	MODELO	ANO	MARCA	MODELO	ANO
Peugeot	205 GTI	90	VW	Polo Coupé	92
Peugeot	106 XT	92	VW	Golf 1.3	90
Peugeot	306 S16	95	Opel	Rekord D	82
Peugeot	106 XR	92	Opel	Tigra 1.4	97
Peugeot	306 XS 1.4	97	Opel	Corsa Swing 1.2	89
Peugeot	205 Júnior	89	Ford	Fiesta	86
Peugeot	205 XAD	92	Nissan	Micra	84
Peugeot	205 GT	85	Renault	Express	90
Peugeot	106 KID	95	Renault	Super 5	86
Peugeot	405 SR	91	Renault	Twingo	93
Peugeot	306 ST 1.4	95	Renault	Clio RN 1.1	91
Citroën	AX Ten	93	Renault	Clio S 1.4	92
			Suzuki	Maruti	92

Viaturas de serviço s/ averbamento

• Peugeot 106 Green D
• Peugeot 306 Orange 1.4
• Peugeot 306 Griffé 1.4 - 5 p.
• Peugeot 406 STD 2.1 Diesel

Esperamos por si...

CONHEÇA AS VANTAGENS DO CRÉDITO PEUGEOT ATÉ 60 MESES.

Novos e Usados.

Aberto aos sábados das 10 às 13 horas.

Rua Dr. Fernão Ornelas, 28 - 30 - Telef.: 200074 - Fax: 221854
Rua do Til, n.º 1 - Telef.: 741200 / Fax: 741600

ALTA ROTAÇÃO

Equipamento desportivo
Extralube ZX1
A revolução na tecnologia de baixa fricção
Para todos os motores, caixas, etc. consulte-nos.
C.C. Veiga Pestana.
Tel. 232905. 30771

STAND FRECAR

CAMINHO NOVO DE SANTANA, N.º 1
ÁLAMOS - 9000 FUNCHAL
Telef.: 745627 - Fax: 745639
Telem.: 0936 5012490/0936 5011010

VIATURAS USADAS

ALFA ROMEO 164 2.0 TURBO89
FIAT UNO 45 - 3/5 P91/90
FORD FIESTA 1.1 - 3 P94
LANCIA DELTA HF Turbo 16 V. L5- 5p. 94
MITSUBISHI PAJERO 2.8 T. GLS95
NISSAN MICRA 1.0 LX - 5 P98
OPEL CORSA 1.4 SI SPORT94
OPEL CORSA 1.5 D - 5 P93
OPEL CORSA 1.3 GT87
OPEL ASTRA 1.486
OPEL CORSA 1.2 ECO/SWING - 5 P.96
PEUGEOT 306 SR - 4 P95
PEUGEOT 106 GREEN - 5 P. NOVO
PEUGEOT 306 XSI 2.0 - 5 P95
RENAULT CLIO 1.1 - 3P91
RENAULT 18 GTS - automático83
SUZUKI SAMURAI 1.0 JX93
VOLKSWAGEN GOLF 1.4 GL - 5P92

MOTOS

HONDA NSR 125 1989
YAMAHA 250 TTR 1995

VIATURAS COMERCIAIS

CITROËN AX 1.4 D93
MITSUBISHI L 200 4X293
RENAULT EXPRESS 1.6 D - 2 LUG.93
SEAT INCA 1.9 D - 2 LUG.96
TOYOTA DINA 250 ligeiro d/báscula91
TOYOTA HILUX 4x297

TRESPASSA-SE OFICINA DE BATE-CHAPAS E PINTURA

CRÉDITO SEM ENTRADA ATÉ 60 MESES
19504

D.A. AUTOMÓVEIS, LDA.

Caminho de São Martinho, n.º 4
Telefs.: 764623

NOVOS

CITROËN TODOS OS MODELOS USADOS ANO

• Peugeot 106 Rally 1.6 96
• Honda Civic 1.4 GL 91
• Ford Fiesta 1.3 93
• VW Golf Diesel 81
• AX GTI 91
• Opel Astra Sportive 1.4 94
• Peugeot 205 CTI 1.6 91

• **Vende-se** Citroën AX GTI, Grupo A Cimaterial. TMN: 09362498970.

• **Boa oportunidade!** Vendo Citroën AX 14D, insp. em Nov. 98, 73.000 km, b. estado, 500 contos. Tel. 206580 / 763615.

EMPREGO

EMPRESA SOLICITA EMPREGADOS

Para prestar serviços por turno na área de recepção. E outros, de preferência c/ viatura, c/ ou sem experiência. Tratar Avenida Luis de Camões, Edifício Camões, r/c, ao lado do BANIF, de segunda a sexta das 9h30 às 12h30 e das 14h30 às 18h00. Telef. 743937. 31051

PRECISA-SE EMPREGADO/A PARA MESA E APRENDIZ DE BAR

Av. do Mar, 4 e 5. 31085

PRECISA-SE RECEPCIONISTA PARA RENT-A-CAR

Conhecimentos de inglês, alemão, falado e escrito. Carta de condução. Telef. 762433 entre as 12.00 - 16.00. 31043

PROCURO TRABALHO

Como serralheiro ou soldador c/ experiência. Tel. 201093. 31024

PRECISAM-SE EMPREGADAS/OS

Para bar. Telef. 225680. 31109

PRECISAM-SE OPERÁRIOS

Para impermeabilizações, de preferência com carta de condução. Contactar telef.: 794950. 19594

PRECISA-SE EMPREGADO/O

Até aos 28 anos que saiba inglês para restaurante turístico, para part-time. Telefonar das 10.30 às 13.00 e das 16.00 às 17.30. Telef. 762177. 31039

Madeira Predial 2000, Lda.

Mediador Oficial de propriedades REAL ESTATE

VENDE-SE

• Quinta no Funchal com piscina com área total de 2.000 m2. excelente vista sobre o Funchal. Área de construção 300 m2. Vale a pena ser vista.

Tratar:
MP 2000 - Rua João Távira, 37 - 2.º Esq. - Lic. AMI 615 - Fx.

PRECISAM-SE

Empregados/as de balcão e mesas, c/ experiência em nível de hotelaria preferencialmente. Resp. ao D.N. às iniciais P. C. 31089

IMÓVEIS VENDE

APARTAMENTOS VENDEM-SE

Em início de construção T2 desde 16.500, 17.800 cts., T3, 20.500, na Boa Nova. Telef. 230069/233806/ noite 241713. 31035

SNACK-BAR 13.000 CTS.

Trespasa-se no centro, equipado, s/ empregados, 60 a 70 cts. diários, preço único. Tratar Rua Carreira, 174 - 1.º E. 09366454730. 31000

VENDE-SE LOJA

C/ 300 m2. Bem situada. Telem.: 09362955841. 31132

LOJA VENDE-SE

Com 50 metros quadrados. Preço 14.000.000\$00. Qualquer ramo. Telefones 230662 - 226632. Telemóvel 0936411487. 31096

CASAS

T3 Geminada27.000 cts.
T3 Caniço32.000 cts.
T3 Luxo Penteadá35.000 cts.
T4 S. Gonçalo34.000 cts.
T3 Boa Nova38.500 cts.
T3 Rochinha23.500 cts.
T3 Til21.500 cts.
T3 Jto. Galo65.000 cts.
T3 C. Lobos33.000 cts.
T3 U. Faial Luxo41.000 cts.
T2+1 S. Gonçalo33.000 cts.
T3 Cabouqueira15.500 cts.
T2+1 Garajau21.500 cts.
T5 S. Gonçalo58.000 cts.
ILHOCASA - Telef.: 743647.

VENDE-SE T3/T4 - PENTEADA

3 q. c/ roup., 2 wc, 2 salas, coz. equip., 2 varandas, estacion. + garagem. Bom preço, negociável, o próprio. Telef.: 759550 - Telem.: 09314203270. 31078

"EDIFÍCIO 5 DE OUTUBRO" (JUNTO À CLÍNICA DE STA. CATARINA)

ÚLTIMOS APARTAMENTOS

T2 e T3

ESTACIONAMENTO / ARRECAÇÃO ACABAMENTOS DE LUXO ENTREGAS EM DEZEMBRO

31137 **VENDAS NO LOCAL - TELEF.: 745095**

MORADIA T4

C/ 4 qts. d., 3 wc., coz., sala comum, lavand., quintal e garagem p/ 3 carros.
Valor: 35.000 cts.
Contactar:
Telef. 221800. 19576

PENTHOUSE

• Em construção, terraço com 74.50 m², 2 frentes, vista panorâmica.
Contacte-nos:

ESPAÇO BRANCO

Lic. AMI 1970
Telefone: 225911/
/093652822346/09362620478

CAMPANHA ESPECIAL DE NATAL COM**DESCONTOS VANTAJOSOS**

T1 Piornais 12.500 cts.
T2 Ajuda 19.990 cts.
T1 Lido 15.750 cts.
T3 Ilhéus 24.900 cts.
T3 C. Branca 27.500 cts.
T2 Luxo c/ vista FX. 25.000 cts.
T3 Alto Lido 32.500 cts.
T2 P. Frades 17.500 cts.
T3 Ilhéus luxu 45.000 cts.
T2 Ilhéus luxu 33.000 cts.
T3 Pena luxu 31.000 cts.
T3 Rochinha 26.900 cts.
T2 S. Martinho. 14.500 cts.
T3 S. Martinho 25.750 cts.
T1 S. Martinho. 11.500 cts.
T3 S. Martinho. 18.000 cts.
T2 C. Carvalhal 19.950 cts.
T4 C. Carvalhal 26.000 cts.
T3 Barreiros 27.000 cts.
T2 Barreiros 17.990 cts.
T3 A. Infante 27.500 cts.
T3 Penteada 22.900 cts.
T1 Sto. António 14.500 cts.
T2 Sto. António 17.500 cts.
T1 Jto. Ferreiras 15.500 cts.
T3 Jto. Ferreiras 24.900 cts.
T2 Jto. Ferreiras 18.990 cts.
T2 Jto. Ferreiras 23.990 cts.
T1 Caniço, mob. 13.500 cts.
T2 Caniço 17.500 cts.
T3 Caniço 22.980 cts.
T1 Funchal 15.900 cts.
T2 Funchal 19.990 cts.
T3 Funchal 26.000 cts.
T2 Funchal 16.500 cts.
Conte c/ a nossa Ajuda p/ Crédito Bancário e toda a documentação necessária no regime Geral e Bonificado, c/ taxa desde 2,7% e 3%.
Consulte **ILHOCASA** Núcleo Residencial dos Ilhéus Loja n.º 3 Jto. Posto Galp, - Telef.: 743647. 19442
Obrigado pela sua visita.

VENDE-SE

Lote c/ 1.100 m²
Valor: 20.000 cts.
Lote c/ 1.080 m²
Valor: 27.500 cts.
Lote c/ 600 m²
Valor: 16.500 cts.

AMI 597

Telef.: 7480040 19590

CANIÇO**APART. OS EM CONSTRUÇÃO**

• T1 - 69 + 15 m² = 14.600 cts.
• T1 - 72 + 24 m² = 15.000 cts.
• T2 - 88 + 8 m² = 16.800 cts.
• T2 - 99 + 50 m² = 19.400 cts.
Pertence a cada apart. 1 estac. coberto + 1 arrecadação localizada na cave.
Sinal: 100 cts.
Contactar:
Telef. 221800. 19578

APARTAMENTO VENDE-SE

T2, situado no 3.º andar, no Funchal c/ alguns extras. Preço único, 20 mil cts. Telef. 09366368863 - noite 241713. 31127

REIS MAGOS

Aproveite a última oportunidade de comprar o seu apartamento, tipo T1, T2 ou T3 no Caniço de Baixo a 100 mt. da praia, a bons preços e oferta de Natal até 18/12 de todas as despesas com Sisa, Registos e Escrituras. Facilita-se pagamento c/ sinal desde 500 c. e prestações fixas desde 78 c. 19488
Telef.: 2002600 - 228206.

T1

• Caniço, perto centro, c/ garagem e piscina. Sinal 200 c. a casal crédito jovem e desde 45 c.

T2

• Caniço, recente, garagem dupla, sinal 500 c. e 98 c.
• Boa Nova, novo, garagem individual, sinal 200 c. a família de 3 pessoas e desde 54 c.

T3

• Garajau, recente, 180 m². Sinal 2.000 c. e 156 c.
Telef.: 2002600 - 228206. 19489

Madeira Predial 2000, Lda.
Mediador Oficial de propriedades
REAL ESTATE

ALUGAM-SE

• Apart. T3, na Pena.
• Casa, T2, em S. Martinho.
• Casa T2, em Santa Cruz.
• Apart. T3 no Garajau.
• Casa T2 no Livramento.
Todos mobilados. 19582

Tratar:

MP 2000

Telef.: 230354/5

Fax 230380 - Lic. AMI 615

Madeira Predial 2000, Lda.
Mediador Oficial de propriedades
REAL ESTATE

VENDE-SE

Apart. T3 nos arredores do Funchal. Valor 19.500 cts. 19583

Tratar:

Rua João Távira, 37 - 2.º Esq.º

Telef.: 230354/5

Fax 230380 - Lic. AMI 615

CANIÇO

Aparts. T1, T2 e T3, preço início de construção, acabamentos de qualidade.
Contacte-nos. Tratamos do financiamento bancário.

ESPAÇO BRANCO

Lic. AMI 1970
Telefone: 225911/
/093652822346/09362620478

VENDE-SE CASA

1 q.d., cozinha, banho, sala comum e quintal.
Preço: 11.500 cts.
Localização: Imaculado Coração Maria 31088

Tratar: **Madeiravende**

Rua da Queimada de Cima, 49 - 2.º Esq.º
Telef.: 238506 - Telem.: 09365076856

VENDEM-SE

Casa em St.ª Luzia, 40 mil cts.
Casa no Bom Sucesso, 23 mil cts.
Casa perto da Clínica S. Catarina, 25 mil cts.

APARTAMENTOS

T1, T2, T3, novos e usados

QUINTA

Na E. Conde Carvalhal.

LOTES DE TERRENO

Em várias zonas

GRANDE NEGÓCIO

Restaurante e bar c/ local próprio. Vende 9 a 10 mil cts. p/ mês garantido. Telef. 229816/09366013028 c/ Lidia. 31152

VENDE-SE APARTAMENTO T2

No Caniço, pronto a habitar, novo, preço 20.000 cts. Telef. 237452 - 0936338912. 31133

PRONTOS A HABITAR

T3 - Centromar
T2 - Funchal c/ quintal
T3 - Ajuda c/ 145 m²
T2 - Ajuda
T0 - Ajuda
T2 - Caniço (Vários)
T3 - Caniço (Vários)
T3, T2, T1 - Sta. Cruz c/ quintal

Crédito bonificado

IMO CATRES

Sociedade de Mediação Imobiliária

LICENÇA DA CMOPP-1690-AMI

EDIFÍCIO OUDINOT - SALA 313-3.º ANDAR

Telefone: 201170 / Fax 201179

ALUGAM-SE

T0, R. das Lajes, casa. P. 50 cts.
T3, Alto Lido c/ mobília, 130 cts.
T1, Piornais c/ mobília, 75 cts.

PARA VENDA

Casa, St.ª António, tipo T3, 33 mil cts.
Casa ao lado Hosp., tipo T4, 29.500
Casa nos Álamos, tipo T3, 27.500
228180, 09362611534
R. Bispo 50, 09366249406. 31156

CASAS

* St.ª António, tipo T2, junto estrada, 17.500 c.
* Achada, tipo T2 e T3 novas desde 26.000 c.
* S. Gonçalo, últimos T4 em acabamentos
* Palheiro Ferreiro, quinta c/ terreno e casa tipo T2+1.
Mais informações e visitas.
T/753469 - 0936884443. 31091

VENDEM-SE

Grande casa c/ 2 mil m² de terreno, 35 mil cts.

TERRENO

Na urbanização da Montanha, com 850 m²

APARTAMENTOS T3 E T2

Entre Barreiros e Avista Navios.

CASA

C/ 800 m². Em S. Martinho, 13 mil cts.

GRANDE SNACK-BAR

No centro do Funchal.

742970 - 09366318607. 31153

BARREIROS E ST.º ANTÓNIO

Vendem-se T1, T2, T3 e T4, em construção, c/ garagem, arrecadação, bons acabamentos à escolha c/ chão em soalho, cozinhas semi-equipadas, etc. Facilita-se c/ sinal desde 300 c. + banco e restante prestações fixas desde 78 cts. 19487
Telef.: 2002600 - 228206 (AMI 914).

VENDEM-SE

APARTAMENTOS T1, T2, T3
Zona turística junto ao mar, no Caniço, Levada do Cavalo, no centro do Funchal.

VENDEM-SE

Casas novas em várias zonas.

VENDEM-SE

Bares desde 5.500 cts

Tabacaria com local próprio.

Telef. 229816 - 09366013028. 31155

VENDE-SE**APART. T2**

De luxo. Ótima localização. Boa vista. telef. 241629 - 09366495043. 19571

Lote 530 m2 CANIÇO

Vende-se c/ projecto aprovado para moradia T3.

Valor: 6.500 cts.

Contactar:

Telef. 221800. 19577

TRIBUNAL DO TRABALHO DO FUNCHAL

(1.ª publicação no Diário de Notícias em 7/12/98)

ANÚNCIO

FAZ-SE SABER que por este Tribunal do Trabalho do Funchal, correm seus termos uns autos de EXECUÇÃO POR CUSTAS, registada sob o nº 197-A/96, em que é exequente **Minsitério Público**, e executado **HÉLDER BARROS SANTOS & VIEIRA, LDA.**, com sede no Sítio do Pico e Salões, 9325 ESTREITO DE CÂMARA DE LOBOS, neles correm éditos de VINTE DIAS, contados da data da segunda e última publicação do anúncio, citando os credores desconhecidos, para no prazo de QUINZE DIAS, deduzirem os seus direitos, nos termos do artº 864º do Código Processo Civil.

Funchal, 26.11.1998

O Juiz de Direito
Dr. Ivo Nelson Caires B. Rosa

O Oficial de Justiça
Alexandre Meireles

GRANDE EXPOSIÇÃO DE JEEPS**DE DIVERSAS MARCAS E VIATURAS LIGEIRAS, NOVAS E USADAS****MIRANDA & FELGUEIRA, LDA.**

TELEFONE 930600 • SÍTIO DA QUINTA • CANCELA
(JUNTO À ENTRADA/SAÍDA DA VIA RÁPIDA)

• SUZUKI VITARA
• FREELANDER
• CHEROKEE
• MITSUBISHI PAJERO
• OPEL FRONTERA
• SUZUKI SAMURAI
• GALOPPER 1 e 2

• PORSCHE
• DAEWOO MATIZ
• PEUGEOT 106 e 206
• GOLF 1.4 e 1.9 TDI
• TOYOTA COROLLA LUNA
• CITROËN
• TOYOTA RACE
• MERCEDES e outros.

VENDA de MOBÍLIAS EXPO'98**MOBILIÁRIO COMPLETO DE APARTAMENTOS PREÇOS EXCEPCIONAIS****OPORTUNIDADE ÚNICA APARTAMENTOS E HOTÉIS**

Mobiliário completo dos apartamentos desactivados, de T0 a T5.
Para mais informações, p.f. contacte-nos para: Hotti-Hoteis
Tel: (01) 893 0040 / 43 TM: (0931) 9727230 Fax: (01) 893 0041

SERVIÇOS



ASTRÓLOGO ALI

Resolve qualquer que seja o seu caso mesmo que seja grande, grave ou de difícil solução, com rapidez e garantia total. Amor, negócios, inveja, mau olhado, saúde, doenças espirituais, impotência sexual, exames, justiça, vícios, lê a sorte e dá previsão de vida e futuro. O sucesso no seu futuro depende da sua decisão, pois é possível dominar qualquer situação com feitiço e poder.

Contacte astrólogo de grande reputação internacional
Rua Cidade do Cabo
Apartamento 5.º - C - Lote 2.
Telef.: 226179/09362452665



Manequins - Bustos -
Expositores - Outra
remessa italiana

MADEIRA COMERCIAL
RUA DA MOURARIA, 30



AO DIVINO MENINO

Reze 7 Pai-Nossos, 7 Ave-Marias, 7 Credos, durante 7 dias. Peça a graça que tanto deseja e será concedida, mesmo sem ter fé. Mande publicar ao 7.º dia. **A.B.**



ASTRÓLOGO BUBACARY

RESULTADO DURANTE 6 DIAS

Grande Mestre c/ reputação internacional. Resolve todos os seus problemas através de magia africana: amor, trabalho, protecção, comércio, drogas, alcoolismo, família, impotência sexual, desamarrar. Para todos os seus problemas que queira conhecer na sua vida. Facilidades de pagamento.

Das 9h às 21h.
Falo francês, árabe, inglês e português.

R. Cidade do Cabo - Bloco A, 4.º andar
(junto às Galerias D. João) - Telef.: 230755



ORAÇÃO A SÃO JUDAS TADEO

PADROEIRO DAS CAUSAS DIFÍCEIS

O glorioso apóstolo São Judas Tadeo, servo fiel e amigo de Jesus, o nome do traidor que entregou a vosso querido mestre nas mãos dos seus inimigos, é a causa de que muitos te tenham esquecido, mas a Igreja te honra e invoca universalmente como o padroeiro das causas difíceis e desesperadas, rogai por mim que sou tão miserável e faz uso, vos peço, por esse privilégio especial a vós concedido, de socorrer visível e prontamente quando se está a perder a esperança, vinde em minha ajuda nesta grande necessidade para que receba os consolos e socorros dos céus em todas as minhas necessidades, (faça o seu pedido com fé e devoção) e para que bendiga a Deus com todos os escolhidos por toda a eternidade, amen. (Repita esta oração durante 9 dias prometendo publicar no oitavo dia, por mais difícil que seja, será concedida). **A.B.**

ASTRÓLOGO MARABU

RESULTADOS RÁPIDOS

Grande mestre c/ reputação internacional. Resolve todos os seus problemas através de magia africana: amor, trabalho, protecção, comércio, drogas, alcoolismo, família, impotência sexual, desamarrar. P/ todos os seus problemas que queira conhecer na sua vida. Direcção: R. do Til, Trav. Costa Dias, BL-C-3.º andar A. Tel.: 241557 ou 09319616884.



DENTADURAS

Coloco nos processos mais modernos e corrijo defeituosas. Calçada Santa Clara, n.º 12. Telefone 224444.

REPARAÇÕES AO DOMICÍLIO

Televisores, videos, computadores, sistemas HiFi. Colunas. Telef. 238074.

Alarme às unhas dos pés

Tem unhas amarelas, verdes, castanhas ou grossas, parece o "caruncho"?

Neste caso, está atacado por um fungo ou uma micose. Não é bonito nem saudável, mas é muito perigoso e contagioso.

Não corte em casa ou noutra sítio - Com muita precaução nossa, deixe-nos limpar as suas unhas no nosso consultório, com máquinas altamente sofisticadas, não sente nada de dor!

Também o aconselhamos acerca do procedimento do tratamento.

Depois da limpeza, impecável, não deixe os seus pés sem higiene!

Marque a sua consulta no consultório da:

PROPEDIS - Rua do Seminário, 7 - 1.º, Sala C, Telef.: 230718 - 227787 - 227771.

PROPEDIS a favor dos seus pés



MESTRE CASSAMA

Profissional em ciências ocultas. Resultados em 5 dias com 100% de garantia. Facilidades de pagamento. Ajuda todos os seus problemas: Comércio, Amor, Saúde, Alcoolismo, Drogas, Impotência sexual. Desamarrar todos os problemas sem interferir mais na sua vida.

Estr. Dr. João Abel de Freitas, 38 B.
Telef.: 238724
Telem.: 09366552122

DIVERSOS

LOJA DE ANIMAIS
VENDE-SE
0936411487

VENDE-SE
Cockers c/ 2 meses, c/ pedigree.
Telef.: 783923.
Telem.: 09319910857.

COMPRA-SE TELHA PAMPILHOSA
Telef. 943100.



O PRESIDENTE

RESTAURANTE

Rua das Mercês, 18

O local ideal para o convívio familiar e da sua empresa.

Saboreie o "FONDUE DE CARNE" e outras especialidades a preços acessíveis.

Faça a sua reserva - Telef.: 234535.



Noite no Fugitivo...

... é mais Noite

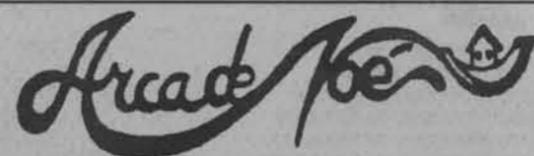
EMPREGADO DE ARMAZÉM

ADMITE-SE

Local de trabalho: Cancela e Caniço

Idade: 18/25 anos

Tratar: Rua da Carreira, 190 - Telef.: 229132.



Liquidação total

Artigos com 40% de desconto

Centro Comercial Alferes Veiga Pestana
Atrás da Escola Francisco Franco
Telef.: 226632



CÂMARA MUNICIPAL DE CÂMARA DE LOBOS

AVISO

HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO NA ÉPOCA NATALÍCIA DO MERCADO DA VILA DO ESTREITO DE CÂMARA DE LOBOS

GABRIEL GREGÓRIO NASCIMENTO DE ORNELAS, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE CÂMARA DE LOBOS:

Faz público, para conhecimento de toda a população deste concelho, e em cumprimento da deliberação camarária tomada no dia 26 de Novembro do ano em curso, que o horário de funcionamento para a época natalícia, do Mercado da vila do Estreito de Câmara de Lobos, será o seguinte:

Dias	Abertura	Encerramento
19 de Dezembro (sábado)	7.00 horas	20.00 horas
20 de Dezembro (domingo)	6.00 horas	14.00 horas
21 de Dezembro (segunda-feira)	7.00 horas	20.00 horas
22 de Dezembro (terça-feira)	7.00 horas	20.00 horas
23 de Dezembro (quarta-feira)	7.00 horas	22.00 horas
24 de Dezembro (quinta-feira)	7.00 horas	16.00 horas
25 de Dezembro (sexta-feira)	Encerrado	
26 de Dezembro (sábado)	Encerrado	
27 de Dezembro (domingo)	6.00 horas	14.00 horas
28 de Dezembro (segunda-feira)	7.00 horas	19.00 horas
29 de Dezembro (terça-feira)	7.00 horas	19.00 horas
30 de Dezembro (quarta-feira)	7.00 horas	19.00 horas
31 de Dezembro (quinta-feira)	7.00 horas	16.00 horas
1 de Janeiro/99 (sexta-feira)	Encerrado	

Paços do Município de Câmara de Lobos, aos 3 de Dezembro de 1998

O PRESIDÊNCIA DA CÂMARA
Gabriel Gregório Nascimento de Ornelas



ASTRÓLOGO MESTRE TURÉ

Telef.: 225 82 02 - TM: 0931/403 0426

PAGAMENTO DEPOIS DO RESULTADO

Espiritualista, médium dotado de poderes, ajuda a resolver qualquer problema, difíceis e graves, o mais urgente possível, assim como negócios, emprego e justiça rapidamente, faz a união familiar, aproxima e afasta pessoas amadas, com rapidez, trata de impotência sexual, amor, casamento e amarração, faz trabalho à distância, assim como vícios do álcool, tabaco e droga, ajuda as pessoas de ambos os sexos a terem sorte na vida. Se não quer sofrer mais, contacte o mestre Turé. Pois será o indispensável. Fala francês, inglês e árabe.

Rua do Ribeirinho de Baixo, 29 - 9000 Funchal
Telef.: 091/24 19 20 ou Telem.: 0931/403 04 26



ADIRA À NOSSA
CAMPANHA DE NATAL!!
DESINFESTE A SUA CASA
E PASSE UM NATAL SEM PRAGAS.
CONTACTE-NOS
ATÉ 15 DE DEZEMBRO !!!

© 930500 - Fax: 930509

TRESPASSA-SE LOJA

No centro do Funchal.

Ampla e com montra. R/c 17 m2 e cave 30 m2.

E tabacaria no centro.

Telef.: 234869.

TRIBUNAL DO TRABALHO DO FUNCHAL

(1.ª publicação no Diário de Notícias em 7/12/98)

ANÚNCIO

FAZ-SE SABER que, por este Tribunal do Trabalho do Funchal, correm seus termos uns autos de EXECUÇÃO SUMÁRIA, registada sob o n.º 115-A/94, em que é exequente Ministério Público, e executado ADELINO MAGALHÃES NASCIMENTO, residente no Sítio das Furnas, Amoreira, 9350 CAMPANÁRIO, neles correm éditos de VINTE DIAS, contados da data da segunda e última publicação do anúncio, citando os credores desconhecidos, para no prazo de QUINZE DIAS, deduzirem os seus direitos, nos termos do art.º 864.º do Código Processo Civil.

Funchal, 25.11.1998

O Juiz de Direito
Dr. Ivo Nelson Caires B. Rosa

O Oficial de Justiça
Alexandre Meireles

HOSPITAIS

CRUZ DE CARVALHO
Telefone Geral: 705600
Serviço Social: 705674
Serviço de Urgências - Inf: 705688
Consulta Externa: 705655
HORÁRIO DAS VISITAS

- 1º ANDAR
CIRURGIA E OFTALMOLOGIA
- 15.00 às 16.00 HORAS
2º ANDAR
Cirurgia e Otorrinolaringologia
- 15.00 às 16.00 horas
3º ANDAR
Cardiologia e Ginecologia
- 14.00 às 15.00 horas
4º ANDAR
Obstetrícia - 14.00 às 15.00 horas
5º ANDAR
Pediatria - 15.00 às 16.00 horas
QUARTOS PARTICULARES
- 14.00 às 20.00 horas
6º ANDAR
Ortopedia
- 14 horas às 15.00 horas
7º ANDAR
Gastrenterologia e Ortopedia
- 14.00 às 15.00 horas
8º ANDAR
Cirurgia 2 e Urologia
- 15.00 às 16.00 horas
ANDAR TÉCNICO (A/T)
Unidade Cuidados Intensivos
Polivalente (U. C. I. P.)
- 16.00 às 17.00 horas
À 2ª-FEIRA NÃO HÁ VISITAS
NOTA: Não é permitida, na qualidade de visitantes, entrada de crianças com idade inferior a 10 anos.
Período das 08.00 às 23.00 h

MARMELEIROS
Telefone 705780
HORÁRIO DAS VISITAS

1º ANDAR
Dermatologia, Pneumologia e Infecto-contagiosas
- 13.30 às 14.30 horas
2º ANDAR
Medicina 1 e Endocrinologia
3º ANDAR
Medicina 2 e Reumatologia
4º ANDAR
Medicina 3, Neurologia e Nefrologia
- 15.00 às 16.00 horas
NOTA: Não é permitida, na qualidade de visitantes, entrada de crianças com idade inferior a 10 anos.

S. JOÃO DE DEUS
Telefones 741036/7
HORÁRIO DAS VISITAS

Visitas aos doentes todos os dias das 15.00 às 16.00 horas
Quintas e domingos
- 10 às 12 e das 15 às 17 horas

DR. JOÃO DE ALMADA
Telefone 705700
HORÁRIO DAS VISITAS

Visitas aos doentes todos os dias das 15.00 às 16.00 horas
Quintas e domingos, das 10.00 às 19.00 horas
FUNDAÇÃO PORTUGUESA DE CARDIOLOGIA
Avenida Manuel Arriaga, nº 50-1º andar (sala 1), junto à Praça do Infante.
Horário: Todos os dias, excepto aos domingos, das 10.00 às 19.00 horas

URGENTES

- Serviço de Protecção Civil 700112
Número Nacional de Socorro 112
Bombeiros Municipais do Funchal 222122
Bombeiros Municipais da Camacha 922417
Bombeiros Municipais de Machico 965183
Bombeiros Municipais de Santa Cruz 520112/520127
Bombeiros Voluntários de Cª de Lobos 942100
Bombeiros Voluntários da Ribeira Brava 952288
Bombeiros Voluntários Madeirenses 229115
Bombeiros Voluntários de Santana 573444/572211
Bombeiros Voluntários da Calheta 827204
Bombeiros Voluntários de S. Vicente / P. Moniz 842115
Bombeiros Voluntários do Porto Santo 982115
Medicina Dentária - Serviço de Urgência (Só domingos e feriados) 998998731 (telexip)

HORÓSCOPO

Marque o D-641 + nº de cada signo

O SEU SIGNO PELO TELEFONE 24 HORAS POR DIA

Marcando o número de telefone correspondente ao seu signo terá informações sobre o seu destino astral pela MAYA
DN MADEIRA/TELEVOZ: Custo minuto: 284\$10. - Custo mínimo: 568\$20

CARNEIRO - 21/3 A 20/4

0641 301 261

Algo que esperava que acontecesse será verdadeiramente desalentante. Não terá tempo para fazer tudo aquilo que esperava fazer, por isso escolha correctamente as suas actividades. Os outros gostam tanto de esperar como você. Tenha tacto.

TOURO - 20/4 A 21/5

0641 301 262

Respeite sempre as opiniões das outras pessoas. Os seus números da sorte são o 6 e o 21. Coma o que sabe que tem que comer e não tudo aquilo que desejaria. Deverá tomar cuidado para não cair numa armadilha. Seja flexível.

GEMEOS - 22/5 A 21/6

0641 301 263

Faria bem se tentasse conseguir tudo o que quer à primeira, talvez se esforce um pouco mais, conseguirá da próxima vez. Retraia-se de ser tão obstinado. Ouça um pouco mais o que os outros têm para lhe dizer. Seja menos pessimista.

CARANGUEJO - 22/6 A 22/7

0641 301 264

Cansar-se-á mais facilmente e deverá fazer os possíveis para conservar as suas energias. Procure acalmar-se e não perder as estribelas mesmo que nem tudo corra como esperado. Seja cândido.

LEÃO - 23/7 A 23/8

0641 301 265

Não espere que os outros lhe façam o que você não faria por eles. Tente imaginar como seria estar na situação das outras pessoas. E pense em agradecer tudo o que lhe aconteceu de bom, em vez de estar sempre a dizer mal de tudo o que lhe acontece de mau. Seja relevante.

VIRGEM - 24/8 A 23/9

0641 301 266

Faça os possíveis por prevenir uma pequena guerra que o irá afastar de um amigo. Evite fazer algo que ofenda os outros. Considere os sentimentos do seu parceiro e as suas vontades, pois você não é o centro da sua relação. Seja sincero.

BALANÇA - 24/9 A 23/10

0641 301 267

Não ultrapasse limites de velocidade e mantenha-se dentro das velocidades permitidas. Não faça meio adormecido aquilo que deverá ser feito com a máxima atenção. Veja se não gasta mais do que realmente pode. Seja generoso.

ESCORPIÃO - 24/10 A 22/11

0641 301 268

Está sujeito a cometer vários erros e deverá estar muito atento se os fizer. Tudo poderá ter um período de atraso, por isso faça tudo a contar com esse imprevisto. Evite ganhar ou perder demasiado peso. Seja justo.

SAGITÁRIO - 23/11 A 21/12

0641 301 269

Sentir-se-á desmotivado para fazer as suas obrigações, mas terá de as fazer. Sem ser frívolo, não leve tudo o que lhe dizem demasiado a peito. Há necessidade de ser um pouco mais prudente, tenha cuidado. Seja razoável.

CAPRICÓRNIO - 22/12 A 20/1

0641 301 270

Se pensa que é o único que está certo e que tem razão então está completamente enganado. Não subestime o poder dos sentimentos das outras pessoas. Não se desligue de matérias de que não gosta. Saiba considerar.

AQUÁRIO - 21/1 A 19/2

0641 301 271

Faria bem se verificasse se os seus planos se estão a dirigir na direcção correcta. Não tome tudo por garantido. Pense-se positivamente e evite toda a carga negativa que está dentro de si. Seja tolerante.

PEIXES - 20/2 A 20/3

0641 301 272

Veja a realidade: tudo está muito mais caro do que deseja-nas que estivesse neste momento. Certifique-se de que a sua informação está actualizada. Trabalhe com afinco mas não se esqueça que tem uma família e amigos que gostam da sua companhia. Seja empreendedor.

SOCIEDADE

Fazem hoje anos as senhoras:
D. Maria Helena de Freitas;
D. Ermelinda Augusta de Jesus;
D. Maria Teresa Xavier Teixeira Rodrigues de Sousa;
D. Maria Doroteia Vieira Pestana;
D. Maria Vanda da Conceição Pestana de Aguiar;
D. Alice Gomes Gregório da Mota.

Os senhores:
Francisco Maria Jardim Júnior;
José Ambrósio Alves;
Rolim Figueira Pontes;
José Silvino Vieira Pestana.
E os meninos:
Vitor Manuel Olim Marote;
Carlos Jorge Nunes Andrade;
João Jorge Martins de Andrade;
Valdemar Manuel Gonçalves Nóbrega.

MUSEUS

JARDIM TROPICAL MONTE PALACE
Caminho do Monte, 174
Caminho das Babosas, 4
Telef.: 782339/742650
Aberto de segunda a sábado, das 9.00 às 18.00 horas.
Encerrado ao domingo.

FORTE DE S. JOÃO BAPTISTA (FORTALEZA DO PICO)
Rua do Castelo (transversal à Calçada do Pico) Período das visitas:
Todos os dias das 9 às 18.00 horas.

BIBLIOTECA DE CULTURAS ESTRANGEIRAS
Salas Zwanayo, Simon Bolivar, American Culture Corner e Winston Churchill.
Quinta Magnólia, à Rua Dr. Pita, 15, de segunda a sexta das 9 às 17.30 horas. Sábados e domingos, encerrada.

MUSEU DE ELECTRICIDADE
Rua Casa da Luz, 2
Horário: 10.00-12.30 e 14.00-18.00 horas. Encerra às segunda-feiras.

MUSEU BARBEITO: COLEÇÃO CRISTÓVÃO COLOMBO
Gravuras, livros raros, moedas, História da Madeira. Av. Arriaga, 48 - Funchal.
Seg. a sexta - 9.30 às 13.00 e das 15.00 às 19.00 horas, sábados - 9.30-13.00. Encerrado aos domingos e feriados.

MUSEU ETNOGRÁFICO DA MADEIRA (RIBEIRA BRAVA)
Aberto todos os dias das 10 às 12.30 e das 14 às 18 horas. Segundas e feriados (encerrado).

MUSEU DE ARTE SACRA
Rua do Bispo, 21

PINTURA FLAMENGA E PORTUGUESA - ESCULTURA - OURIVASARIA SACRA - PARAMENTOS
Patente ao público de 3ª feira a sábado das 10.00 às 12.30 e das 14.30 às 18.00 horas. Domingo: das 10 às 13.00 horas. Encerrado às segunda-feiras e dias feriados.

MUSEU QUINTA DAS CRUZES
Calçada do Pico, 1. Aberto de 3ª feira a domingo, 10.00 às 12.30 e das 14 às 18 horas. Encerrado à segunda-feira.

FORTE DE SÃO TIAGO
Sala de Exposição de Material Militar. Aberto das 10.00 às 12.30 e das 14.00 às 17.45 horas, de segunda a sábado. Telef.: 226456.

QUINTA BOA VISTA
EXPOSIÇÃO DE ORQUÍDEAS, TODO O ANO, E JARDIM SUBTROPICAL
Rua Luís Figueiroa de Albuquerque. De segunda a sábado das 09.00 às 18.00 horas. Telef.: 220468.

MUSEU DO VINHO
Rua 5 de Outubro, 78
Integrado no Instituto do Vinho Madeira, está aberto das 9.30 às 12.30 e das 14.00 às 17.00 horas, todos os dias úteis.

JARDIM BOTÂNICO DA MADEIRA
Caminho do Meio - Qta. do Bom Sucesso - telef. 2002000.
Aberto das 9 às 18 horas, de segunda a domingo e aos feriados.

JARDIM ORQUÍDEA
Rua Pita da Silva, 37 - Bom Sucesso - telef. 238444.
Exposição de Orquídeas
Aberto todos os dias (incluindo sábados, domingos e feriados) das 9 às 18 horas.

NÚCLEO MUSEOLÓGICO I.B.T.A.M
Rua Visconde de Anadia, 44.
Exposição de Bordados, Tapeçarias e Embutidos da Madeira. Aberto de 2ª a 6ª feira, das 10.00 às 12.30 e das 14.30 às 17.30 horas.

NÚCLEO MUSEOLÓGICO A CIDADE DO AÇÚCAR
Praça de Colombo - 9050 Funchal
Aberto: 2ª a 6ª feira. Encerrado: sábados, domingos e feriados.

MUSEU DA BALEIA
Vila do Caniçal - Telef.: 961407. Aberto de terça-feira a domingo, das 10.00 às 12.00 e das 13.00 às 18.00 horas. Encerra às segunda-feiras.

MUSEU PHOTOGRAPHIA VICENTES
Rua da Carreira, 43.
Encontra-se aberto ao público com o seguinte horário: de segunda a sexta-feira, das 14 às 18 horas. Encerrado ao sábado e ao domingo.

MUSEU MUNICIPAL DO FUNCHAL (História Natural)
Rua da Mouraria, 31-2º
Aberto de terça a sexta-feira, das 10 às 18 horas. Aos sábados, domingos e feriados, aberto das 12 às 18 horas. Encontra-se instalado no Palácio de São Pedro, a par do Aquário e da Biblioteca Municipal.

MUSEU HENRIQUE E FRANCISCO FRANCO
Rua João de Deus - 9050 Funchal
Temporariamente encerrado para montagem de nova exposição.

MUSEU DE HISTÓRIA NATURAL
Caminho do Meio - Qta. do Bom Sucesso - Telef. 2002000.
Aberto das 9.00 às 12.30 horas e das 14.00 às 17.30 horas, de segunda a sábado e aos feriados.

AEROPORTO

Table with columns: Chegadas (TP1603, RZ09431, TP1615, TP1763, NG4691, TP1625, MON6726, HV0655, MON4344, TP1767, TP1635, MON2698, CKT0668, CKT0656, TP1645, CKT0454, TP1775, BH0803, TP1665, TP1731, TP1777, RZ09401, RZ09901, TP1675, TP1787, TP1685, TP1695) and destinations (Lisboa, Porto Santo, Viena, Luton, Amesterdão, Manchester, Londres/Gatwick, etc.)

Table with columns: Partidas (TP1610, RZ09400, TP1762, TP1620, RZ09900, TP1632, TP1766, NG4692, TP1642, MON6727, HV0656, MON4345, TP1732, MON2699, TP1774, CKT0669, TP1658, CKT0657, CKT0455, GG0804, TP1776, TP1680, TP1674, TP1786, RZ09430, TP1690, TP1696) and destinations (Lisboa, Newcastle/Glasgow, Porto Santo, Lisboa, Lisboa/Oslo, Lisboa, Porto Santo, Viena, Lisboa, Luton, Amesterdão, Manchester, Porto, Londres/Gatwick, Porto Santo, Londres/Gatwick, Lisboa, Birmingham, Porto Santo, Lisboa, Lisboa, Porto Santo, Lisboa, Lisboa)

AUTOCARROS

Table with columns: Funchal Partida, Aeroporto Passagem, Carreira, Aeroporto Passagem, Funchal Chegada, Carreira. Shows routes and times for various destinations like Carreira, Aeroporto, etc.

OBS.:
2-6 - De segunda a sexta - feira
DF - Só aos domingos e feriados
5 - Só aos sábados
2-6 - De segunda a sábado
No dia 25 de Dezembro não se efectua nenhum destes horários

FARMÁCIAS

Serviço permanente
DOIS AMIGOS - Rua Câmara Pestana, 10
Telef. 225547
ATÉ ÀS 21 HORAS
CONFIANÇA - Largo do Phelps, 19
Telef. 222528

BIBLIOTECAS

BIBLIOTECA MUNICIPAL
R. da Mouraria - Palácio S. Pedro.
Funcionamento: 2.ª a 6.ª feira, das 10 às 20 horas.
Encerra: sábados e domingos.

ARQUIVO REGIONAL
Rua da Mouraria, 35.
Funcionamento: 2.ª a 6.ª feira, das 10 às 20 horas. Encerra: sábados, domingos e feriados.

BIBLIOTECA MUNICIPAL CALOUSTE GULBENKIAN
NO TEATRO MUNICIPAL
Funcionamento: 2.ª a 6.ª feira, das 9 às 20 horas. Sábados: das 9 às 15 horas. Encerra aos domingos.

MERCADORIAS
Praça de viaturas até 7.000 Kgs
Telef.: 762777 ou 762778

Praça de viaturas a partir de 7.000 Kgs
Telef.: 772522
Localizadas na Rua da Levada dos Barreiros (freguesia de São Martinho).

Praça de viaturas de Santa Cruz
Telef.: 524156

Praça de viaturas Av. das Comunidades Madeirenses
Telef.: 233698

CENTRO REGIONAL DE INFORMAÇÃO JUVENIL
RUA 31 DE JANEIRO, 79
DIRECÇÃO REGIONAL DA JUVENTUDE - Telef.: 232969
Funcionamento: 2.ª feira a 6.ª feira: das 9 às 20 horas.

BIBLIOTECA SIMON BOLÍVAR E AMERICAN CULTURE CORNER
R/c do edifício da Secretaria Regional de Turismo, Cultura e Emigração. Aberta das 9 às 12.30 e das 14 às 17.30 horas, de segunda a sexta-feira.

Advertisement for 'Dia sem Diário não é Dia' with stylized text.

TÁXIS

Table listing taxi routes and numbers: 1 Mini-Bus de 6 lugares, 78 21 58 - Largo da Fonte (Monte), 96 24 80 - Machico (Cidade), 82 24 23 - Arco da Calheta, etc.

101 À HORA

**OS AUTOMÓVEIS
NA RÁDIO DIÁRIO/TSF
ÀS 2^{AS} FEIRAS
A PARTIR DAS 17:00H**



DIÁRIO TSF/101 FM
A RÁDIO DE INFORMAÇÃO



À MESA



**"A MORGADINHA"
RESTAURANTE**

DE SEGUNDA A SEXTA
NA RÁDIO DIÁRIO/TSF
OUÇA AS NOSSAS SUGESTÕES
ÀS 11:50 E ÀS 18:50



Glamour é uma palavra mágica que significa charme, atracção, encanto, sedução...

Inspirada na filosofia desta palavra nasce, a pensar em si, uma nova loja de moda feminina nas Galerias São Lourenço, no Funchal.

Descubra neste espaço as roupas e os detalhes que revelam toda a magia que há em si dando realce aos traços que a tornam tão especial e única.



Glamour

19592 GALERIAS São Lourenço **LOJA 25 - TELEF.: 241122**

CLUBE DESPORTIVO NACIONAL



8 de Dezembro de 1998
88.º Aniversário

JANTAR COMEMORATIVO
HOTEL BAÍA AZUL – 20.00 HORAS

Mendonça

ADQUIRA A COLECCÃO DE "CARROS E CARRÕES"

a preços especiais para portadores do Cartão DIÁRIO

Rua da Alfândega nº 19
Para mais informações ligue grátis 0800 20 00 20



DIÁRIO

HOJE

INCONFIDÊNCIAS

Dra Rita Ornelas
Nutricionista



NÃO HÁ ESPAÇO PARA OS GORDOS



A TELEVISÃO DE TODOS OS MADEIRENSES

Campanha de Natal

VOBIS

Celeron 300 Mhz - 179.900\$00 ou 7.196\$00/Mês
Celeron 333 Mhz - 189.900\$00 ou 7.560\$00/Mês
Pentium II 350 Mhz - 219.900\$00 ou 8.796\$00/Mês
Impressora HP Qualidade Fotográfica 25.900\$00
Scanner a cores (4800ppp) 12.900\$00
Todas as configurações com ecran de 15" e Windows 98

IVA Incluído



Peça catalogo de 32 páginas com mais de 300 produtos informáticos na loja Vobis - Rua da Carreira, 114



09.00	09.00 Abertura 09.02 Ferdy 09.25 Notícias 09.40 O Fantasma Escritor	07.30 Televidas 08.00 Abertura 08.02 Jardim da Celeste 08.35 Detective Boogey 09.00 Notícias 1 09.15 O Cavalo de Prata 09.35 Nancy Drew e os Hardy Boys	08.50 Abertura 08.55 Encontro	06.45 Televidas 07.45 Portugal Radical 08.00 Buereré * Alfredo * Inspector Gadget * A Loja dos Bichinhos * Homem Aranha * Real Monsters etc....	08.00 24 horas 08.30 Acontece 08.45 Jardim das Estrelas
10.00	10.15 Maria do Bairro	10.00 Divulgação 10.10 Malha de Intrigas	10.00 Animação * A Cinderela * Simba, o Rei Leão * Robin dos Bosques * O Zorro	10.45 Notícias	
11.00	11.00 Praça da Alegria	11.00 Praça da Alegria Inclui: * 11.25 Culinária * 11.40 O Tempo			11.00 Praça da Alegria
12.00		12.50 O Tempo	12.30 Fascinação	12.00 Malucos do Riso 12.30 Primeiro Jornal	
13.00	13.00 Jornal da Tarde 13.45 Estádio RTP-M	13.00 Jornal da Tarde 13.40 História dos Direitos do Homem 13.45 Consultório: Justiça	13.30 TVI Jornal	13.30 O Juiz Decide	13.00 Jornal da Tarde 13.45 Consultório
14.00	14.10 Malha de Intrigas 14.50 A Terra dos Crocodilos	14.45 Esmeralda	14.00 Serras Azuis	14.30 Fátima Lopes	14.45 Na Paz dos Anjos
15.00	15.45 Pé Grande e os Amigos	15.40 Chiquititas	15.00 Abertura 15.02 Informação Gestual Inclui: * Jornal da Tarde * Magazine Acontece	15.05 Mulher Perigosa	15.15 Júnior * Caderno Diário * Júnior
16.00	16.10 The Biz 16.35 O Amigo Público	16.25 Divulgação 16.30 O Amigo Público	15.40 Rumo ao Sul 16.35 O Nosso Charly	16.00 Animação: Dartação e os 3 Mosqueteiros Simba, o Rei Leão O Zorro A Cinderela	15.45 Jornal da Tarde 16.30 Os Caminhos de Cister
17.00			17.20 Divulgação/Fora de Casa 17.30 Madeira	16.30 Buereré Oliver Twist A Princesa Sissi Mouse & Monster	17.15 O Amigo Público
18.00	18.15 O Recruta Zero 18.45 Jet 7	18.15 País País O Tempo no intervalo	18.00 A Fé dos Homens UM, DÓ, LI, TÁ 18.30 O Rato do Campo e o Rato da Cidade	18.00 Filme Olha quem ladra	
19.00	19.15 Terra Mãe 19.57 Informação RTP-M	19.05 País Regiões 19.15 Os Lobos	18.55 O Jardim da Celeste 19.25 Caderno Diário 19.35 Sherlocão	19.00 Pecado Capital	19.15 Telenovela: Terra Mãe
20.00	20.00 Telejornal 20.50 Contra Informação + Tempo	20.00 Telejornal 20.45 Contra Informação 20.55 Vamos Dormir	20.00 Hugo 20.30 A Ponte de Brooklyn 20.55 O Tempo/Divulg./B. Agr.	20.00 Série: Robocop	20.00 Telejornal 20.30 Contra Informação 20.45 Financial Times
21.00	21.00 Jornal RTP-M 21.35 As Lições do Tonecas	21.00 Nós os Ricos 21.35 Canções da Nossa Vida	21.00 Portugalmente 21.30 Remate 21.50 RTP/Financial Times	21.00 Informação: Directo XXI	21.00 Telenovela: Torre de Babel
22.00	22.05 Inconfidências 22.55 RTP Financial Times	22.50 Sala de Conversas	22.00 Jornal 2 22.35 Acontece 22.45 Jogo Falado	22.00 Série: Soldados da Justiça	22.00 Jogo Falado dos Milhões
23.00	23.05 Serviço de Urgência 23.45 Murphy Brown		23.50 Dançando no Tempo	23.00 Mini Série: O ABC da Morte	23.30 Jornal 2
24.00	00.10 Notícias RTP-M 00.15 Encerramento	00.00 24 Horas 00.35 RTP Financial Times 00.45 O Tempo 00.50 História dos Direitos do Homem 00.55 Poltergeist 01.50 O Tempo 02.00 Encerramento	00.45 À Noite com Jools Holland 01.40 O Tempo 01.45 Encerramento	00.50 Ai que vida 01.25 Informação: Ponto Final 01.35 Desporto: Fora de Jogo 01.50 Desporto: 4ª a Fundo 02.30 Série: Profiler 03.30 Encontro	00.00 Toda a Verdade "O Rock de Deus" 00.15 Acontece 00.30 Herman 98
--					02.00 Moda: O Melhor dos Melhores 01.05 Zona J 01.10 Último Jornal 01.40 Meteorologia 01.45 Portugal Radical 02.45 Vibrações

CINEMA E TEATRO

CINE D. JOÃO
14.05, 16.35, 19.05 e 21.35 horas
"Doidos por Mary"

ANADIA 1
14.15, 16.45, 19.15 e 21.45 horas
"Uma nova esperança"

CINE MAX
14.00, 16.30, 19.00 e 21.30 horas
"The Truman show"

SANTA MARIA
14.30, 17.00 e 21.30 horas
"Formiga Z"

ANADIA 2
14.00, 16.30, 19.00 e 21.30 horas
"O encantador de cavalos"

TEATRO EXPERIMENTAL DO FUNCHAL
Cine-Teatro de St. Antº - 9.30 e 11.15 h
"A Outra História da Carochinha"

DESTAQUE DO DIA



CANAL 21
23.00 horas
Madonna Rising



RÁDIO



06.30 Noticiário Nacional
06.40 Títulos da Actualidade Regional
06.50 Bola no Ar
07.00 Noticiário Nacional
07.30 Noticiário Regional
07.45 As Bilhardeiras
07.55 Economia Dia a Dia
08.00 Noticiário Nacional
08.20 As Farpas
08.25 Crónica Política Regional
08.30 Noticiário Regional
08.45 Rev. Imp. Regional
08.55 Tribuna
09.00 Noticiário Regional
09.20 TSF/Livros - Rubrica de Paulo Alves Guerra
09.30 Bola no Ar
09.40 Rev. Imprensa Açoriana
09.45 Opinião Económica
09.50 Sinais, de Fernando Alves
10.00 Noticiário Nacional
10.15 Abertura das Bolsas
10.25 O Outro Lado do Mundo - José Goulão
10.30 Fórum
11.50 À Mesa
12.00 Noticiário Nacional
12.25 Títulos Noticiário Regional
12.30 Jornal de Desporto
12.50 Jardim: fica ou sai?
13.00 Noticiário Regional

13.10 Almoço na Beerhouse
13.40 Jornal Financeiro I
14.00 Noticiário Nacional
14.30 Síntese Informativa Nacional
15.00 Noticiário Nacional
15.15 Radioscopia
15.30 Síntese Informativa Nacional
15.35 O Inferno Somos Nós e Livro de Reclamações
16.00 Noticiário Nacional
16.15 Economia Dia a Dia
16.30 Síntese Informativa Nacional
16.35 Jornal Financeiro II
17.00 Noticiário Nacional
17.15 Rádio Diário TSF-Empresas
18.00 Noticiário Regional
18.15 As Bilhardeiras
18.25 Tribuna
18.50 À Mesa
19.00 Noticiário Regional
19.15 Crónica Política
19.25 Fecho das Bolsas
19.30 Jornal de Desporto
19.50 As Farpas
20.00 Noticiário Nacional
20.30 Síntese Informativa Nacional
21.00 Noticiário Nacional
21.15 Bancada Central
22.00 Noticiário Nacional
22.15 Páginas Tantas
22.30 TSF/Livros - Rubrica de Paulo Alves Guerra
22.40 Sinais, de Fernando Alves
23.00 Noticiário Regional
24.00 Hora Relógio
01.00 Noticiário Nacional, seguindo-se noticiários de meia em meia hora

antena 1
Coisa da Vida - 10.00-12.00
Os madeirenses e a TV

antena 2
O intérprete da semana - 13.40
O pianista Stephen Kovacevich

antena 3
Conversa da Treta
7.45

06.00 Ao Cantar do Galo
07.25 Momento de Reflexão
09.05 Café da Manhã
13.30 Música Seleccionada pelos Ouvintes
19.30 Recitação do Terço do Santo Rosário
22.00 Programa em Português da Deutsche Welle
23.55 Oração da Noite
24.00 Encerramento da Emissão



05.55 Abertura da Emissão
06.00 Língua Portuguesa
07.00 Das Sete às Dez
12.00 Grande Jornal
13.00 Conosco ao Telefone
14.00 Nós e Você
21.00 Relato Setúbal-Porto
22.00 Lição à Rádio Renascença
Títulos de Informação Regional:
7.45, 12.00 e 18.00 horas
Informação Regional às 08.30,
13.00 e 19.00 horas
Bola Branca às 7.30, 8.15, 12.50,
18.20 e 22.30 (edição alargada)
Notícias de hora a hora com a Rádio Renascença

FREQUÊNCIAS

RÁDIO DIÁRIO TSF - FM 101
RJM - FM 88.8
RÁDIO CLUBE - FM 106.8
RÁDIO PALMEIRA - FM 96.1
RÁDIO ZARCÓ - FM 89.6
RÁDIO SOL - FM 103.7
RÁDIO BRAVA - FM 98.4
RDP - Madeira:
Dois canais FM em toda a Região
ANTENA 3 - FM 89.8 - Funchal e 94.1 - 94.8 e 96.5
ANTENA 1 - FM 95.5 - Funchal e 104.6 - 96.7 - 100.5
ANTENA 1 - OM 1332; 603-Sul e 531; 1125 Costa Norte
POSTO EMISSOR - OM 1530, 1017
FM 92 EMISSOR - FM 96.0
RÁDIO MADEIRA - OM 1485 FM 96.0

DESTAQUE DO DIA



RÁDIO DIÁRIO/TSF - 101 FM
Farpas, com Alberto João Jardim, às 8.20 e 19.50 horas
Fórum, às 10.30 horas
Almoço na Beerhouse, às 13.10 horas

O DIÁRIO não se responsabiliza por eventuais alterações comunicadas após o fecho desta página

Os vídeos Hanna-Barbera estão disponíveis na loja do DIÁRIO a preços especiais
Rua da Alfândega nº 19



Para mais informações ligue grátis 0800 20 00 20